ANO XXVIII — RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 17 DE AGÔSTO DE 1955 — N. 8.312

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

Diretor Presidente: Horácio de Carvalho Jr. — Diretor Redator-Chefe: Danton Jobim

A MARINHA DEFENDE O REGIME

O almirante Nelson Noronha afirmou, no discurso em que deixou o cargo de Inspetor Geral da Marinha, por haver passado para a Reserva Remunerada, por fôrça da lei da compulsória, que "a nação não pode estar à mercê de ambições pessoais, apoiadas em canhões e baionetas que nos confiou para sua defesa e não para que nos servissemos deles para as nossas ambições e exaltações exotéricas".

Disse ainda o almirante Nelson Noronha ter aprendido, ao longo de sua carreira, "a respeitar o direito do povo em sua plena soberania, pois que, nós militares, pequena minoria, somos apenas delegados dessa soberania e não seus iluminados intérpretes", acrescentando que "o Brasil precisa mais de exemplos do que de ameaças e devemos nos precaver contra os falsos profetas que, conforme está aprovado, apresentam-se como salvadores e terminam por submeter os povos às mais duras opressões".

INTERVENÇÕES DESCABIDAS

Em outro trecho de seu discurso declara o ex-Inspetor Geral da Marinha que na confraternização pelo cumprimento do dever e na constante atividade que desenvolveu, que robusteceu sua alma e pôde trazê-la "até agora, isenta dos tóxicos do pessimismo mórbido que envenena tantos setores da vida nacional, e que chega a ameaçar as instituições com intervenções descabidas, mas muito desejadas pelos que pensam mais em si do que nos altos interêsses nacionais".

CONCLAMAÇÃO

"Marinheiros — conclama o almirante — soldados do mar, somos nele os soldados da liberdade e êsse é o meu apêlo nesta hora de despedida. O nosso papel é servir o Brasil e não pormos o Brasil a nosso serviço, isto é, de nossas paixões e ambições. Julguemos os homens públicos de nossa pátria com mais serenidade e justiça, como nós próprios desejamos ser julgados pelos nossos pares e concidadãos".

INÍCIO DO DISCURSO

O almirante Nelson Noronha começa dêsse modo o seu discurso: "Tendo sido passado para a Reserva Remunerada pelo imperativo da lei da compulsória, e de acôrdo com o Decreto n. 1.763-F de 30 de junho de 1955, e pelo Decreto n. 2267-J de 3 de agôsto de 1955, exonerado das funções de Inspetor Geral da Marinha que há cêrca de um ano vinha exercendo. Neste momento, tenho a satisfação de passar as honrosas funções de Inspetor Geral da Marinha ao Exmo. sr. vice-almirante Benjamin Sodré, Vice-CEMA, que cumulativamente exercerá as duas funções".

CARREIRA COERENTE

"Posso afirmar que, se por um lado tenho nítida consciência de me haver mantido durante quase cinquenta anos de serviço ativo, coerente com êste meu longo passado militar, fiel aos princípios de honra militar, lealdade e cumprimento estrito dos deveres que sempre foram apanágio dos Chefes de nossa Marinha, por outro lado, diverso não foi o proceder dos chefes, vice-diretores, comandantes, oficiais e pessoal subalterno, que nestes longos anos serviram sob as minhas ordens, e por fim o pessoal desta Inspetoria, que como os demais sempre deram sobejas provas de patriotismo, amor à Marinha, à disciplina militar, lealdade, inteligência e grande cooperação ao seu chefe, a par do extraordinário interêsse pela grandeza da Marinha e do Brasil".

ENTUSIASMO CONSTANTE

"Vivi nesse meio século de Marinheiro do Brasil tôdas as horas amargas e felizes da Marinha de Guerra. Mergulhei nos submarinos, voguei pelos nossos mares, servi em terra e no mar, na paz, na guerra e no combate, fui subordinado comandei e disciplinei, com o mesmo coração cheio de entusiasmo com que comecei na longínqua adolescência a sonhar com o galão de Guarda-Marinha".

"Assim continuarei com a alma, a acompanhar dia a dia o trabalho dos que me irão suceder nessas tarefas penosas e românticas que são, afinal, a essência da vida do Oficial de Marinha".

"Tomo o testemunho de Deus e o vosso meus caros colegas e subordinados, de como procurei honrar esta farda que continua convosco, para o engrandecimento do Brasil no mar e na terra, na sua defesa e na sua segurança".

CONSCIÊNCIA DO DEVER

"Nunca alimentei ambições contra meus companheiros e contra os interêsses públicos. Vivi minha vida profissional com a consciência de que meus interêsses estavam ligados à Honra e

(Conclui na 10ª página)

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.

65 ANOS de bons serviços

"SÃO PAULO"
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
DIRETORES
Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. José Carlos de Macedo Soares
Sede — Rua 15 de Novembro, 324 — São Paulo
Sucursal no Rio de Janeiro — Av. Rio Branco, 173 — 10º andar

O AZAR VENCEU OS BOMBEIROS

O coronel Saddock de Sá afirma ao D.C.: "O azar foi a principal determinante da extensão do incêndio do Vogue"

Falhou a missão Arinos na operação golpe

A missão que a UDN atribuiu ao seu líder Afonso Arinos junto ao comando das diversas fôrças políticas está destinada ao fracasso. O PSD e o PTB não se afastam da sua decisão de evitar qualquer nova reforma eleitoral ou de qualquer revisão constitucional que altere as condições em que se travará o pleito de 3 de outubro.

Falando à reportagem, o sr. Arinos contestou tivesse feito propostas para revisão geral do problema de candidaturas, limitando-se a convidar o PSD, o PTB, o PR e o PSP a examinarem a possibilidade de adotar, como solução da crise política, uma de três fórmulas: parlamentarismo, cédula oficial de votação e maioria absoluta.

PSD FIRME

Declarações do sr. Vieira de Melo pareceram justificar os rumores de que o PSD se inclinava a examinar a maioria absoluta, mas então mesmo êsses rumores cederam ante a evidência de que a maioria parlamentar não se submeteria à pressão do udenismo "empenhado em excluir de qualquer maneira o sr. Juscelino Kubitschek da sucessão presidencial.

CONTATOS DE ARINOS

O sr. Afonso Arinos prosseguiu então seus contatos, ouvindo os srs. Gustavo Capanema, Raul Pila, Bernardes Filho, e outros próceres, na esperança de conseguir apoio, pràticamente para a cédula oficial de votação. No mesmo momento, na Comissão de Justiça o partido majoritário negava apoio ao dispositivo do projeto de lei eleitoral de emergência sôbre a matéria.

O senador Bernardes Filho foi ràpidamente recebido pelo líder da maioria, com quem conversou na presença dos srs. Benedito Valadares e Otacílio Negrão de Lima. O sr. Capanema está na linha dos que se uniram apreensivos com a situação, embora firme na sua oposição à cédula oficial de votação.

TENTATIVA PARLAMENTARISTA

A insistência udenista na aprovação do parlamentarismo era tomada como sintoma de pouca esperança da UDN no êxito da candidatura do general Juarez Távora, sôbre a qual coloca o interêsse partidário da reforma para contornar o problema da sucessão presidencial.

O senador Bernardes Filho não quiz fazer revelações sôbre sua posição, que se alegava ter evoluído para a aceitação do parlamentarismo, desde que o movimento político no qual está integrado concordasse na votação da emenda.

(Conclui na 10ª página)

Banco Comercial de Minas Gerais S. A.
Aberto o dia todo
Cobranças gratuitas
Rua 1.º de Março, 15
Fone: 23-2414

QUEM O CULPADO DAS MORTES NO VOGUE

Saddock: o acaso causou o desastre

— Com os recursos existentes, nenhuma vida se perderia no incêndio do Vogue, se para isso não contribuissem o atraso no aviso aos bombeiros e a reunião de uma série de obstáculos criados pelo acaso — declarou ontem ao DC o coronel Saddock de Sá, Comandante do Corpo de Bombeiros, respondendo às críticas que se esboçam na cidade contra a atuação de sua corporação no incêndio de domingo.

— A circunstância de enguiçar a escada-mecânica "Metz", de 37 metros de comprimento, quando a caminho de Copacabana; o fato de haver, no térreo do edifício, uma "boite" atapetada e forrada de sedas; e o forte vento que, em minutos, transformou os vãos dos elevadores e dos "halls" em grandes chaminés, pelas quais o fogo subiu tão rapidamente — essas foram as principais causas da extensão da tragédia.

A ESPERA DA ESCADA

— Assim que fomos avisados do incêndio — prossegue o coronel Saddock — isto 20 minutos depois de se ter êle iniciado, determinei que para lá seguissem tôdas as viaturas disponíveis, inclusive a velha, mas eficiente "Metz", de 37 metros. No local, ao ver o cantor na iminência de se atirar esqueci todo o resto e preocupei-me apenas em salvar sua vida! Gritei-lhe que aguardasse o socorro pois estava certo de que a "Metz" chegaria em seguida. Como demorasse, porém, mandei verificar a causa e, só então, soube do enguiço a que, aliás está sujeito qualquer motor de explosão, por mais novo que seja.

HELICÓPTERO E ESCADAS ESPECIAIS

— Foi nessa ocasião, que solicitei à Aeronáutica a presença de um helicóptero, mas êste, quando chegou, já se havia atirado o jovem do 10.º andar. O helicóptero, aliás, é de uso difícil, de vez que não se pode aproximar muito do edifício em chamas, sob o risco de também incendiar-se. A êsse tempo, os bombeiros tentavam escalar as janelas, com escadas de ganchos, mas não só encontravam todos os postigos fechados e portanto sem resistência aos ganchos, como não resistiam ao tremendo calor das paredes. Nem mesmo os saldados vestidos de amianto (à prova de fogo) resistiam a êsse calor.

NÃO FOI ASFIXIA

O Comandante do Corpo de Bombeiros acrescenta estar convencido de que não houve asfixia do casal Schiller nem de Warren:

— Da janela onde estava o cantor, não saia qualquer fumaça, e o desmaio de que êle foi vítima deve ter sido causado pelo intenso calor às suas costas e as queimaduras nas pernas, às quais não resistiu. Quanto ao casal, a senhora vitimada tinha tidos os indícios de ter morrido por intermação, já que não apresentava nem queimaduras nem sinais evidentes de asfixia. Por outro lado sua pele tinha uma viva coloração vermelha, que atesta a altura a que se elevou a calor no local.

AS ESCADAS MECÂNICAS

O coronel Saddock de Sá passou, a seguir, a comentar o noticiário feito graves e implícitas críticas da edição de ontem de "O Jornal", que publicava entrevistas sôbre as deficiências do combate ao incêndio do Vogue:

— Para começar — disse o coronel — êsse jornal desvirtuou completamente as declarações que lhe foram feitas pelo representante, no Brasil, das escadas "Magirus" de acôrdo com o próprio sr. Vicente Cunzo, que me procurou, na manhã de hoje, para desmentir tôdas as declarações que lhe foram atribuídas. Mas não é segredo nenhum que existem escadas mecânicas de 40 e até de 50 metros. O que há, é que ela não só são de uso precário, pois um incêndio nas condições do do Vogue é uma ocorrência de repetição quase impossível, como implicam em riscos enormes para a guarnição.

OS RISCOS

— Esses riscos residem, principalmente, no problema da sustentação, pois a escada, com uma inclinação inferior a 80 graus, fica na iminência de romper-se, com todas as consequências fàcilmente previsíveis. E para não se dar tal inclinação seria necessário colocá-la junto à parede, de onde, no Vogue, por exemplo, se irradiava um calor insuportável. Além do mais, uma escada mesmo de 50 metros não adiantaria nada num edifício como o de "A Noite", para citar um famoso, de modo que o que temos de fazer é, mesmo, disseminar o uso da corda com nós, enquanto a Prefeitura não exigir, nos edifícios, a construção de escadas de incêndio.

NOS ESTADOS UNIDOS

— Note-se — acrescenta o coronel — que o próprio jornal que falou dos escadas reproduz as declarações do subchefe do Corpo de Bombeiros de Nova York, segundo o qual naquele país, onde são usados os mais modernos e caros recursos no combate aos incêndios, não usam escadas de altura superior a 30 metros.

OS PÁRA-QUEDAS

— Quanto aos "pára-quedas", dos quais todo mundo fala sem saber o que significam, insisto em que seu uso é absolutamente impraticável acima de três andares (e ainda aí sou apoiado pelo bombeiro de Nova York). Para alturas superiores, sendo o "pára-quedas" de pequeno diâmetro, haveria o risco de que quem saltasse caísse sôbre os bombeiros, e não é justo sacrificar-se uma guarnição para salvar apenas um. Se o diâmetro fôr grande, não há material que resista ao impacto do corpo, e êsse se estatelará do mesmo modo no chão.

A REDE

— Falou-se também numa rêde que, estendida de lado a lado da rua, permitiria a todos os que estivessem no edifício saltar com absoluta garantia. Ora, vejamos seus inconvenientes: tal rêde, naturalmente pesadíssima, necessitaria de um caminhão só para transportá-la. Ainda o seu pêso tornaria dificílimo o trabalho de instalação, que seria feito em espaço de tempo nunca inferior a uma hora. Outra questão é a da altura em que deveria ser colocada, provàvelmente a uns 10 metros do solo, para que a sua dilatação, ao impacto do corpo, não fôsse interrom-

(Conclui na 10ª página)

O técnico: incapacidade do comando

CHORANDO

O barão von Stuckart prêso de forte emoção não pode conter as lágrimas ao defrontar-se com seus amigos que tantas vezes partilharam de suas alegrias na 'boite' Vogue

O 'Barão' chegou e chorou

— O incêndio do "Vogue" teve proporções trágicas apenas pelos maus serviços prestados pelo Corpo de Bombeiros e não por deficiências técnicas da "boite" como têm dito algumas autoridades, principalmente porque a cozinha não tinha fogão de óleo mas sim de gás.

Estas foram as primeiras informações prestadas ao barão von Stuckart proprietário do Hotel Vogue, pelo gerente de sua "boite", sr. José Fernandes, minutos após haver desembarcado do avião que o trouxe de Buenos Aires, onde se encontrava.

Chorou

O barão Stuckart desceu do avião vivamente emocionado e não pôde conter as lágrimas ao abraçar os numerosos amigos que foram externar seus sentimentos pela ocorrência.

A "boite"

A primeira pessoa que relatou ao barão as ocorrências foi o sr. Oscar Oerstein, Diretor do Departamento de Relações Públicas do Copacabana Palace, que, em alemão, disse ligeiramente os danos sofridos pelo prédio.

Em seguida, o barão von Stuckart, acompanhado pelo sr. Oerstein, ouviu

(Conclui na 10ª página)

— Com os recursos existentes, nenhuma vida se perderia no incêndio do "Vogue", se as providências necessárias houvessem sido tomadas em tempo útil — declarou ao DC o médico do Ministério da Saúde Marco Aurélio Caldas Barbosa, ex-professor (durante a guerra) dos cursos de Defesa Civil do Departamento Nacional de Defesa Civil, numa acusação aos responsáveis pelo combate ao grande incêndio.

O dr. Caldas Barbosa especifica essa acusação, mencionando os pontos onde é o afirma ter havido, senão negligência, pelo menos esquecimento das autoridades quanto às medidas a serem tomadas: uso do helicóptero, medidas pre-determinadas para os casos de incêndios em arranha-céus, roupagens à prova de fogo, máscaras contra gases etc.

Falta de prevenção

— Inicialmente — comenta o técnico em Defesa Civil — o Corpo de Bombeiros vive em treinamento constante e, graças a Deus, não há incêndios todos os dias. Logo, sabe o Comando quais os casos que terá de enfrentar e quais os recursos que dispõe para tôdas as emergências. Se o comando só dispunha de escada "Magyrus" com capacidade para atingir apenas até um 6.º pavimento, é evidente que, nos treinamentos diários, deveria êle prever soluções para os incêndios que ocorressem em prédios de mais de seis pavimentos, estabelecendo as medidas a serem adotadas em tais casos.

Helicóptero e escadas especiais

— Para tais casos, então — prossegue o sr. Caldas Barbosa — estaria indicado o emprêgo de helicóptero e de escadas especiais, com um cancho na extremidade, e graças às quais poderiam os bombeiros fazer a escalada de andar para andar. Estando as janelas fechadas, não é difícil quebrá-las para colocação das referidas escadas.

— Quanto ao emprêgo do helicóptero, deveria êste ser solicitado imediatamente à Aeronáutica (que, em se tratando de assunto de tal gravidade, não negaria a sua valiosa contribuição) e colocá-lo num ponto de emergência na areia, tal como foi feito por ocasião da demonstração de pára-quedistas na Praia de Copacabana, quando ficou um helicóptero num dêsses pontos na praia. Assim, quando o fogo ainda estivesse ao nível do 5.º andar, o helicóptero entraria imediatamente em ação, baixando corda ou escada com um bombeiro, que tomaria a iniciativa de pôr a salvo o desditoso Warren e o casal Schiller.

Indumentária e máscaras

Referindo-se, a seguir, às indumentárias à prova de fogo diz o sr. Caldas Barbosa que, se os bombeiros não as têm, ainda uma vez poderia

(Conclui na 10ª página)

Defeito elétrico, a causa

Desfazendo qualquer suspeita sôbre a possibilidade de dôlo no incêndio do "Vogue", foi apurado, ontem, que a causa primeira da ocorrência foi um defeito nas instalações de luz e de fôrça do prédio, que corriam juntas.

O curto no cabo de luz transmitiu-se ao de energia e êste, dada sua maior voltagem, provocou o incêndio. A explosão do depósito de 10 toneladas de óleo combustível, por sua vez contribuiu para a intensidade de incêndio e a fumaceira dêle desprendida.

Depoimentos

A polícia do 2.º Distrito Policial ouviu, ontem, o ajudante de eletricista do "Vogue", Antônio Cícero Rodrigues, cearense de 25 anos. Contou êle que, chegando à "boite" às 17 horas, às 18.10 acendeu as luzes, retirando-se, como de hábito, para a cozinha. Mais tarde, juntamente com os demais empregados, viu as labaredas saindo da "boite" e correu para salvar os móveis e utensílios da "Casa Grande", por imaginar que o fogo se dirigiria para aquêle local.

Hoje, deverão depor o gerente-geral da "boite", José Fernandes — que não compareceu, ontem, ao distrito — e mais Artur César de Sousa Costa Filho, João Ribeiro Dantas (o que se salvou graças ao excepcional sangue-frio) e o chefe dos eletricistas Vitorino.

RECEBENDO NOTÍCIAS

O barão von Stuckart, quando recebia as primeiras informações sôbre o incêndio, que lhes foram prestadas pelos srs. Oscar Oerstein, e Jacintho de Thormes

O TEMPO

TEMPO: Bom, com nebulosidade; nevoeiro pela manhã.
TEMPERATURA: Estável.
VENTOS: Do quadrante norte a leste, frescos.
MÁXIMA: 26,5.
MÍNIMA: 18,1.

TENHA UMA DIGESTÃO FÁCIL
TOMANDO
TRINOZ
De ERNESTO DE SOUZA

Confusões desrespeitosas

O sr. Ministro da Guerra, por ocasião da solenidade de formatura da turma de oficiais do CPOR em S. Paulo, da qual era o paraninfo — pronunciou um excelente discurso, tanto na justeza e segurança dos conceitos como na clareza e propriedade da linguagem.

Poderíamos supor que, diante de uma definição inequívoca da primeira autoridade do Exército, os interêsses e paixões facciosos se recolhessem, conformados com a decisão militar, justa, se bem desfavorável às suas pretensões golpistas. Mas não foi isso que sucedeu. Os fantasmas das desilusões eleitorais continuaram vagando no cemitério de suas ambições. Relutando em desencarnar, nada lhes pareceu mais legítimo que as interpretações tendenciosas ou absurdas.

Como o general Lott falasse, com tôda razão, no esfôrço geral para se escoimar o pleito presidencial de tôdas as fraudes ou irregularidades que o tornariam ilegítimo, viciando os mandatos dêle decorrentes, os anjinhos udenistas viram, nessa asseveração elementar, um apêlo do ministro para a adoção imediata da *"cédula oficial"* ou da maioria absoluta" ou do "parlamentarismo". Ora, nem o general Lott se aventurou no exame de um processo técnico de escrutínio nem o PSD enxerga, com justa razão, nesse processo uma garantia certa da honestidade eleitoral. O deputado Ulisses Guimarães, relator da matéria na respectiva Comissão, demonstrou, abundantemente, primeiro que a inovação transferia aos presidentes das mesas receptoras o privilégio da fraude; segundo que a reforma a ser executada em cima do pleito, menos de um mês de sua realização, iria dar, justamente como deseja a UDN, na anulação de milhões de cédulas mal compreendidas pelos eleitores em grande parte bisonhos e avessos às inovações de última hora. Êsse seria o pretexto ideal para anular o pleito, realizando-se as condições propícias ao golpe, que os udenistas desejam.

O general Lott não expendeu uma opinião de perito sôbre processos eleitorais. O que êle afirmou serenamente é que a todos os brasileiros incumbe, diante das urnas, uma atitude de decência e civismo, procurando facilitar a luta democrática, com a máxima lisura, para que os mandatos presidenciais ao menos correspondam à veracidade que no pleito de 3 de Outubro passado rodeou os dos atuais mandatários da representação nacional.

Evidentemente não escapa ao general Lott — e de um modo geral às Classes Armadas — que só os minoritários estejam esperneando contra o destino que suas incapacidades, negligências e hipocrisias lhes decretou infalivelmente. Entretanto, a UDN está, de fato, no Govêrno da República, ocupa muitos governos e situações estaduais. Está, pois, o partido do Brigadeiro em condições ótimas para fiscalizar o pleito, devendo ser considerado o primeiro fiador de sua perfeição. Mas a UDN só deseja sombra e água fresca, por isso quer ganhar eleições sem fazer fôrça.

Não foi apenas o sr. Ministro da Guerra a vítima escolhida dos exegetas dos próprios interêsses eleitorais. Sua Eminência o cardeal Câmara não foi poupado nem mais feliz. Tendo feito declarações sensatas a um confrade que as divulgou decentemente, um outro profissional, abusando de sua boa-fé, emprestou-lhe opiniões retificativas, aventurando-se em comentários sôbre matéria de estrita perícia eleitoral, inclusive a alegação dos gastos que acarreta a fabricação de cédulas — não sabendo que essas são despesas dos partidos, que não teriam razão de existir, se não fôssem capazes, ao menos, de mandar imprimir o material do pleito.

Todos êsses mofinos e ridículos recursos, tôdas essas manobras caluniadoras, essas confusões e invencionices quebram-se como a vaga, na tempestade, de encontro ao rochedo da garantia dos direitos dos cidadãos. Juscelino e João Goulart não estão esperneando no terror da derrota. O contraste dessa atitude com a que mantém o udenismo já é uma antecipação irônica de aonde se encontra o povo brasileiro na decisão de seu destino.

J. E. DE MACEDO SOARES

A voz de Juscelino

Educação e Trabalho

Desde que a educação se faz uma educação para ganhar a vida, o problema de mercado de trabalho se põe como a sua contrapartida. A educação escolar nada mais passa a ser do que um mecanismo de distribuição dos indivíduos pelas diferentes ocupações existentes na sociedade.

Desta sorte cabe à escola educar em função das oportunidades de trabalho existentes Tôda vez que preparar homens e mulheres em demasia para certos tipos de ocupação, estará operando desajustamentos; o mesmo se dá quando não os preparar em número suficiente para oportunidades de trabalho realmente existentes.

A escola primária escapa a essa contingência, por se constituir a educação fundamental obrigatória para todo o brasileiro seja lá qual fôr o seu *status* na vida. Mas, já a escola média não pode ser a mesma para todos, ainda que todos, o que não é verdade, tivessem as mesmas aptidões. A sua diversificação se impõe pela diferença de aptidões dos seus alunos. Mas, não só por isso, senão também pela diversificação de ocupações de nível médio. A escola secundária de tipo acadêmico e intelectualista não pode ser universalizada, ainda que isto fôsse possível, porque importaria em preparar todos para certos tipos de ocupações, que nenhuma sociedade poderá ter em quantidade suficiente para absorver tôda sua população. Com efeito, essa educação, a princípio mantida para os que não tinham uma vida a ganhar mas simplesmente a gozar, hoje constitui-se apenas mais um tipo de educação profissional. E' a educação para certas ocupações de serviço, habitualmente de caráter público, ou a preparação para algumas das antigas profissões chamadas liberais.

Ora, se a todos passar a escola a dar êsse tipo de educação, é evidente que não poderá a sociedade a todos absorver, resultando daí um excesso de educados desempregados, que, inevitàvelmente farão pressão para obter do poder público a criação de lugares dispensáveis, a fim de poderem ganhar a vida.

E' isto um pouco do que se está dando entre nós. A transformação da escola secundária vai se impor, a fim de poder a mesma oferecer a diversificação de educações que corresponde à diversificação de ocupações existentes numa sociedade em desenvolvimento.

Se o problema tem gravidade incontestável no nível médio, ainda mais sério é êle no nível superior. Com efeito, o número excessivo de educados do mesmo tipo no nível médio, quando não absorvidos pelo mercado de trabalho dêsse nível, provoca desajustamentos mas podem os mesmos ser resolvidos pela absorção em nível mais baixo de ocupações. No nível superior, já isto não se pode dar, sem traumatismo social muito mais grave.

Não estamos longe dessa contingência. Na realidade, a pressão dos diplomados pela escola secundária começa a se fazer sentir às portas das escolas superiores. Como as boas escolas não os podem a todos acolher, se vêm criando, em improvisação cada vez mais crescente, escolas superiores para absorver o número excessivo dos alunos das escolas secundárias. Dado o fato de que tais escolas ainda não se transformaram, conservando em grande parte o seu velho caráter de escolas sem endereço — não se esqueça que se destinavam a "educar" os ricos que não tivessem que ganhar a vida — emprestando-se-lhes o endereço propedêutico: preparam para as escolas superiores. Na realidade, não preparam nem para isto e daí se ter que inventar escolas superiores para acolher os seus diplomados sem rumo nem direção.

De qualquer modo, começa a pôr-se o problema de um excesso de diplomados de nível superior, que a sociedade não vem podendo absorver. Não é que sejam em número superior ao das necessidades nacionais. Não o são. O Brasil precisaria de ainda mais bacharéis, médicos, professôres e engenheiros. Mas ainda não pode pagá-los. Daí, o paradoxo da falta e do excesso simultâneos de profisionais de nível superior. Para sermos mais exatos, esclareçamos que tal não se daria se o nosso progresso fôsse uniforme. Na realidade, faltam-nos profissionais onde não podemos pagá-los e sobram-nos nos centros onde a sociedade já se acha em condições de sustentá-los.

Não nos será possível deixar de encarar o problema. A solução estará em limitar a criação de escolas supériores, por um lado, e, por outro, em criar um subsídio para as zonas carentes de profissionais de nível superior, a fim de que possam elas vir a custear os empregos necessários ao seu desenvolvimento. Não bastará, porém, apenas isto. Será também necessário variar e diversificar a preparação de nível superior, conforme veremos em nossa próxima palestra.

Juscelino Kubitschek

Juscelino e Jango ganham terreno político em S. Paulo

S. PAULO, 16 (Especial para o DC) — Depois de viajar, durante cinco dias, pela Alta Sorocabana, zona araraquarense e Rio Preto, visitando nove municípios e realizando outros tantos comícios, regressou hoje a São Paulo o sr. Juscelino Kubitschek, juntamente com a sua comitiva, em que se destacam o sr. João Goulart, candidato à Vice-Presidência da República, o deputado Emílio Carlos, presidente do PTN e o deputado Mario Eugênio, do PSD.

A excursão, de resultados tidos como magníficos, proporcionou, também, o processamento de várias recomposições políticas, numa ofensiva bem sucedida ao quadro de situações municipais deixadas pelo sr. Jânio Quadros em favor do sr. Juarez Távora, tendo ainda Juscelino entrado em contato com delegações de 56 municípios daquelas zonas, pois só em São José do Rio Preto se concentraram, para recebê-lo, prefeitos e delegações de 30 municípios vizinhos.

ÊXITO NOS COMÍCIOS

A circunstância de serem realizados à noite e em cidades importantes, fêz com que os comícios realizados em Presidente Prudente e São José do Rio Prêto chamassem à rua multidões estimadas em 20.000 pessoas cada, das quais se aproximou bastante a que compareceu ao comício de Araraquara, apesar de realizado às 14 horas de ontem.

ROTEIRO DE JUSCELINO

Juscelino e sua comitiva deixaram São Paulo às 10 horas de domingo, no avião da campanha, chegando em Wenceslau Braz às 12 horas e ali almoçando, após o grande comício realizado. Seguiu, então, para Mirante (comício) e Santo Anastácio (comício), de onde rumou, de automóvel, para Presidente Bernardes (comício) e Alvares Machado (comício). Só depois das 21 horas, o candidato chegou a Presidente Prudente, onde encerrou a série de seis comícios realizados no mesmo dia.

Segunda-feira

Permanecendo em Presidente Prudente, Juscelino seguiu ontem para Araraquara, onde, às 14 horas, falava a considerável multidão. Voou, em seguida, para Catanduvas, com comício às 19 horas, e daí para Rio Prêto, chegando às 22 horas. O sr. João Goulart, que se antecipara na viagem, já falava ao povo, e o discurso de Juscelito prosseguiu pela madrugada, só às 2 horas de hoje decolando êle rumo a São Paulo.

Programa de amanhã

Amanhã, às 18 horas, Juscelino realizará um comício em Jundiaí, e, às 20 horas, um outro em Campinas. Quinta-feira, viajará para o Norte do Estado, no qual permanecerá até o próx. no dia 24.

Resto do programa

Encerrando essa fase paulista da campanha, Juscelino seguirá, no dia 24, para Goiania e, de 25 a 28 percorrerá várias cidade dos Rio Grande do Sul, terminando em Pôrto Alegre. A 29, o candidato estará no Rio, de onde seguirá no dia 30, para a Bahia, permanecendo nesse Estado até o dia 2 de setembro. Nos dias 3, 4 e 5, visitará os Estados de Sergipe e Alagoas e, de 6 a 9 de setembro, percorrerá várias cidades de Pernambuco.

Benedito na campanha

BELO HORIZONTE, 16 (Especial para o DC) — Obteve magnífico sucesso a concentração realizada em Pará de Minas e a que estiveram quase todos os líderes políticos da coligação. Na concentração, cujos êxito resultou do empenho do sr. Benedito Valadares em sua organização, os candidatos Juscelino, Jango e Bias Fortes foram longa e vivamente aplaudidos.

Apoio do PSD gaúcho

PORTO ALEGRE, 16 (Asapress) — Informam os líderes juscelinistas do PSD estadual lá receberam, oficialmente, um comunicado do Diretório Municipal de Santa Vitória do Palmar, pronunciando-se a favor da candidatura Kubitschek. Tal decisão foi tomada através de uma convenção municipal realizada na primeira quinzena de agôsto, sendo o apoio ao nome do sr. Juscelino Kubitschek e ao seu companheiro João Goulart tomado de forma unânime pelos convencionais.

Atacado o consulado português: Bombaim

BOMBAIM, Nova Delhi e Lisboa, 16 (AFP-DC) — Cêrca de 50 mil pessoas participaram das violentas manifestações realizadas hoje, em Bombaim, e que culminaram com a tentativa de invasão e a depredação do consulado português naquela cidade, em sinal de protesto contra a morte de indianos pelas autoridades portuguêsas de Gôa.

Essas manifestações violentas, que também ocorreram em Calcutá, foram objeto de enérgica reação do Govêrno de Portugal, que as classificou "como atentados inominàveis" somente possíveis em face da "estranha fraqueza da polícia indiana".

Nova Delhi agitada

Em Nova Delhi uma multidão calculada em 100 mil pessoas realizou, igualmente, uma manifestação contra o fuzilamento dos "stayagrhis", desfilando pelas principais artérias da cidade empunhando bandeiras prêtas e gritando "slogans", como "abaixo Salazar" e "Juntemo-nos aos nossos mártires".

Em seguida, os manifestantes se reuniram em um comício, durante o qual se fizeram ouvir vários oradores, inclusive deputados pertencentes a diversos partidos, alguns mesmo até do Congresso.

Greve geral

As agitações populares atingiram sua culminância em Bombaim, onde tôdas as atividades estiveram paralisadas, de acôrdo com a greve ordenada pelo Comitê de Libertação de Gôa.

Os manifestantes espalharam-se pelas ruas principais gritando "slogans" anti-portugueses, quebrando vitrinas e vidros de ônibus. A polícia tentou dispersá-los com o auxílio de bombas lacrimejantes, mas, foi impotente para conter a fúria popular, que conseguiu invadir as cercanias do consulado português de onde retiraram a bandeira lusa colocando, em seu lugar, a indiana.

Discurso de Nehru

Vivamente comovido, mas em tom calmo e comedido, o Primeiro Ministro e Ministro do Exterior da India, sr. Jawaharlal Nehru reagiu contra a paixão reinante no país, fazendo uma declaração no Parlamento a propósito dos incidentes ocorridos ontem, em Goa.

Tendo um deputado pedido uma moção de censura ao govêrno "pela atitude que tivera como resultado levar numerosos indianos ao massacre", reafirmou o primeiro ministro o desejo do Govêrno indiano de manter a política pacífica até agora adotada.

Homenagem aos mortos

Salientou Nehru a dificuldade de obter informações a respeito do que se passara realmente ontem em território português, no qual, assinalou, nenhum jornalista indiano fôra autorizado a penetrar em consequência da recusa de "vistos". Ao que se sabe, esclareceu, o número de mortos corresponde a 15 e o de feridos a 28 pessoas. Mas essas cifras não são definitivas porque não há notícias, ainda, de numerosos "satyagrahis" que penetraram em Goa.

D. Sara estende os comitês

A sra. Sara Kubitschek inaugurou, sábado último, os Comitês Femininos de Anchieta, Ricardo de Albuquerque, Jardim Santo Antônio (em Honório Gurgel), e de Todos os Santos, e o do Morro do Salgueiro comparecendo, a êste, além da espôsa do candidato, a sra. Embaixador Negrão de Lima.

Por outro lado, foram inaugurados domingo, em Padre Miguel e Realengo, mais 10 Clubes JJ, com a presença do sr. Luís Correia, idealizador e principal fomentador do movimento. Além do grande número de trabalhadores e de elementos de outras classes que participaram de tôdas as solenidades, o Moto Clube Suburbano participou dos festejos inaugurais, com uma representação de 46 motociclistas.

Aceitam os britânicos a proposta do Egito sôbre o Sudão

SUDÃO 16 (AFP) — A GrãBretanha aceitou a proposta do Egito de entregar a questão da Comissão Internacional de Contrôle das eleições à Assembléia Constituinte Sudanesa ao Govêrno do Sudão para ser discutida pelo Parlamento Sudanês", foi oficialmente anunciado nesta capital.

Essa decisão está contida numa nota enviada, hoje, pelo Govêrno britânico ao Governador Geral do Sudão, sir Alexander Knox Helm.

A nota britânica recorda que a Inglaterra propuse a que a Comissão de Contrôle fôsse composta "de representantes de Estados neutros não tendo ligação com o Sudão nem qualquer interêsse no resultado da autonomia dêsse país". O Govêrno britânico acrescentará que não seria indicado que as duas potências protetoras (a Grã-Bretanha e o Egito) ou os próprios sudaneses fôssem representados na Comissão.

Depois de ter declarado que o Govêrno egípcio temia que uma comissão inteiramente neutra não fôsse capaz de defender os interêsses do Egito no Sudão e que, por consequência recusou conceder poderes discricionários a uma comissão na qual o Egito não estivesse representado.

Nos Quatro Cantos do Mundo

Nenhum progresso de vulto nas reuniões sino-americanas

GENEBRA, 16 — (AFP) — Entram hoje em sua terceira semana as negociações sinoamericanas de Genebra. Os dois embaixadores, Alexis Johnson e Wang Ping Nam reuniram-se pela sétima vez no Palácio das Nações, esta manhã, e prosseguiram em sua discussão sôbre o repatriamento de civis, no mais absoluto sigilo.

SESSÕES ESTÉREIS

Dá-se a entender que a próxima sessão na quinta-feira, será consagrada ao mesmo Ponto Um da ordem do dia.

Apesar do silêncio dos negociadores, acredita-se que as duas últimas sessões, e principalmente a de hoje, que durou duas horas e meia, foram estéris. A êste respeito, Foster Dulles, Secretário de Estado americano, declarou em sua entrevista coletiva, que "as negociações de Genebra não registravam nenhum progresso significativo", mas que estas prosseguiriam enquanto houvesse uma probabilidade de conseguir o regresso dos civis americanos detidos na China.

E' êsse um ponto sôbre o qual, do lado americano, não se fará concessões: enquanto os chineses não assumirem um compromisso formal sôbre o repatriamento dos cidadãos americanos e sôbre a libertação de civis prêsos, não serão abordados os outros problemas inscritos na ordem do dia.

Os chineses, porém, não se mostram muito pressurosos em assumir tal compromisso sem compensação, isto é, sem conseguir satisfação no tocante ao repatriamento dos estudantes chineses.

Se as negociações parecem estar em ponto morto, não se exclui nos meios da conferência, a possibilidade de ver intervir uma brusca solução. Frisa-se que o Govêrno de Pequim libertou os aviadores americanos de maneira espetacular e inesperada e que Chu En Lai, no início das negociações de Genebra, dera a entender que o repatriamento de civis não constituía um problema difícil de resolver. No entanto, ninguém, no momento, pode prever quando, as negociações de Genebra poderão sair da periféria e atacar o âmago dos problemas de mais vasto alcance, que constam da ordem do dia.

Melhor nutrição através das radiações solares

GENEBRA, 16 — (AFP) — Vegetais fornecerão em breve, diretamente ao homem, as matérias nutritivas. Não mais haverá necessidade de passar "por êsses transformadores de vegetais em carne, que são os animais", declaram hoje os bioquímicos reunidos numa das comissões da conferência atômica, para discutir o problema da fotosíntese.

JAZIDAS DE COMBUSTÍVEIS

O conjunto das jazidas de combustíveis do Globo corresponde, consideram, à energia produzida no decorrer de um ano pelas radiações solares. Apenas um por cento dessa energia solar é utilizada pela Terra, sobretudo pelas plantas, que transformam, graças à clorofila, o óxido de carbono e a água em hidrato de carbono e em oxigênio. Graças às novas possibilidades oferecidas pelo emprêgo dos corpos radioativos, será possível um dia, pensa-se, ser utilizada grande parte dessa energia. Seria sobretudo para produzir alimentos destinados a assegurar ao homem melhor nutrição, e bem mais abundante. Aguardando o dia em que os bifes serão representados por algas e em que o ôvo frito tomará a forma de folhas os cientistas estudam, com extrema atenção, o processo da assimilação nos organismos vivos.

Assim, descobriram que o leite era a melhor fonte de cálcio. Procura-se saber atualmente, por que os seres jovens assimi'am melhor o cálcio, ao passo que os velhos, o perdem. Entre as inúmeras pesquisas que são feitas neste momento, nesse domínio, cientistas americanos estudam a ação do fator climático sôbre a produtividade da glândula tiróide, com a vidade do iodo Por observações sôbre a atividade da glândula tiróide, com a ajuda de iodo 131, verificaram que essa glândula, cuja influência se exerce em todo o organismo, reage às variações de temperatura, de luz etc. Foram realizados "testes" em vacas de várias raças. Verificou-se primeiramente que as suas reações eram diferentes segundo as espécies. Algumas por exemplo, são nitidamente melhor adaptadas ao calor, do que outras.

Resenha Internacional

Inundações

PECHAWAR, Paquistão, 16 (*AFP*) — Morreram provàvelmente 60 a 70 pessoas e numerosas outras ficaram feridas em consequência das inundações que devastam a região de Doaab como resultado das chuvas diluvianas caídas nas colinas de Khyber, província fronteiriça do noroeste do Paquistão.

Greve nos Marrocos

RABAT, 16 (*AFP*) — Foi distribuído, anteontem, nas imediações das principais cidades do Marrocos, um panfleto com a assinatura "Crescente Negro", que convida os marroquinos para uma greve geral de 24 horas no dia 20 do corrente.

Reator nuclear

NOVA DELHI, 16 (*AFP*) — Respondendo a uma pergunta feita hoje de manhã no Parlamento, anunciou o primeiro ministro Jawaharlal Nehru que o govêrno indiano se propunha construir um segundo reator nuclear em Trombay, nas proximidades de Bombaim. O custo dêsse reator será de trinta milhões de rupias, aproximadamente.

Avião a jacto, espanhol

SEVILHA, 16 (*AFP*) — Realizou-se hoje a experiência com o primeiro avião a jacto espanhol, o protótipo "H.A. - 200 - R.I.", inteiramente construído nas oficinas "Hispani-Aviacion" desta cidade. As experiências foram realizadas na presença do Ministro da Aeronáutica da Espanha, tenente-general Gallarza e duraram doze minutos.

Soldado desconhecido

WASHINGTON, 16 (*AFP*) — O Departamento da Defesa decidiu ontem a ereção de um monumento dedicado ao "soldado Desconhecido morto durante a segunda guerra mundial", no cemitério nacional de Arlengton, nas proximidades desta capital. Esse projeto fora estudado, tendo sido abandonado no momento da guerra da Coréia

Parlamento israelense

JERUSALÉM, 16 (*AFP*) — O terceiro Knesset (Parlamento Israelense), eleito depois da criação do Estado de Israel, foi instalado ontem em Jerusalém, no decorrer de uma sessão solene em presença do Presidente da Repúblia, sr. Isaac Benzvi.

Violentos combates

HONG KONG, 16 (*AFP*) — Foram travados violentos combates anteontem, tem, entre as fôrças do Pathet Lao e as tropas do govêrno real laociano, nas cidades de Pakha e de Hutinha, na zona de reagrupamento de Sam Neua, — anunciou hoje à tarde a rádio do Viet Nam Setentrional.

Rejeitou a proposta

SEUL, 16 (*AFP*) — Um porta-voz oficial declarou hoje que o govêrno sul-coreano rejeitava a proposta comunista para a realização de uma conferência dos três (China, Coréia Setentrional e Coréia Meridional) a fim de solucionar o problema da reunificação da Coréia.

Não quer a China tratar da repatriação de civis japoneses

PARIS, 16 — (AFP) — "O Govêrno chinês, julgando resolvida essa questão, recusa-se a discutir com o Japão o repatriamento dos seus súditos civis residente na China", declarou hoje, segundo a Agência Nova China, um porta-voz do Ministério do Exterior da República Popular Chinesa. O Govêrno chinês acrescentou o porta-voz, está pronto a empreender negociações com o Govêrno japonês a respeito de tôdas as outras questões (notadamente o comércio sino-japonês), caso o Govêrno do Tóquio deseje sinceramente normalizar as suas relações com a China.

TOTAL DE REPATRIADOS

PARIS, 16 (AFP) — De um total de 35.000 civis japoneses residentes na China, perto de 29.000 foram repatriados até fins de março do corrente ano pelas cruzes vermelhas chinesa e japonesa, declarou hoje, segundo a Agência Nova China, um porta-voz do Ministério chinês dos Negócios Estrangeiros em resposta à nota japonesa de ontem.

O porta-voz precisou que ainda havia 6.000 japoneses na China que haviam manifestado o desejo de permanecer nesse país.

Quanto à questão dos criminosos de guerra, o porta-voz disse que o seu govêrno perdoara e enviara para o Japão, em agôsto do ano passado, 417 militares japoneses que durante a guerra haviam cometido diferentes crimes contra a China.

Mais tarde, a Cruz Vermelha Chinesa enviou à sua congênere japonesa uma lista de 1.069 criminosos de guerra com tôdas as informações sôbre a sua situação.

Esses japoneses serão julgados segundo as leis chinesas e o Govêrno japonês não tem nenhum direito de se envolver nessa questão de exclusiva competência das autoridades chinesas.

Com exceção dos cidadãos já mencionados, disse ainda o porta-voz, não há na China outros civis nipônicos cuja situação seja desconhecida.

Grã-Bretanha contra a publicação das atas de Genebra

LONDRES, 16 (AFP) — Noticia-se em fonte autorizada que o Grã-Bretanha informou os Estados Unidos de que se opunha mesmo à publicação das atas das sessões plenárias da conferência de Genebra, realizada entre os Quatro Chefes de Govêrno.

RAZÕES DA OPOSIÇÃO

Um porta-voz do Departamento de Estado havia esclarecido que sòmente era encarada a publicação das declarações oficiais feitas nas sessões plenárias. Observa-se porém, no Foreign Office, que os documentos em questão representam a mais importante parte dos debates da conferência. A oposição do Govêrno britânico, declara-se, é motivada pelo temor de que a prematura publicação dêsses documentos torne muito difíceis as futuras negociações internacionais e notadamente as que se realizarão em Genebra entre os Quatro Ministros do Exterior a partir de 27 de outubro. Não se espera todavia nesta capital que o Govêrno norte-americano, que deve levar em conta considerações de ordem interna, concorde com o ponto de vista britânico.

PEDIDO A FRANÇA

PARIS, 16 (AFP) — Foi apresentado à Embaixada da França em Washington um pedido do Govêrno norte-americano para que a França concorde com a publicação das atas oficiais da Conferências dos Quatro Grandes, realizada em Genebra no mês de julho, — noticia-se em círculos bem informados. Esse pedido, dizem, constitui objeto de conversações entre as partes interessadas, em Washington.

Existe nos mesmos círculos a impressão de que a França não é muito favorável a semelhante medida. A França seria contrária a essa medida mais formalmente que em essência. Realmente nunca, observa-se, uma conferência internacional teve semelhante publicidade. Tudo o que foi feito era contado pela imprensa e pelo rádio. Essa publicação de documentos, nessas condições, nada mais apresentaria. Contràriamente, essa publicação constituiria um precedente bastante desagradável e contrário ao princípio, sempre observado até agora de não se publicar as atas oficiais das conferências.

Gregório Fortunato requer contra a antecipação do júri

As alegações finais da defesa de Gregório Fortunato no processo do crime da Rua Toneleros, ontem entregues à Justiça pelos advogados Romeiro Neto e Carlos de Araujo Lima, encerram "o protesto contra o inoportuno e despropositado requerimento no sentido de ser antecipado o julgamento dêste processo", pois consideram os advogados de Gregório que "os que isto proclamam são os golpistas, que visam justificar o golpe, procuram desmoralizar as instituições, não poupando na sua insânia, a própria Justiça".

Partindo da afirmação de que "a oportunidade para tal requerimento positivamente não era esta", empenharam-se os dois advogados em transcrever considerações proferidas pelo juiz Sousa Neto na solenidade de instalação do Segundo Tribunal do Juri e recordar o processo instaurado por ocasião do assassínio do senador Pinheiro Machado.

NO DIA 4 DE AGOSTO

Justificando sua afirmação quanto à inoportunidade da antecipação, dizem as "Alegações finais" que "sòmente depois da pronúncia, do libelo e da respectiva contrariedade, quando fôsse o processo preparado para ser julgado pelo júri, deveria ser feito aquêle intempestivo requerimento, sôbre o qual diria a defesa e decidiria o Juiz-Presidente do Tribunal, a quem incumbe organizar a pauta dos julgamentos". E acrescenta.

— "As alegações do M. P. foram oferecidas à véspera das homenagens prestadas à memória do major vitimado... Precisavam ser ida na mesma tribuna da imprensa de onde se reclama a antecipação do julgamento".

Discurso de juiz

Segundo os dois advogados encarregados da defesa de Gregório "percebe-se, entretanto, em suas alegações, que êsse motivo resulta da circunstância de haver êste processo apaixonado extraordinàriamente a opinião pública e, assim, não pode ser mais um processo como os demais".

Passam, então, a transcrever parte do discurso do juiz Sousa Neto defendendo a tese segundo a qual o réu, por mais humilde ou perverso que seja, deve ser processado segundo os princípios de igualdade e humanidade das leis. Daí, segue-se a recordação do processo instaurado contra o assassínio do senador Pinheiro Machado.

Insuficiência

Finalizando, garantem os dois advogados que as alegações para antecipação do julgamento, no entanto, não são suficientes, pois "nem o prestígio da Justiça se abalará, como teme o ilustre advogado do sr. Carlos Lacerda".

Reiterou a demissão

SANTIAGO, 16 (*AFP*) — O Ministro da Agricultura, sr. Hugo Sievers, tendo reiterado seu pedido de demissão foi substituído pelo engenheiro agrônomo José Suarez.

Expedição à Antártica

CANBERRA, 16 (*AFP*) — A Austrália aceitou o convite para se unir à expedição transantártica da Commonwealth britânica de 1957-58, — anunciou o primeiro ministro Robert Menzies. A contribuição australiana para essa expedição corresponderá a 25.000 libras australianas.

Registrado Plínio candidato

Por unanimidade de votos, a candidatura do sr. Plínio Salgado à Presidência da República foi ontem registrada pelo Superior Tribunal Eleitoral.

Por outro lado, o TSE negou provimento, também por unanimidade de votos, ao recurso interposto pelo sr Mozart Lago contra a diplomação do sr. Gilberto Marinho à senatoria pelo Distrito Federal, sob a alegação de erros na computação dos votos.

Trabalhos com o pleito

O Presidente do Tribunal Regional Eleitoral do Distrito Federal, em vista de suas atividades com a aproximação do pleito de 3 de outubro, resolveu se afastar do Tribunal de Justiça, dedicando-se exclusivamente aos trabalhos referentes ao próximo pleito.

Nêsse sentido, o desembargador Eurico Paixão fêz ontem uma comunicação do TRE, sendo ela imediatamente transmitida ao Superior Tribunal Eleitoral.

Aumenta a tensão na Argentina; Perón degrada o almirante

BUENOS AIRES, 16 (Condensado dos telegramas da AFP, especial para o DC) — Enquanto aumenta a tensão causada pela denúncia oficial de um "complot" (frustrado) contra Peron e vários chefes militares, foi anunciada hoje, oficiosamente, a degredação, na Escola de Mecânicos do Exército, do contra-almirante Samuel Tormazo Calderón, apontado como principal responsável pela rebelião de 16 de junho.

O contra-almirante Calderón foi condenado pelo Tribunal Militar à pena de prisão por prazo indeterminado, podendo isso equivaler a prisão perpétua, mas deixando ao Poder Executivo, isto é, ao Presidente da República, a faculdade de agraciá-lo a qualquer momento.

PROCESSO DA DEGRADAÇÃO

Segundo a fonte oficiosa, o ato da degradação de Calderón teve lugar no pátio da Escola de Mecânicos, situada a 12 quilômetros do centro de Buenos Aires, na presença de tropas formando quadrado. As vias de acesso à Escola estavam guardadas.

Agitação em La Plata

Numerosos estudantes organizaram manifestação antiperonista, hoje, no centro da Cidade de Eva Perón (ex-La Plata). A polícia interveio enèrgicamente para fazê-los dispersar, empregando bombas de gás lacrimogênio. Foram presos 41 manifestantes.

Notícias das províncias

Continuam a chegar a Buenos Aires notícias procedentes das províncias sôbre incidentes e manifestações ocorridos ontem, dia da celebração da Assunção da Virgem. Em Santa Fé, a polícia dispersou, após ofício religioso durante a noite do Dia Santo, um cortejo de manifestantes que vaiavam as autoridades.

Ainda em Eva Perón, uma multidão se reuniu diante da Igreja de São Ponciano, cantando o Hino Nacional e retirando-se em seguida, sem incidentes.

Fala Torino

O líder radical Miguel Torino, apontado como envolvido no "complot" contra Peron, e que ainda não foi incomodado pela polícia, declarou-se "espantado" com a referida acusação.

Um grupo de seminaristas jesuítas foi preso no colégio jesuíta São Miguel, sob a acusação de esconder, no colégio, armas para o "complot" contra Peron.

Distúrbios em Buenos Aires

Na capital argentina, atendendo à convocação de folhetos, reuniu-se na Plaza de Mayo uma multidão para assistir ao anunciado ofício religioso. Avisada pela polícia de que tal solenidade não se realizaria, a multidão se dissolveu, mas permaneceram na praça alguns grupos, aos gritos contra o govêrno. A Polícia dispersou-os à fôrça de gás lacrimogênio, ouvindo-se alguns tiros, e sendo efetuadas algumas prisões.

Médicos se demitem

Mais de 200 médicos pertencentes a diversos hospitais e serviços sanitários públicos da província de Entre Rios se demitiram ontem e cessaram imediatamente suas funções. Era uma atitude de solidariedade ao diretor do hospital de Gualeguay, alvo de sanção do Ministério de Saúde da província. Todavia, segundo a imprensa governista, êsse movimento obedeceria a "um motivo político".

Nada têm com caso do arroz Cilon Rosa e Mariani

A Comissão Especial de Inquéritos da Assembléia do Rio Grande do Sul, que chegou há dias a esta capital, está procurando ouvir diversas personalidades sôbre o caso do arroz.

Ao contrário do que foi noticiado, não se acham envolvidos nesse caso os generais Juarez Távora e Pantaleão Pessoa, bem como os srs. Clemente Mariani, ex-presidente do Banco do Brasil, Cilon Rosa, diretor do mesmo banco, ex-ministro Eugenio Gudin e o senador Daniel Kriezer. Todos êsses homens públicos, aliás de reputação ilibada, serão procurados apenas para esclarecimentos, nada tendo a ver com o chamado "escândalo do arroz. Serão ouvidas, além disso, numerosas outras pessoas, desde que se prestem a dar o seu depoimento.

CARTA DO SR. MARIANI

Sôbre o assunto, recebemos do sr. Clemente Mariani a seguinte carta:

"Presado amigo Danton Jobim.

Ainda que pareça absurdo um tão constante leitor do DIARIO CARIOCA, sòmente hoje tomei conhecimento da tendenciosa notícia sôbre um pretenso "panamá do arroz", publicado na sua edição de domingo, sem dúvida por um desses lastimáveis descuidos difíceis de evitar.

Não me surpreende, naturalmente, essa manifestação a mais dos nossos detestáveis usos políticos, nem a tranquilidade com que se associam responsabilidades de terceiros, por tornar menos chocante o propósito de envolver no escandalo o candidato à Presidência da República e os que o apoiam no Rio Grande. Apenas lastimo que os seus autores hajam, subrepticiamente sem dúvida, logrando veicular a torpeza através do DIARIO CARIOCA, de cuja Direção e Redação tenho recebido tantas honrosas demonstrações em sentido contrário.

Fui procurado sábado, pelo telefone, por um deputado Estadual do Rio Grande, que se identificou como tendo conhecido na Bahia e manifestou o desejo de ouvir-me, "a título informativo", sôbre êsse caso da exportação do arroz, que incidentemente passou pela Presidência do Banco do Brasil, para informar ao Ministro da Fazenda, sôbre um ofício do Presidente da COFAP. Prontifiquei-me a fazê-lo, desde que me concedesse o prazo necessário para obter do Banco do Brasil os elementos que me permitissem avivar a minha recordação a respeito. E' com surprêsa que vejo o assunto inopinadamente transportado para o noticiário de escândalo, antes mesmo de ter conhecimento da natureza dos esclarecimentos que pretendem de mim.

Não é necessário dizer-lhe, mas talvez o seja aos seus leitores, que o Banco do Brasil não atua em assuntos de exportação senão como agente de Govêrno, cumprindo as suas determinações, mesmo quando o faz por intermédio da CACEX, mais diretamente subordinada ao Ministério da Fazenda que à Presidência do Banco.

O mais são fantasias, que, como o desenvolvimento dêsse caso vai tornar patente, não resistem à mais leve análise.

Do amo. e admir. — CLEMENTE MARIANI".

A Irlanda volta a inquietar

LONDRES e DUBLIN, 16 (AFP-DC) — A descoberta hoje de manhã (na adega de uma loja em ruínas) de armas e munições roubadas pelos nacionalistas irlandeses, sábado último, do arsenal militar de Arborfield, fêz recrudescer a inquietação geral quanto a uma possível repetição de atentados terroristas dos membros do "Exército Republicano Irlandês".

Tal possibilidade foi examinada pelo Govêrno britânico, na reunião do Conselho de Gabinete, sendo admitida inclusive a elaboração de uma nova lei de exceção, semelhante a 'Prevention Of Violence Act", de 1939 (quando ocorreram vários atentados) autorizando a prisão e deportação de todos os irlandeses considerados suspeitos.

A descoberta

A descoberta do material roubado ao depósito militar de Arborfield, foi possível graças à indicação dada por duas garçonetes, que disseram ter visto, na noite de sábado, quando as caixas eram descarregadas no porão de uma loja do populoso bairro de King Cross.

Atendendo ao informe os policiais movimentaram-se para o local indicado e, lá, encontraram, realmente, as armas que haviam sido roubadas desmontadas e arrumadas, assim como as munições, em caixas de madeira. Os policiais permaneceram, então, durante várias horas, nas proximidades do local, esperançosos de que um dos membros da quadrilha fôsse buscar o material. Tal porém, não aconteceu.

Em Essex foram presos hoje de manhã, dois homens de "sotaque irlandês", sendo encontrados em seu automóvel alguns cartuchos de balas. Os suspeitos foram interrogados, então, por inspetores da "special branch" da Scotland Yard.

O Rio Se Diz:

...QUE o deputado Armando Falcão está realizando consultas políticas, entre os deputados que adotam posição aproximada da sua, sôbre os têrmos do discurso com que saudará, no próximo dia 25, o Exército Nacional na homenagem que a Câmara prestará à Instituição, a requerimento do orador...

...QUE o deputado Luis Compagnoni (PRP-R. G. do Sul) concorda com a opinião do sr. Plinio Salgado de que êste candidato não só ganhará a eleição, como a ganhará por maioria absoluta...

...QUE o dito Plínio Salgado estaria tão impressionado com essa perspectiva que, muito apreensivo, vem dizendo a amigos que está certo de que ganhará a rifa do elefante...

...QUE o deputado Bilac Pinto, candidato da UDN ao Govêrno de Minas, contratou com a Rádio Continental um programa diário de 19 às 19,30 horas de propaganda da sua candidatura...

Cinquenta juntas apurarão o pleito de 3 de Outubro

O Tribunal Regional Eleitoral, em sua reunião ordinária de ontem, aprovou a composição das 50 juntas que farão a apuração do pleito de 3 de outubro próximo, quando serão escolhidos o Presidente e o Vice-Presidente da República, para o próximo quinquênio.

Na mesma reunião, e de acôrdo com o que dispõe o artigo 26 do Código Eleitoral, lei n. 1.164, o Tribunal aprovou a composição das juntas apuradoras que funcionarão nos territórios do Acre, Amapá, Rio Branco e Guaporé.

AS JUNTAS

E' a seguinte a composição das juntas que atuarão no Distrito Federal:

1a. JUNTA APURADORA — Presidente: Juiz Oduvaldo José Abritta; Membros: Aprigio Mesquita de Souza e Francisco Mateus Ferreira.

2a. JUNTA APURADORA — Presidente: Juiz Ivan Lopes Ribeiro; Membros: João Carvalho Macedo e Caio Mario Meira de Vasconcelos.

3a. JUNTA APURADORA — Presidente: Juiz Luiz Lopes de Souza; Membros: Marcus A. Andréa e Arci Tenório de Albuquerque.

4a. JUNTA APURADORA — Presidente: Juiz Thiago Ribeiro Pontes; Membros: Bruno de Almeida Magalhães e Cesar Pires Chaves.

5a. JUNTA APURADORA — Presidente: Juiz Mario Brasil de Araujo; Membros: Nivon Campos e Léo Alencar.

6a. JUNTA APURADORA — Presidente: Juiz Raimundo Ferreria Macedo; Membros: Amaro Cavalcanti Linhares e Joaquim Cerqueira Montebelo.

7a. JUNTA APURADORA — Presidente: Juiz Eduardo Jara; Membros: Carlos Otávio da Veiga Lima e Cândida de Oliveira Neto.

8a. JUNTA APURADORA — Presidente: Juiz Florencio Aguiar de Matos; Membros: Henrique Pinto de Magalhães e Valter de Almeida Campos.

9a. JUNTA APURADORA — Presidente: Juiz Paulo Afonso; Membros: Célio Biavati e Hélio Junqueira Ribeiro.

10a. JUNTA APURADORA — Presidente: Juiz Moacir Rebelo Horta; Membros: José Higino Duarte Pereira e Nelson Guimarães Barreto.

11a. JUNTA APURADORA — Presidente: Juiz Darci Rodrigues Lopes Ribeiro; Membros Celso Augusto Fontenelle e Vitorino Alves Fonseca.

12a. JUNTA APURADORA — Presidente: Juiz Sebastião Peres de Lima; Membros: José de Souza Braga e Hermano Odilon dos Santos.

13a. JUNTA APURADORA — Presidente: Juiz Alvaro Teixeira Filho; Membros: Carlos Magno da Silva e Antonio Augusto Vasconcelos Neto.

14a. JUNTA APURADORA — Presidente: Juiz Darci Roquete Vaz; Membros: André Belucci e Roberto Limoeiro.

15a. JUNTA APURADORA — Presidente: Juiz Marcelo Santiago Costa; Membros: Edmaro Carlos Vieira Cavalcanti e Alvaro Leite Guimarães.

16a. JUNTA APURADORA — Presidente: Juiz Danilo Rangel Dirigido; Membros; Nelson de Azevedo Branco e Edmundo de Almeida Rego Filho.

17a. JUNTA APURADORA — Presidente: Juiz Augusto Moura; Membros: Abelardo Barreto do Rosário e Oscar Gomes Ramagem.

18a. JUNTA APURADORA — Presidente: Juiz Nelson Ribeiro Alves; Membros: Luiz Antônio de Andrade e Benjamin do Carmo Braga Neto.

19a. JUNTA APURADORA — Presidente: Juiz Rizio Afonso Peixoto Barandier; Membros: Leonardo D'Avila Lins e Gustavo Ferreira Pinto Junior.

20a. JUNTA APURADORA — Presidente: Juiz Manoel Arthur Martinho Pinheiro; Membros: Artur Cezar de Andrade e Augusto Parannhos Fontenelle.

21a. JUNTA APURADORA — Presidente: Juiz Diocleciano Martins de Oliveira; Membros: Emanoel de Morais e Irineu Joffili Neto.

22a. JUNTA APURADORA — Presidente: Juiz Mauro Gouvêa Coelho. Membros: Emiliano Pereira Neto e Antonio Sá de Miranda Faria.

23a. JUNTA APURADORA — Presidente: Juiz Christóvão Breiner. Membros: Renato da Cunha Ribeiro e Euclides Aranha.

24a. JUNTA APURADORA — Presidente: Juiz Henrique Horta de Andrade. Membros: Oto Vigeu Gil e Jacinto Campos Guimarães.

25a. JUNTA APURADORA — Presidente: Juiz Lourival Gonçalves de Oliveira. Membros: José Cândido Marques Lobo e Hermínio José Pereira.

26a. JUNTA APURADORA — Presidente: Juiz Gracho Aurélio Sá Viana Pereira de Vasconcelos. Membros: Newton Marques Cruz e Jorge Mariani Machado.

27a. JUNTA APURADORA — Presidente: Juiz Décio Pio Borges de Castro. Membros: Orlando Ferreira Alves e Joaquim de Melo Palhares Júnior.

28a. JUNTA APURADORA — Presidente: Juiz Orlando Mendonça Moreira. Membros: Lauro Salles e Erima Carneiro.

29a. JUNTA APURADORA — Presidente: Juiz Pedro Bandeira Steele. Membros: Vitor Hugo Baldessarini e Valter José Ribeiro Cardoso.

30a. JUNTA APURADORA — Presidente: Juiz Joaquim Didier Filho. Membros: Jaime Moreira Pacheco e Paulo Castro Pontes.

31a. JUNTA APURADORA — Presidente: Juiz Manoel Antonio da Costa Cerqueira. Membros: Alvaro Bragança e Jorge de Morais.

32a. JUNTA APURADORA — Presidente: Juiz Olavo Tostes Filho. Membros: José Julio Galliez e Aurelio Brito.

33a. JUNTA APURADORA — Presidente: Juiz Julio Alberto Alvares. Membros: Frederico Muller e Mario Figueiredo.

34a. JUNTA APURADORA — Presidente: Juiz Geraldo Irineu Joffili; Membros: Aloisio Bittencourt Nelson e Didimo Agapito Amara da Veiga.

35a. JUNTA APURADORA — Presidente: Juiz Ivan Castro de Araújo Sousa. Membros: José Aires Bustamente e Messias Moreno Rodrigues.

36a. JUNTA APURADORA — Presidente: Juiz Luis Carlos da Costa Carvalho. Membros: José Emygdio de Oliveira e Oscar Gomes.

37a. JUNTA APURADORA — Presidente: Juiz Anselmo de Sá Ribeiro. Membros: Alcebíades Antongini e Clovis Paulo da Rocha.

38a. JUNTA APURADORA — Presidente: Juiz Ernesto Jancarelli. Membros: Mario Gomes Ramagem e Danilo Carneiro Ribeiro.

39a. JUNTA APURADORA — Presidente: Juiz João Henrique Braune. Membros: Claudio Levi Carneiro e Mário Batista de Magalhães.

40a. JUNTA APURADORA — Presidente: Juiz Clovis Rodrigues. Membros: Caetano Pinto de Miranda Montenegro e Fernando Saboya Lima.

41a. JUNTA APURADORA — Presidente: Juiz Nei Cidade Palmeiro. Membros: Amauri Costa e Francisco Alcântara Gomes Filho.

42a. JUNTA APURADORA — Presidente: Juiz Osvaldo Goulart Pires. Membros: Fortunato Barreto Mesquita e Joaquim Mateus de Moraes.

43a. JUNTA APURADORA — Presidente: Juiz Roberto Talavera Bruce. Membros: José de Couto Filho e Aloísio Mendonça Bittencourt.

44a. JUNTA APURADORA — Presidente: Juiz José Gomes Bezera Câmara. Membros: Silvio Ernesto Cocchiarelli e Antenor Coelho.

45a. JUNTA APURADORA — Presidente: Juiz Manoel de Castro Cerqueira. Membros: Antonio da Costa Marques Filho e Rodrigo Queiroz Lima.

46a. JUNTA APURADORA — Presidente: Juiz José Cândido Sampaio Lacerda. Membros: Newton de Barros Vasconcelos e João Scharbel.

47a. JUNTA APURADORA — Presidente: Juiz Pedro Ribeiro de Lima. Membros: Raul Pimenta e Eudoro Magalhães.

48a. JUNTA APURADORA — Presidente: Juiz Valdir de Abreu. Membros: Bernardino Pinto Gomes e Carlos Dodsworth Machado.

49a. JUNTA APURADORA — Presidente: Juiz Euclides Felix de Sousa. Membros: Laudelino Freire Junior e Carlos Washington Vaz de Melo.

50a. JUNTA APURADORA — Presidente: Juiz Epaminondas José Pontes. Membros: Pedro Henrique de Miranda Rosa e Newton Motta.

TERRITORIOS

TERRITÓRIO DO ACRE

1a. JUNTA — **Comarca do Rio Branco** — Presidente: Juiz Jaime Mendonça. Membros: Nilo Bezerra de Oliveira e Mario Tôrres Lamas.

2a. JUNTA — **Comarca de Xapuri** — Presidente: Juiz Paulo Itamar Teixeira. Membros: Adauto Brito da Frota e Jorge Kalome.

3a. JUNTA — **Comarca de Sena Madureira** — Presidente: Juiz Mauricio Pinheiro Guimarães. Membros: Antonio Firmino de Oliveira Filho e Otávio de Queiroz Costa.

4a. JUNTA — **Comarca do Cruzeiro do Sul** — Presidente: Juiz Caio Valadares Filho. Membros: Valdemar Moreira Borges e Guttemberg Vieira Tristão de Salles.

5a. JUNTA — **Comarca de Tarauacá** — Presidente: Juiz Caio Valadares Filho (Jurisdição prorrogada). Membros: Mario Strano e Ubaldo Albuquerque Menezes.

6a. JUNTA — **Comarca de Brasiléia** — Presidente: Juiz Rafael Guedes Corrêa Gondin. Membros: Miguel dos Santos Morais e Almira de Sousa Costa.

7a. JUNTA — **Comarca de Feijó** — Presidente: Juiz Caio Valadares Filho (Jurisdição prorrogada). Membros: Aureliano Barreto dos Santos e Urcezino de Castro.

TERRITORIO DO RIO BRANCO

Comarca de Boa Vista — Presidente: Juiz Maximiliano Trindade Filho. Membros: Raimundo Lima Pereira e André Batista Junior.

TERRITORIO DO AMAPA'

1a. JUNTA — **Comarca do Amapá** — Presidente: Erasto da Silveira Fortes. Membros: Antonio Leite de Macedo e José Soares de Oliveira.

2a. JUNTA — **Comarca de Macapá** — Presidente: Uriel Sales de Araújo. Membros: Milton de Noronha Gustavo e Carlos Guilherme Pequeno Franco.

3a. JUNTA — **Comarca de Mazagão** — Presidente: Jarbas de Amorim. Membros: Mario Herculano Marinha da Silva e Hugo Silva.

4a. JUNTA — **Comarca de Oiapoc** — Presidente: Joel Quaresma de Moura. Membros: Severino Teixeira do Amaral e José Limeira Khoury.

TERRITORIO DO GUAPORE'

1a. JUNTA — **Comarca de Guajará-Mirim** — Presidente: José de Melo e Silva. Membros: Manoel Boucinhas de Menezes e Nestor Oliva do Couto.

2a. JUNTA — **Comarca de Pôrto Velho** — Presidente: Teodoro Vaz de Abreu e Assunção. Membros: José Cerqueira Cotrim e Cesar Augusto Carvalho de Queiroz.

Essas Juntas terão por jurisdição as respectivas comarcas e por sede os respectivos Juízes eleitorais.

Mantido veto do presidente

CONGRESSO NACIONAL

O Congresso Nacional acolheu, por 153 votos contra 45 (além de 7 em branco) o veto oposto pelo Presidente da República à expressão "até 31 de março" contida no art. 12 da Lei que dispõe sôbre a Rêde Ferroviária do Nordeste.

O aludido dispositivo trata do encaminhamento, anualmente, à Contadoria Geral da República do balanço da Rêde referente ao exercício do ano anterior.

IMPRATICAVEL

Nas razões do veto, o sr. Café Filho declara que, a vingar o dispositivo vetado ficaria o Poder Executivo impedido de apresentar o balanço da Rêde Ferroviária do Nordeste, ao Tribunal de Contas e, posteriormente, à consideração do Congresso Nacional dentro dos prazos previstos na Constituição

Na sessão do Congresso discursou apenas o deputado Yuquishigue Tamura, relator da matéria na sessão mista, que discorreu sôbre as razões que levaram o Presidente da República a opinar pelo veto da aludida expressão.

O RESULTADO

Feita a chamada, verificou-se que o veto havia sido mantido por 153 votos contra 45, além de 7 em branco. Em seguida, foi encerrada a sessão.

Discurso de Lacerda (que causou tumulto) lido hoje com calma

CÂMARA MUNICIPAL

O sr. Wilson Leite Passos leu o discurso do sr. Carlos Lacerda (que havia sido causa de tumultos e suspensão da sessão na última quinta-feira) nada ocorrendo de maior anormalidade.

O sr. Magalhães Júnior (que havia "proibido" a leitura naquela sessão) limitou-se a requerer seu cancelamento na publicação dos Anais,, requerimento indeferido pela Mesa, por seu anti-regimental.

SÚMULA DA SESSÃO

Expediente, presidencial do sr. Anibal Espinheira.

Reassumiu o sr. Cotrin Neto que se encontrava licenciado.

O sr. Frederico Trota pediu à Mesa que intercedesse junto ao prefeito para liberação da verba de cinco milhões de cruzeiros, incluída no Orçamento, para compra de material destinado ao Corpo de Bombeiros.

O sr. Telemaco Gonçalves Maia abordou o mesmo assunto, mostrando a boa vontade com que a Casa aprovou aquela verba, até agora inaproveitada.

O sr. Magalhães Júnior falou, numa questão de Ordem, sôbre a impressão dos Anais, que está sendo feita por uma emprêsa instalada fora do Distrito Federal. O presidente esclareceu que a impressão obedeceu a uma concorrência pública, vencendo àquela emprêsa.

O sr. Couto de Sousa criticou aquêles que estão fazendo a propaganda do golpe, tentando envolver as classes armadas, o que não conseguiram nem conseguirão. Estas se manterão fiéis ao regime.

O sr. Arnaldo Nogueira desenvolveu a mesma tese, lendo depoimentos de autoridades, contra o golpe. Os dois oradores foram prolongamente aplaudidos com palmas por parte da maioria do plenário.

O sr. Salomão Filho apresentou projeto de lei, concedendo 20 milhões de cruzeiros para o Corpo de Bombeiros adquirir materiais de que carece para o bom desempenho de sua missão. O sr. Gama Filho fêz o mesmo, com idêntica importância, acompanhado de requerimento de urgência para votação da matéria.

O sr. Domingos d'Angelo requereu, sendo aprovado, que o tempo destinado ao Expediente, na sessão de hoje, fôsse dedicado à recepção aos membros dos I Congresso Panamericano de Reumatologia, II Congresso Interamericano de Reumatologia e I Congresso Brasileiro de Reumatologia.

O sr. Celso Lisbon rritirou concursos que se estão realizando na Prefeitura, combatendo a orientação do Secretário de Educação que, a seu ver não está à altura de exercer àquelas funções

O sr. Cipriano Lima disse que, por falta de policiamento, morrem de uma a duas pessoas diàriamente no Distrito Federal.

ORDEM DO DIA

Na Ordem do Dia começou a ser votado o projeto de Resolução n. 2 que extingue o cargo de Diretor-Geral da Secretaria e nivela os padrões de vencimentos do funcionalismo da Câmara aos do Senado Federal.

Aprovação de 95 das 206 emendas de reclassificação

COMISSÕES DA CÂMARA

A Comissão do Serviço Público Civil examinou, ontem, o relatório da subcomissão designada para estudar o projeto governamental, referente ao plano de reclassificação de cargos e fixação de vencimentos do funcionalismo federal.

Das 488 emendas sugeridas à proposição em causa a subcomissão propôs a aprovação de 95, a rejeição de 206, considerou prejudicadas 171, figurando entre as retiradas e as mandadas constituir projetos em separado 16. Além dessas, a subcomissão apresentou mais 12 emendas novas. O relatório foi mandado publicar em avulsos, para melhor estudo e oportuna deliberação.

COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA

Voltou essa Comissão a ocupar-se do projeto do Senado, que institui a cédula oficial nas eleições que obedecem ao princípio majoritário, com parecer favorável do relator, deputado Nestor Duarte. A matéria não chegou a ser votada, porém em virtude de vista concedida ao deputado Croaci de Oliveira.

COMISSÃO DE ECONOMIA

Votou, êsse órgão, o projeto que proíbe, durante 5 anos, a importação de automoveis de luxo, considerando nesta categoria os de pêso superior a 1.800 quilos e custo, no mercado de origem, igual ou superior a 3.000 dólares.

Com referência a essa proposição, aprovou substitutivo do deputado Daniel Dipp.

Assembléia capixaba felicita DC

Do Presidente da Assembléia Legislativa do Espírito Santo recebemos o seguinte ofício:

"Senhor diretor. Cabe-me comunicar a v. exa. que a Assembléia Legislativa, a requerimento do sr. deputado Fernando Teixeira Leite, aprovou um voto de congratulações com a direção dêsse conceituado órgão da imprensa brasileira, pelo transcurso do 27.º aniversário de sua fundação. Saudações atenciosas. (as.) Ely Junqueira — Presidente".

DR. J. UCHOA

Médico Oftalmologista

RUA SENADOR DANTAS, 20 - 6.º - S. 604, Fone 42-5052

Diàriamente, das 16 às 18 hs.

Juarez hoje com os barnabés

O general Juarez Távora comparecerá amanhã à sede da Associação dos Servidores Civis do Brasil para um debate sôbre os problemas gerais do funcionalismo da União.

A reunião está marcada para as 17,30 horas.

AINDA NÃO RESPONDERAM

Os demais candidatos que foram igualmente convidados para debater o mesmo tema com os funcionários públicos, ainda não fixaram as datas em que vão comparecer.

Novas violências políticas em São João da Barra

ASSEMBLÉIA FLUMINENSE

O deputado Simão Mansur denunciou, ontem, novas violências praticadas pelo chefe pessedista de São João da Barra, conhecido pela alcunha de Joca Sá, contra cidadãos indefesos, que não querem se submeter à sua liderança política.

Citou o nome de várias vítimas, inclusive do indivíduo Celso de Sousa, apelando, finalmente, para o Secretário de Segurança e para o Governador do Estado, "pois tais manifestações de vandalismo vêm sendo praticadas com o auxílio da polícia, e, se não forem adotadas medidas repressoras, seremos obrigados a usar das mesmas armas, para nos defendermos".

DIVERSOS

Falaram, ontem, nas pequenas comunicações: o sr. Aécio Nanci, para justificar uma indicação sugerindo ao Secretário de Viação a extensão da linha de bonde de São Gonçalo, até o bairro do Mutuá; o sr. Pedro Gomes, que classificou como golpista o projeto que transita pela Câmara dos Deputados, extinguindo o cargo de Vice-Presidente da República; o sr. José Bernardo, para discutir tese contra o capital estrangeiro; o sr. Raul Travassos, para se referir à séca que assola o norte-fluminense, e pedir ao govêrno o envio de veterinários, para prestar assistência técnica aos pecuaristas; o sr. Rodrigues de Oliveira, que protestou contra o fato de não estarem sendo pagas aos trabalhadores da Leopoldina de Campos, as horas de excesso de trabalho; e o sr. Roger Malhardes, para pedir a remessa de transformadores pertencentes à Secretaria de Viação, para o município de Teresópolis, onde a energia elétrica é deficiente.

ENSINO MÉDIO GRATUITO

Na ordem do dia foi aprovado, em primeira discussão, o projeto de autoria do sr. Luís Pinto que autoriza o govêrno a promover convênios com os municípios de população maior de 30 mil habitantes e renda superior a trinta milhões, destinados à instalação de estabelecimentos de ensino médio gratuito.

Foi, também, aprovado, em discussão final, o projeto n.º 177, determinando que serão aumentados na mesma proporção dos desembargadores em atividade, o que se encontram aposentados.

SENSACIONAL

TAPETES PERSAS E CHINESES LEGÍTIMOS

PELA METADE DO VALOR ATUAL — OCASIÃO ÚNICA

Legitimo tapete turco	2,85 x 2,00	— Cr$ 15.000,00
Legitimo tapete persa	3,15 x 2,15	— Cr$ 22.000,00
Legitimo tapete persa	2,70 x 3,50	— Cr$ 29.000,00
Legitimo tapete chinês	2,70 x 2,00	— Cr$ 18.000,00
Legitimo tapete chinês	3,00 x 2,60	— Cr$ 18.000,00
Legitimo tapete chinês	3,70 x 2,80	— Cr$ 29.000,00
Legitimo tapete chinês	3,00 x 4,00	— Cr$ 28.000,00

Av. N. S. Copacabana, 331-A. (Ao lado do Hotel Copacabana).

Aberto das 9 às 22 horas.

Hospital dos Servidores do Estado

COMUNICAÇÃO

1. Os servidores públicos em tratamento no Hospital dos Servidores do Estado devem comparecer nos dias já marcados para atendimento, munidos do último contra-cheque, ou documento equivalente, e caderneta de consultas, para o fim de atualização do cadastro funcional. Só haverá exceção para os casos de urgência.

2. Tendo sido criado o turno da tarde do H.S.E., sua Diretoria solicita a colaboração do funcionalismo e seus beneficiários, facilitando o novo regime de trabalho.

3. Qualquer reclamação ou sugestão poderá ser colocada na urna, posta no saguão do hospital. A Diretoria agradece a cooperação neste sentido.

A MELHOR GARANTIA

Banco Financial do Brasil S. A.

Capital: Cr$ 30.000.000,00

RUA DO OUVIDOR N.º 69

CONTA CORRENTE POPULAR

Consultem nossas taxas

"O povo decidirá pelo voto quais serão seus governantes"

"Se o povo brasileiro não fôr capaz de escolher os mais aptos a dirigir a nossa Pátria, só êle terá de se queixar caso pairem outra vez sôbre o país dias lastimáveis, como aquêles em que no Brasil não havia liberdade".

Estas foram palavras proferidas pelo Ministro da Guerra, general Teixeira Lott, por ocasião do ato de declaração dos aspirantes do CPOR de São Paulo.

AMBIENTE DE PAZ E RESPEITO

Disse, ainda, o Ministro da Guerra:

— "Breve, terão os brasileiros oportunidade de mais uma vez, escolher os dirigentes de nossa Pátria, de numerosos Estados e de centenas de municípios. E' necessário que cada um, ao invés de consultar suas paixões, suas inclinações sentimentais, faça um exame de consciência e vote naqueles que forem os mais capazes de conduzir o Brasil aos seus grandes destinos.

E' preciso que os brasileiros pesem bem o que vão fazer a 3 de outubro, e cs atuais responsáveis pela nação brasileira envidem todos os esforços para proporcionarem ao povo um ambiente de paz e de respeito mútuo e de confiança na autoridade.

"E' necessário que aquêles que são responsáveis pela realização de eleições lembrem-se de que são os maiores culpados, caso haja dúvidas quanto ao resultado de tais eleições. Estou certo de que, se cada um dos brasileiros cumprir o seu dever, nós teremos eleições limpas, isentas de fraude e respeitáveis. E teremos um Govêrno digno para a nossa grande Pátria". (Asapress).

BANQUETE NOS CAMPOS ELISIOS

SÃO PAULO, 16 — (Asap.) — O gen. Teixeira Lott, Ministro da Guerra, foi homenageado, com um almôço no Palácio Campos Elíseos, oferecido pelo governador Porfírio da Paz. O Ministro da Guerra fêz-se acompanhar de altas patentes militares, entre as quais os gens. Olímpio Falconieri da Cunha, Estêvão de Albuquerque Lima, Valdemar Levi Cardoso, Honorato Pradel, Tasse Timose e Costa e Silva, além do brigadeiro Ivo Borges, Comandante da 4.ª Zona Aérea e dos coronéis Canovo Filho e Quirino Simões.

Em seguida, o gen .Teixeira Lott teve oportunidade de fazer algumas declarações à imprensa, quando salientou que deveremos sempre estar de alerta contra as atividades dos comunistas em nosso país. Sôbre o discurso pronunciado um pouco antes, o Ministro da Guerra declarou:

— "Num país democrático, o que pesa é o voto, mas o voto consciente, livremente manifestado. Para que êsse voto possa ter o valor que merece, é mistér que todos os órgãos responsáveis pela recepção, contagem e apuração dos sufrágios procedam de maneira digna e elevada. Sem voto não há democracia".

24 DE AGÔSTO

A propósito das possibilidades de agitação no próximo dia 24, por motivo do primeiro aniversário da morte de Getúlio, o ministro respondeu:

— "Não estou em condições de advinhar, se haverá ou não agitação no dia 24. Espero que aquêles que são responsáveis pela orientação dos trabalhadores brasileiros tenham patriotismo suficiente para compreender que, nas atuais circunstâncias, qualquer agitação será nefasta ao Brasil e, consequentemente, a êles próprios, que aqui vivem e trabalham".

A seguir, foi dirigida ao Ministro da Guerra mais uma pergunta sôbre a continuação dos rumores sôbre a possibilidade de golpe, ao que o gen. Teixeira Lott respondeu:

— "Tenho a impressão que um certo número de brasileiros procede como pessoas que caminham no escuro e estão vendo almas por todos os cantos. Se cada um tivesse consciência de seus deveres e confiança no próximo, naturalmente os temores de golpes seriam muito mais reduzidos".

SEM RESTRIÇÕES

Indagado, por fim, se o Exército ou as Fôrças Armadas tinham alguma restrição com relação a algum dos candidatos à Presidência ou à Vice-Presidência da República, o Ministro da Guerra afirmou:

—"Meu ponto de vista já foi mais de uma vez externado. Compete ao povo escolher seus dirigentes. Se o povo souber escolher, naturalmetne terá bom Govêrno. Se escolher mal, terá mau Govêrno. Nós, das Fôrças Armadas como parte dêsse povo, naturalmente, estamos atentos ao que se passa no Brasil e fazemos votos ardentes para que nossos dirigentes sejam capazes de fazer face aos difíceis problemas com que nos defrontamos, problemas difíceis, mas não insuperáveis. Que a escolha seja feita e, depois que o povo tenha confiança nos escolhidos para que êstes tenham coragem de enfrentar e resolver os nossos problemas".

DR. PIZZOLANTE PROSTATA — RINS — IMPOTENCIA — OVARIOS — BEXIGA — URETRA — REUMATISMO — BLENORRAGIA — TRATAMENTO RAPIDO, SEM OPERAÇÃO — APARELHOS N. AMERICANOS. (Febre Local). — 7 DE SETEMBRO, 58 — 11.º — DE 9 AS 18 HS. — TEL.: 22-8472

A FABRICA DE CIMENTO BARROSO EM MINAS JÁ ESTÁ EM FUNCIONAMENTO

Nas proximidades de Barbacena, acaba de ser montada uma das mais completas fábricas de cimento existentes no País. E' um conjunto industrial moderno que obedece aos mais rigorosos requisitos da técnica e verdadeira obra prima de engenharia, devendo-se o empreendimento ao espírito dinâmico e realizador do sr. Severino Pereira da Silva. A fábrica tem a denominação de "Barroso" e a demonstração de tôda a sua capacidade futura pode ser avaliada desde já, pois seus fornos têm capacidade de mais de 6 mil sacas diárias, cada um de Cimento Portland, de primeira qualidade. O cimento Barroso vai suprir às necessidades de consumo do nosso parque industrial e representa uma iniciativa das mais louváveis e patrióticas para a qual nenhum brasileiro poderá regatear os seus aplausos.

(Transcrito do "Diário de Minas", de 16 de agôsto de 1955).

Rádio Sociedade Ubaense

UBA' - MINAS — BRASIL

1.000 wats — 1.240 kc

Z. Y. C. 4

17 de Agôsto

Diário de um Repórter

CASTELLO

DALTONISMO

Perguntamos ao sr. Afonso Arinos se havia verdade no rumor de que visitaram também o cardeal Câmara.

— E' a isso — respondeu o lider — que se chama daltonismo.

O 15.º FILHO...

Um observador dos comícios políticos do general Juarez Távora no Sul do país conta que os discursos de campanha do governador Jânio Quadros repousam em certos motivos que vão se repetindo com pequenas variantes de cidade a cidade. Há um, por exemplo, que define a linha dos dicursos, e consiste no seguinte:

— E' ao general Juarez Távora que apoio? — pergunta Jânio. E êle mesmo responde: — Não. — E' ao capitão Juarez Távora que apoio? Outra negativa: — Não. — E' ao tenente Juarez que apoio? Mesma resposta: — Não. E, patético, nega e explica: — Não é ao general, ao capitão ou ao tenente que sigo, não é para êles que peço o vosso voto, mas para o décimo quinto filho de uma paupérrima família do Nordeste.

... Vejam hoje, às 19 horas, no Campo de São Cristóvão.

IMPRESÃO UDENISTA

O sr. Bilac Pinto, candidato a Governador de Minas, está impressionado com a penetração do candidato Plínio Salgado no sul mineiro, que estaria em condições melhores do que o sr. Ademar de Barros.

Assistente militar para o Presidente da Assembléia gaúcha

PORTO AUEGRE, 16 — (Asap.) — O sr. Vitor Graeff, Presidente da Assembléia Legislativa, proporá na reunião de hoje da Comissão Executiva a criação do cargo de assistente militar da presidência, não havendo dúvidas que a proposição será aprovada.

O Legislativo constitui um dos três poderes do Estado e especialmente para a sua representação têm sentido falta os seus dirigentes de um assistente militar; os assistentes prestam valiosa colaboração ao Executivo.

CAPITÃO DA BRIGADA

O assistente do Legislativo deverá ser um capitão da Brigada Militar naturalmente de confiança do presidente, de quem será representante em muitas solenidades. A atual Mesa da Assembléia tem em elaboração diversos planos de melhoramentos das atividades parlamentares, e a criação da assistência militar está incluída nesses planos

OS COMUNISTAS VOTARÃO EM JUSCELINO E JOÃO GOULART

FORTALEZA, 16 (Asap.) — O matutino "Democrata" órgão comunista, inicion intenso propaganda eleitoral em prol das candidaturas dos srs. Juscelino Kubitschek e João Goulart, conclamando seus adeptos a votar nesses candidatos. Por outro lado "O Nordeste", órgão do Arcebispado, publicou nota advertindo os católicos a não votarem nos candidatos apoiados pelos comunistas.

MOÇÃO DE REPÚDIO AOS QUE PRECONIZAM O GOLPE

S. PAULO, 16 (Asap.) — Em sua convenção municipal extraordinária do próximo dia 20, a seção paulista do Partido Socialista Brasileiro deverá votar uma moção de repúdio e condenação aos pronunciamentos esparsos de alguns políticos que preconizam a adoção de medidas extralegais, para a solução do problema sucessório presidencial.

Manifestando o pensamento do seu partido, o vereador Freitas Nobre tratou do assunto na Câmara Municipal, onde apresentou requerimento pelo qual a edilidade de São Paulo expressa seu repúdio aos boatos de golpes, que só servem para causar um clima de inquietação, prejudicial aos interêsses nacionais.

DESERÇÃO CONTRA JUAREZ

PORTO ALEGRE, 16 (Asapress) — Diversos líderes sindicais incluídos na chapa dos candidatos do Partido Socialista à Câmara dos Vereadores, desgostosos com o apôio emprestado pelo PSB ao gal. Juarez Távora, estão desertando daquela agremiação política, acompanhando a atitude assumida pelo major Pedro Alvares.

Os srs Gabriel Quintana, João Antonio Cardoso, Luciano Gomes, Afonso Albuquerque e Teresio Meireles que estavam incluídos na chapa socialista, acabam de dirigir-se à direção do PSB, comunicando haverem desistido de concorrer ao pleito sob aquela legenda.

O vereador Teresio Meireles além de retirar seu nome da chapa dos candidatos renunciou o cargo de secretário sindical do diretório municipal do PSB.

TERMINOU O CAMPANHA DO GAL. J. TAVORA NO RIO G. DO SUL

PORTO ALEGRE, 16 (Asapress) — No comício de ontem, à noite, em Erechim, o gal. Juarez Távora encerrou a sua peregrinação eleitoral no Rio Grande do Sul, iniciada nesta Capital no dia 10 do corrente, sendo que o ex-chefe da Casa Militar da presidência da República e o sr. Milton Campos realizaram 22 comícios no Estado. Em Pôrto Alegre o sr. Jânio Quadros fez o último discurso da presente visita, confessando ter atingido tal estado de exaustão que não mais lhe permite fazer o uso da palavra.

Fontes autorizadas informaram a nossa reportagem que o gal. Juarez Távora fará, ainda, uma visita a esta Capital, antes das eleições. Entretanto, dada a intensidade do programa que está organizado não lhe será possível atender a diversos apêlos, que lhe têm sido dirigido, no sentido de que visitasse outras cidades gaúchas.

HOMENAGENS A MEMORIA DE GETULIO

PORTO ALEGRE 16 (Asapress) — Seguirá para São Borja, depois de amanhã, uma caravana de membros do Comitê Popular Getúlio Vargas e do PTB, a qual, junto ao túmulo do ex-presidente, organizará as solenidades de início da corrida do fogo simbólico.

A chama votiva será conduzida até esta capital por operários e estudantes devendo chegar ao anoitecer de 24 do corrente. Nesse ocasião será inaugurada a placa de bronze em que foi gravada a carta testamento de Getúlio Vargas, falando no ato o deputado Leonel Brizola. Em seguida, o fogo simbólico será transportado até Volta Guerino, onde se realizará a cerimônia oficial de homenagem à memória do ex-presidente, discursando vários oradores. Logo após haverá uma passeata em silêncio até a sede do Comitê Popular Getúlio Vargas, onde se ouvirá o toque de silêncio por vários clarins e se procederá à extinção da chama votiva.

CANDIDATO DAS OPOSIÇÕES

S. LUIZ (Asap.) — O candidato das oposições coligadas ao Govêrno do Estado, brigadeiro Cunha Machado, acompanhado de grande comitiva, regressou ontem, a esta capital, onde foi alvo de festiva recepção.

Na residência do general Lino Machado líder das oposições, realizou-se um comício em que falaram representantes de todos os partidos coligados além do brigadeiro Cunha Machado e do candidato a vice-governador, coronél Alexandre Costa Moreira.

Os dois candidatos têm sido procurados por inúmeros correligionários. Falando à imprensa, o sr. Costares Moreira declarou: "Sei que teremos de enfrentar uma áspera luta; mas está em jôgo a liberdade do Maranhão e seu povo, e isto vale qualquer sacrifício". Interrogado sôbre a possibilidade de um golpe, antes ou depois do pleito, declarou: "Não acredito, sobretudo porque os chefes das fôrças armadas estão conscientes de suas responsabilidades para com a nação. Qualquer solução "extra-légal" exporia o nome do Brasil a descrédito no exterior, a não ser que os acontecimentos se precipitem desordenadamente, e os responsáveis pela ordem no país se vejam obrigados a aplicar um grande remédio para um grande mal".

PULGAS

BARATAS

Mosquitos etc Chame o melhor serviço de dedetização liquida com garantia de 6 meses

TISAN TEL. 27-9797

Serviço especial contra

CUPIM

ITALIA

SOCIETÀ DI NAVIGAZIONE

SERVIÇO RÁPIDO ENTRE BRASIL, EUROPA E RIO DA PRATA COM OS LUXUOSOS TRANSATLÂNTICOS:

AUGUSTUS

GIULIO CESARE

CONTE GRANDE

DISTINÇÃO · MÁXIMO CONFÔRTO · RAPIDEZ

Agentes Gerais para o Brasil:

ITALMAR

S. A. BRASILEIRA DE EMPRESAS MARITIMAS

RIO DE JANEIRO — Av. Rio Branco, 52 — tel 43-8860-8-9

SÃO PAULO — R. Pedro Americo, 52 — tel 34-2020

SANTOS — Pça da Republica, 52 — tel 28-026

Diario Carioca

Diretor-Presidente: Horácio de Carvalho Júnior
Diretor Redator-Chefe: Danton Jobim

Fundado em 17 de julho de 1928

RIO DE JANEIRO, 17 DE AGOSTO DE 1955

A nossa opinião

A palavra da igreja

O Chefe da Igreja Católica no Brasil, o eminente cardeal Câmara, em alocução recente, pelo rádio, manifestou sua esperança de que a crise política seria resolvida nos têrmos de legalidade e normalidade institucional, única maneira, a seu ver, de não provocar um agravamento da situação. O cardeal foi explícito na sua condenação às maquinações destinadas a suprimir o regime de liberdades públicas no país, dizendo que nenhuma solução imposta em nome de quem quer que fôsse poderia substituir a expressão da vontade eleitoral, a ser manifestada nas urnas.

A conformidade do pensamento do chefe espiritual, que trouxe o pêso da sua autoridade moral, para aconselhar as chefias políticas num momento que considerou grave, com as convicções da opinião pública foram um alento visível a quantos se firmam na resistência ao golpe, defendendo as instituições representativas dos interêsses nacionais e fundamentadas na Constituição e nas leis.

Não se poderia esperar de Dom Jaime Câmara, sensível à profundidade e à extensão da sua missão espiritual, outra palavra que não fôsse a de tranquilidade do nosso povo.

Ontem, o vespertino "O Globo" ouviu o chefe da Igreja Católica sôbre temas marginais que agitam os debates políticos. Sua Eminência foi favorável a que se adotassem algumas teses em discussão, manifestando em matéria técnica sujeita a controvérsia uma opinião de boa vontade.

E' evidentemente respeitável a opinião do cardeal Câmara. Deve-se levar à conta do seu desejo de harmonizar e pacificar, para que todos se conformem ao supremo objetivo que é o do respeito à lei e à ordem, para a final manutenção da paz política, sua participação na discussão jurídico-política que ainda ontem dividiu as opiniões na Comissão de Justiça da Câmara dos Deputados.

Os políticos que se apressam em querer explorar as manifestações do poder espiritual não devem esquecer que o fundamental, na atitude de Dom Jaime Câmara, é sua recomendação aos católicos e a todo o povo brasileiro para que não se afaste do caminho da lei e da ordem, pois não se encontrará salvação fora dos têrmos da obediência e do respeito à autoridade e ao regime de liberdades públicas. O aditivo de ontem não altera, em substância, seu primeiro pronunciamento, sôbre o qual o país foi convidado a meditar.

A mensagem da Igreja é a mensagem da paz, da harmonia e do respeito à personalidade humana, em tôdas as suas altas prerrogativas. O recente Congresso Eucarístico Internacional, realizado com tanto brilho no Rio de Janeiro, deu motivo a que o cardeal Legado do Papa, Sua Eminência Dom Aloisi Masella, manifestasse pensamento cem por cento concordante com a mensagem do cardeal Câmara pela Rádio Vera Cruz. A paz interna só se alcança, disse, mediante o respeito à autoridade e a vitória da lei.

A palavra do cardeal

O governador Cordeiro de Farias, ao reassumir o seu cargo no Recife, recentemente, fez um discurso conciliador e sensato. Desmentiu as versões que lhe atribuiam propósitos subversivos e manifestou sua compatibilidade com o regime.

Domingo último, porém, retornou, pelas colunas de um confrade carioca, a superada tese da solução extralegal para o problema sucessório. Embora disfarçando inicialmente o seu pensamento sob fórmulas nebulosas já repetidas pela Nação, como a tal "união nacional" e o parlamentarismo, acabou por filiar-se à corrente que deseja a bienal ditatorialista. Durante 2 anos nos entregamos ao tronco a fim de que se venha a conseguir logo após o paraíso terrestre. Quer assim fazer o povo feliz, mas, os brasileiros agradecem as boas intenções que tanta gente têm levado ao inferno.

Felizmente, porém, no mesmo dia em que essas declarações do **sr. Cordeiro de Farias eram publicadas, a imprensa e o rádio divulgavam** a palavra serena, segura e autorizada do Cardeal-Arcebispo do Rio de Janeiro, D. Jaime Câmara apoiou vigorosamente a Constituição, afirmando que as eleições deverão realizar-se na época fixada pela lei. O povo brasileiro precisa de paz e ordem, que só o sistema democrático pode assegurar em tôda a sua plenitude. A Nação ouviu, desta forma elevada e patriótica, a voz desinteressada e sábia do eminente chefe da Igreja no Brasil.

Os marítimos e a greve

Os meios marítimos estão agitados, havendo a perspectiva de uma nova greve. Motiva êsse descontentamento a demora em ser concedido o aumento de salários pleiteado pela classe. Efetivamente, o presidente do Sindicato Nacional dos Oficiais de Náutica, ouvido pela imprensa, confirmou os boatos. Adiantou que os marítimos, entretanto, desejariam que a questão fôsse resolvida pacificamente, sem apêlo ao recurso da greve.

As emprêsas de navegação fizeram uma proposta aos marítimos, proposta que não foi aceita. Por sua vez, os empregadores recusam a proposta dos empregados, alegando dificuldades financeiras do momento.

Seja como fôr, o fato é que a ameaça da greve está pairando e as consequências de uma atitude extrema dos marítimos poderão ser imprevisíveis para a economia nacional. E' necessário que a questão se resolva da melhor maneira, entre as emprêsas e os marítimos olhando cada qual para os prejuízos que uma greve poderá acarretar ao país.

O Govêrno, através do Ministério do Trabalho, deve procurar o objetivo que a questão está reclamando: a harmonização das classes, em tôrno de uma fórmula capaz de atender a todos. Por sua vez, os marítimos não devem se deixar levar por influências políticas de qualquer natureza, agindo, **únicamente, dentro dos seus pontos de vista, isto é, defendê-los com espírito conciliatório** sem escutar cantos de sereias da politicagem.

O ódio nada constrói

Êsse debate em tôrno dos cadáveres do major Vaz e do presidente Vargas deveria ser encerrado definitivamente. Afinal, não se pode fazer política na base do ódio. O Brasil é uma nação de mais de cinquenta milhões de habitantes, tem um grande passado de lutas e glórias, possui à sua frente um futuro de imensas perspectivas. Não há o direito de explorar os sentimentos populares visando a fins facciosos. Seria mesmo um crime cindir ao meio a coletividade, criando condições para guerras fraticidas.

Os trágicos episódios de 5 e 24 de agôsto de 1954 já passaram para a história. Deixemos suas vítimas repousando na paz dos túmulos. Os amigos e admiradores poderão perfeitamente cultuar a memória de ambos no recesso do coração, nos templos e nos lares, sem jamais transformá-los em instrumento de rancores entre os brasileiros. Essa, aliás, será a homenagem mais sincera e eloquente. Disse um pensador europeu que só o silêncio é grande. Pois que se reverencie silenciosamente o sacrifício de Vaz e Vargas. E não queiram deformar suas personalidades e suas ações através da demagogia e das manifestações eleitoralistas. O tempo fixará nitidamente os contornos de suas vidas. E, então, a justiça lhes será feita integralmente.

ALDEIA MARAVILHOSA

MAURICIO DE MEDEIROS

DOMINGO último estava eu em nossa Clínica de Repouso Santa Helena, em Petrópolis, onde passo habitualmente os meus fins de semana, quando na televisão o repórter anunciou sem mais pormenores, que estava lavrando incêndio no Hotel Vogue. Seguiu-se uma entrevista gorada com os irmãos de Carmen Miranda e a televisão interrompeu a sua irradiação visual, limitando-se a transmitir músicas, enquanto reparava qualquer defeito que ocorrera em seus transmissores.

Eram quase 10 horas da noite quando nos lembramos de ouvir uma estação de rádio. E foi então que tomamos conhecimento da pavorosa tragédia daquele incêndio de que apenas tinhamos lacônica notícia. Os locutores se mostravam excitadissimos, mas davam bem a impressão da intensidade da tragédia.

Não fôssem os episódios dantescos, que marcaram êsse incêndio e eu teria ficado na impressão que me causara a primeira breve notícia e que se reduzia a vêr no sinistro um acontecimento providencial, que viria facilitar e completar uma obra planejada pelo prefeito Dodsworth e embaraçada pela Justiça.

Mas, pouco a pouco, foram sendo conhecidos os terríveis acontecimentos que enchiam de tristeza o quadro dantesco e de pasmo os que ouviam aquela narrativa.

Pasmo em saber que uma cidade, que é capital do país, está totalmente desaparelhada para uma eventualidade como aquela.

E' concebível que o Corpo de Bombeiros não tenha uma escada que vá além do 6.º andar quando a Prefeitura vem autorizando construções de 22 e mais andares?

Será possível que o Corpo de Bombeiros considere inúteis redes onde se joguem as pessoas que não têm outro meio de sair de um prédio incendiado?

Será admissível que seja o público que tenha de reunir recursos financeiros para aparelhar uma instituição de serviço público, para cuja manutenção paga impostos?

Tudo isso é surpreendente, e vem confirmar a minha velha concepção sôbre o Rio de Janeiro. Não é uma cidade maravilhosa, senão nas suas belezas naturais. Tudo o que depende da obra humana é imperfeito e tardo. No fundo é uma grande aldeia que se espalhou por uma enorme superfície e em alguns lugares vai crescendo para o alto em edifícios que a técnica vem permitindo serem cada vez mais altos. Mas para êsses gigantes de concreto não há energia elétrica suficiente, que lhes movimente os elevadores. Não há água, que suba dos poços para as caixas elevadas. Por vêzes, nem escada de serviço, que se preste à locomoção em caso de parada dos elevadores. E, por fim, se ocorre um incêndio, os bombeiros ficam diante dêsses gigantes como os voluntários da roça, que apagam incêndios com baldes de água... Tudo lhes falta para bem cumprirem o seu dever.

E essa é uma das melhores corporações de que dispõe a grande "aldeia maravilhosa"!...

Mas eu me pergunto se o que ela apresenta de notável não é apenas o elemento humano que a forma e que é selecionado e mantido em excelentes condições de disciplina.

Porque no combate à incêndios tudo se reduz a improvisações com precários meios materiais. Nossos bombeiros caminham para as labaredas e para o calor de um incêndio sem nenhuma proteção especial. Não sei de aperfeiçoamento dos métodos de combate ao fogo de acôrdo com o progresso da técnica em instituições semelhantes do estrangeiro.

Afinal, combater um incêndio exige uma técnica própria que não se improvisa. Onde estão os técnicos do Corpo de Bombeiros para ensiná-la aos seus comandados? Tudo se reduz à transmissão das técnicas de rotina. Se a cidade cresceu para o alto há que saber como em cidades de estrutura semelhante se age quando ocorre um incêndio.

Julgo que o drama dêsse incêndio emocionará ainda por algum tempo a população. Resta saber se essa emoção atingirá os responsáveis pela organização e aparelhamento do Corpo de Bombeiros, traduzindo-se em medidas de ordem prática. E' de desejar que assim seja.

* * *

P. S. — Na crônica em que aqui narrei o que se passou com o livro "Segrêdo Conjugal" — coletânea de novelas de vários autores omiti imperdoàvelmente o nome do sr. Alexandre Delamare um dos melhores colaboradores dessa coletânea. Bendita omissão, porque ela me valeu um amável telefonema de sua esposa, filha de meu saudoso amigo o poeta acadêmico Amaury de Lima e com êsse telefonema a promessa de um exemplar do livro sumido, pois que o escritor Delamare foi mais precavido do que eu: guardou alguns exemplares... Aqui fica a retificação. — M. M.

Análise dos riscos da radioatividade

Georges Gallean

GENEBRA — O conflito de opinião, entre médicos que temem os efeitos da radioatividade e industriais que querem continuar a construir reatores atômicos, foi pôsto em evidência esta tarde, no decurso de entrevista à imprensa, na qual participava sir Christofer Hinton, diretor do grupo de companhias britânicas que construiu o reator de Calder Hall.

Do que foi declarado por sir Christofer a uma centena de jornalistas que o interrogavam, pode ser deduzido o seguinte:

1) — Que a Grã-Bretanha fará entrega, em 1960, de urânio natural aos países para os quais exportar reatores atômicos;

2) — Que não está excluído que entregue urânio enriquecido, para os reatores de pesquisas;

3) — Que a Grã-Bretanha não venderia reatores aos países tècnicamente menos avançados, antes que os mesmos tenham formado — se possível na Grã-Bretanha — técnicos, e antes que as experiências feitas com os 30 ou 40 protótipos atualmente existentes, tenham levado a bom resultado pelos países mais desenvolvidos industrialmente;

4) — Que as grandes Universidades britânicas projetam estabelecer cursos sôbre a ciência nuclear;

5) — Que não tinha nenhuma inquietação quanto aos efeitos que poderia ter sôbre o gênero humano a radioatividade dos resíduos resultantes dos tratamentos dos materiais radioativos.

Tendo um jornalista holandês revelado a contradição entre essa última afirmativa e os gritos de alarma lançados por várias vezes por médicos — e principalmente por genéticos — quanto aos perigos da radioatividade para o homem, sir Christofer Hinton lembrou que sir John Cockgroft, chefe da delegação britânica à conferência do átomo pacífico, desta cidade, e Diretor do Centro de Pesquisas Atômicas de Harwell, declarara que a radioatividade ambiente, mesmo depois de tôdas as experiências atômicas feitas, inclusive a explosão de bombas, deveria ser mil vezes aumentada, para que se tornasse perigosa.

Logo no início da entrevista à imprensa sir Christofer Hinton espantara o seu auditório, ao declarar que achava bom não entregasse a Grã-Bretanha todos os seus segredos à Conferência do Átomo Pacífico.

"Não pode haver competição se todo mundo fizer entrega de seus segredos, dissera. Estamos nesta cidade para trocar informações, não para desvendar como alguns parece que o fazem aqui, o que nem êles próprios fizeram". (AFP)

EFEMERIDES

17 DE AGÔSTO

1831 — Começa a circular em Maceió o jornal "Iris Alagoense"

1841 — Nasce, em Rio Claro (Rio de Janeiro) Luís Nicolau Fagundes Varela.

1864 — Morre, em Londres, Manoel Odorico Mendes, poeta e político. Teve papel preponderante nos acontecimentos que culminaram com a abdicação de d. Pedro I.

1867 — Morre, no Rio de Janeiro Manuel Inácio de Andrade Souto Maior Pinto Coelho, marquês de Itanhaem.

1919 — Morre, no Rio de Janeiro José Agostinho Marques Pôrto.

1951 — Morre, no Rio de Janeiro Artur Cumplido de Santana, jurista, jornalista e professor da Faculdade Nacional de Direito

Serviços na rêde aérea

Para permitir a execução de consertos, ampliações e outros serviços na rêde elétrica, serão interrompidos hoje, dia 17, os seguintes circuitos, nos logradouros abaixo mencionados:

SILVESTRE — 8,30 às 15 horas — Rua Almirante Alexandrino, Ladeira do Ascurra e trecho da Estrada de Ferro Corcovado entre os postes 900/122 e 900/150.

A OPINIÃO DO LEITOR

Sem eficiência os serviços públicos do país

DO leitor Ego Reis: "E' possuido da maior indignação que me apresso a pedir acolhida na seção "Opinião do Leitor", dêsse querido matutino, para as linhas abaixo. Estou envergonhado, como brasileiro, da maneira pela qual funcionam os serviços públicos do meu país. Se entro numa repartição, para saber do andamento de um papel, recebo uma informação falha e se não disponho de prestígio pessoal, o papel não anda, o processo emperra e os anos se passam sem que o caso tenha solução. E' a burocracia tradicional, entravando tudo. Se abro a bica do meu banheiro, não sai água. Se quero matricular um filho menor numa escola pública, tenho que correr, me pegar com amigos prestigiosos, porque as vagas são restritas e, todos os anos, o número de excedentes se conta por milhares.

E por aí vão os serviços públicos do país na sua tradicional ineficiência, sem se ter para quem apelar. Mas tudo isso não representa quase nada, quando se tem conhecimento do que aconteceu na tarde de domingo último, durante um incêndio no bairro mais aristocrático da capital da República. O Corpo de Bombeiros não dispôs de uma escada capaz de ir além do sexto andar do prédio incendiado. Numa cidade onde o gabarito passa dos vinte andares, o gabarito da escada da instituição que apaga incêndios, não vai além do sexto. Ouvi pelo microfone de uma estação de rádio, um bombeiro dizer: "com essas mangueiras, com êsse material não se pode trabalhar. Se estou sendo indisciplinado, então que me expulsem da corporação mas assim não é possível". Faltou até, nos trabalhos de extinção do incêndio, uma rede para amparar as pessoas que tivessem de deixar o prédio pelas janelas. Faltou até isso que todo circo tem. Resultado: as vítimas, desesperadas, jogaram-se no vácuo, preferindo a morte espetacular e violenta do salto fatal, à asfixia pela fumaça ou a incineração pura e simples. E, no rol das vítimas estavam estrangeiros. Suas famílias, no exterior, vão saber que êles morreram porque faltou uma escada de incêndio para ir buscá-los no topo do prédio residencial onde estavam morando. Os jornais vão dizer isso. E o nome do Brasil, lá fora, se confundirá com o de um país em cuja capital não se pode socorrer gente que esteja sendo queimada num incêndio além do sexto andar. Isso é demais, isso é estarrecedor.

E enquanto essas coisas se passam, dizem alguns que a salvação do país está no golpe, na mudança violenta do regime. Enquanto pensam nessas coisas, o resto que se queime".

Compensação do abono

Do leitor Filgueiras Figueiredo: "Considero uma injustiça ao funcionalismo municipal o fato de te sido contemplado com o abono provisório a partir de julho de 1955, quando seus colegas da União já auferem essa vantagem desde novembro de 1954. O projeto que instituiu o abono para os servidores da Prefeitura mandou que o mesmo fôsse pago a partir de janeiro dêste ano. O prefeito, como se sabe vetou essa parte, ficando então, vigorante a partir de julho. Li, no DIÁRIO CARIOCA, que os vereadores vão procurar remediar o mal, aumentando o abono de Natal de dois ou três meses, como compensação ao veto injusto. Será uma compensação não de todo justa mas que consolará muitos daqueles humildes servidores da Prefeitura que já tinham empenhado seus recursos (já que em sua maioria vivem em regime de constante "deficit") na base do abono de janeiro e que, no Senado, viram suas esperanças morrerem com a aprovação do veto.

Daqui quero bater palmas aos vereadores que estão se interessando pela matéria e dizer-lhes que prossigam no seu trabalho que os servidores municipais saberão agradecer no momento oportuno, os cuidados recebidos dêsses seus representantes".

Preço do futebol

Do leitor Bento Magalhães: "Quero dizer pelo DIÁRIO CARIOCA que a cidade já gastou somas fabulosas para construir o Maracanã e, assim, aumentar as rendas dos clubes que disputam o Campeonato Carioca de Futebol. Já gastou muito o carioca para levantar aquilo que é o maior estádio do mundo. Merece uma compensação, sem dúvida. E essa compensação está nos preços que o povo paga para assistir aos jogos ali. Se êsse prêço é barato se, nos últimos cinco anos não teve aumento nenhum como disse um representante de clube interessado na majoração daí não se segue que êle deva ser aumentado. Sabe-se que os clubes não têm mãos a medir quando querem contratar um bom jogador. Pagam somas fabulosas pelos passes e como sentem, agora, os cofres vazios pelos gastos desordenados vão recorrer ao aumento. Ora, o povo já pagou para construir o estádio sem que os clubes para isso não concorressem com qualquer dinheiro. Então o povo que pagou a construção do estádio que aumentou as rendas dos clubes, vai, agora então, pagar mais, para que êsses clubes continuem na política de gastar milhões, como se fôssem arquimilionários?".

LIVROS NOVOS

"Águas da Primavera" — Ivan Turguenieff — O autor dêste livro é uma das figuras culminantes da literatura russa. Dono de invulga bagagem literária romancista e poeta, conhecedor profundo do coração humano, proporciona em "Águas da Primavera" um romance revestido de singular atração, despertando interêsse com uma obra notável no terreno psicológico. O romance traz páginas humanas, escritas para o coração, sempre fugindo à vulgaridade, mas sempre traduzindo a vida com seus problemas, suas lutas e suas decepções. A tradução dessa obra foi feita para as Edições Melhoramentos por Marina Stepenenko. As ilustrações são de Eugenio Garcia Ruiz Alarnes.

Ciência ao alcance de todos

SÔBRE AS BACTÉRIAS

EXISTE na natureza um grande número de seres vivos que são constituídos ùnicamente de uma célula e que, devido a êste fato são denominados de unicesulares. Êstes seres formam dois grandes grupos, uns considerados como animais e correspondendo ao grupo dos protozoários, e outro, como vegetais. Entre os vegetais com uma única célula existem vários tipos, com características próprias sendo que entre êstes estão as características que são enquadradas dentro das algas.

As bactérias são portanto vegetais com uma única célula e com morfologia própria como passaremos a descrever. Como é do conhecimento de todos, os seres vivos são constituídos por células ou seja, a menor partícula que pode apresentar vida. Estas células se reunindo vão formar os tecidos e êstes os sistemas e órgãos que constituem os seres vivos, mas nas bactérias que só têm uma única célula, realizando estas tôdas as funções existentes nos animais pluricelulados. Assim sendo uma bactéria realiza com seu único elemento as funções assimiladoras, dissimiladoras e reprodutivas.

AS células são normalmente constituídas de duas partes fundamentais o citoplasma e núcleo. O primeiro de aspecto gelatinoso, similquido ocupa a maior parte da célula, enquanto que o segundo tem uma forma arredondada e está envolvido pelo citoplasma tendo grande afinidade pelos corantes. Envolvendo estas duas partes existe uma membrana denominada celular. Nas bactérias não se observa o núcleo de modo diferenciado ou formando um pequeno corpúsculo como na grande maioria das células, existindo um citoplasma envolto por uma membrana que é delgada e delicada quando a bactéria é jovem, tornando-se rígida e espessa nas bactérias velhas. Esta membrana é assim formada por um depósito de células e de quitina.

Se por um lado não se pode observar um núcleo igual ao existente nos protozoários ou em outras células de vegetais e animais pluricelulados nas bactérias apesar das grandes dificuldades de observação motivada pelo pequeno porte dêsses vegetais, pode-se divisualizar, em certas ocasiões pequenos corpúsculos dentro do citoplasma de bactérias. Um pseudomonas malvaceanum, por exemplo, durante o período de divisão da bactéria que constitui o seu processo reprodutivo observa-se que o corpúsculo intracelular mal delimitado também se divide, ficando cada parte em uma das células recém-formadas. Êste comportamento é igual ao núcleo que se encontra nos protozoários. Em outras observações têm-se verificado que existe de modo confuso no citoplasma das bactérias granulações que fixam os corantes e que segundo as observações do Stoughton, êstes grânulos se reunem formando uma massa que se divide ao meio acompanhando a divisão citoplasmática para formar duas novas bactérias. Êste comportamento leva os pesquisadores a admitir que êstes corpúsculos ou granulados representam a massa nuclear existente em outras células.

Além dêsses corpúsculos com afinidade para os corantes existentes no interior do citoplasma das bactérias outras formações, como sejam corpos esféricos formados por substâncias de origem lipoide ou então, por uma substância especial denominada volutina e que são geralmente considerado, como sendo reservas alimentares.

A forma das bactérias é a mais variada possível; umas esféricas ou esferóides como os dos Cocos; as pertencentes aos grupos dos Bacilus e dos Bacterium têm a forma de um cilindro reto; os Spirileu têm a forma que lembra um saca-rolhas e etc. Outras formas podem ser encontradas, como a fusiforme, mas as citadas são as mais importantes.

O tamanho da grande maioria das bactérias oscila entre 1 a 10 micra de comprimento por 0,25 a 1 micron de largura. O tamanho máximo admitido para uma bactéria é de 50 micra de comprimento por 5 micra de largura, como no caso de B. butschli.

Outro fato curioso na estrutura das bactérias é a esporulação. Os esporos são formas especiais da célula que se originam sòmente das células vegetativas e se caracterizam por uma membrana muito resistente, contendo grande quantidade de substâncias gordurosas e pouca água, o que lhe confere uma grande resistência à variação dos agentes físicos e químicos, tais como a luz, calor e substâncias antisépticas.

Sòmente uma pequena proporção de tipos de bactérias apresenta esta forma de resistência, entre os quais se tem os Bacillus e os Clostridium, e em virtude da qual podem sobreviver durante um tempo indeterminado em um ambiente cujas condições de vida lhe sejam deficientes ou impróprias.

A grande maioria das bactérias que apresentam êste processo de assistência são saprofitas, isto é vivem à custa de pequenas sobras alimentares de outros seres vivos, mas algumas são patogênicas isto é, causam uma perturbação do equilíbrio da saúde de animais e vegetais. E' sempre oportuno chamar o atenção para o fato de que a esporulação não é um processo de reprodução, pois uma célula vegetativa só dá origem a um esporo.

PARA finalizar esta análise sôbre a estrutura das bactérias deve-se passar em revista o desenvolvimento especial que pode tomar a membrana que envolve as bactérias e que são denominadas de cápsulas. As cápsulas são de estruturas variáveis, e envolvem a membrana celular podendo o homem, com o auxílio de técnicas especiais de coloração, evidenciá-las. Trabalhos recentes vieram demonstrar que estas cápsulas são constituídas de poli-sacarídeos, substâncias do grupo dos açucares, cuja variação dá as bactérias reações do tipo antígene específica. Algumas bactérias apresentam esta cápsula formada de substâncias específicas e solúveis cuja composição ainda não foi determinada, outras porém, têm sua cápsula formada de uma substância viscosa que envolve completamente o ser unicelular.

Faleceu um ilustre prelado colombiano

BOGOTÁ, 16 (AFP) — Em consequência de um ataque cardíaco, faleceu com a idade de 80 anos Monsenhor Abston Lopez Ayla, Camareiro Secreto de Sua Santidade, Cônego Honorário da Basílica Catedral de Bogotá, e uma das figuras mais ilustres do clero colombiano. Monsenhor Lopez Ayla era pároco da povoação de Gacheta, onde se encontrava radicado nos últimos 31 anos.

O Dia Astrológico

Hoje, 17 — Lua Nova, às 16 horas e 10 minutos. Favorável para tratar de assuntos jurídicos e financeiros e também contratar casamento.

ACONTECERÁ HOJE AO LEITOR:

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje, com horas e números promissores para os leitores nascidos em quaisquer dia, mês e ano nos períodos abaixo:

PARA OS NASCIDOS:

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO:

Negócios pouco práticos e disposição nervosa. A tarde será de melhores augúrios, 13, 14 e 15; 20, 30 e 31 (horas e números).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO:

Dissenções de amigos, obstáculos e nervosismo. 12, 13 e 15; 1, 31 e 51 (horas e números).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO:

Favorabilidades novas, amizades e conquistas grandiosas. 9, 10 e 11; 36, 37 e 38 (horas e números).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL:

Contrariedades e nervos abalados, à tarde. A noite será de sucessos sociais. 6, 7 e 8; 33, 34 e 59 (horas e números).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO:

Relações estranhas, amizade mal terminadas e confusão psíquica. 3, 4 e 5; 29, 31 e 32 (horas e números).

ENTRE 21 DE MAIO E 20 DE JUNHO:

Possibilidades financeiras e viagens em perspectivas. 9, 17 e 19; 20, 26 e 28 horas e números).

ENTRE 21 DE JUNHO E 22 DE JULHO:

Vontades mobilitantes êxitos e lucros. 1, 20 e 21; 19, 28 e 30 (horas e números).

ENTRE 23 DE JULHO E 23 DE AGÔSTO:

Bons diagnósticos, recebimentos, satisfação, sentimental. A noite será de alegria. 22, 23 e 24; 40, 50 e 51 (horas e números).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO:

Visões, sonhos estranhos e disposições aventureiras. 11, 14 e 15; 29, 34 e 44 (horas e números).

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO:

Abstração e sofrimentos. 12, 14 e 19; 21, 22 e 28 (horas e números).

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO:

Favores do outro sexo; alegria e sucessos. 6, 13 e 22; 24, 30 e 31 (horas e números).

MIRAKOFF

800 mil norte-americanos em viagem

De HUGO MARTIN

WASHINGTON — Os peritos dos Estados Unidos calculam que um número sem precedentes de norte-americanos irão ao exterior êste ano. O número de pessoas que viajarão é calculado em nada menos de 800 mil, ou seja quase o dôbro dos 452 mil que gastaram aproximadamente 1,3 bilhão de dólares em férias no exterior no ano passado.

Êsse número elevado representa tôdas as classes de cidadãos norte-americanos — empregados agricultores, profissionais, professôres, mecânicos — todos os quais podem viajar folgadamente nestes dias de prosperidade, com férias pagas e salários elevados.

O dinheiro que êsses turistas gastaram no exterior no ano passado, tudou muito ao câmbio de dólares nos países que visitaram, esperando-se que êste ano, ajude mais ainda. Na América Latina, gastaram uns 300 milhões de dólares!

A julgar pelo que informam os peritos do turismo com relação ao corrente ano, tanto os Estados Unidos quanto os demais países das Américas tudo estão fazendo para conservar os turistas dentro do Hemisfério.

Os Estados Unidos estão simplificando e acelerando o serviço de expedição de passaportes. Por exemplo, a Secretaria de Estado está procurando reduzir o tempo que se gasta para expedir passaportes, de cinco semanas para apenas uma semana. A êsse respeito, Francisco Hernandez, Diretor do Escritório de Turismo da União de Turismo da União Pan-Americana, disse que os trâmites complicados na expedição de vistos e a falta de uma campanha de anúncios para atrair turistas são os principais impedimentos no turismo rumo ao Sul.

Contudo, a América Latina está remediando a situação. El Salvador simplificou os seus regulamentos e está expedindo etiquetas de admissão para turistas por meio de seus consulados no exterior. O México já está fazendo isso o que fêz com que o turismo norte-americano seja uma de suas maiores fontes-receita em dólares. Em geral, a América Latina está dando os passos para atrair mais turistas, e os jornais norte-americanos estão cheios de artigos sôbre os pontos interessantes e atrativos que visitar na América Latina.

S. A. DIÁRIO CARIOCA

Administração e Redação
AVENIDA RIO BRANCO N. 25
Sede Própria

SUCURSAL EM SÃO PAULO:
AV. IPIRANGA, 879 — 13.º ANDAR — SALAS 131 e 132
Telefones: 35-5369 e 36-4564

SUCURSAL EM BELO HORIZONTE
AV. AFONSO PENA, 774 — 3.º ANDAR — SALA 308

TELEFONES

Diretor-Geral	43-6465
Diretor Redator-Chefe	43-5574
Gerente	43-3930
Gerência	23-4043
Chefe da Redação	43-5574
Secretaria	43-5539
Política	23-1437
Economia e Finanças	23-3239
Reportagens	23-4472
Polícia	23-5082
Esportes e Suplementos	23-3239
Departamento Promoção e Vendas	23-3662
Depto. Gráfico	43-5609
Depto. de Publicidade	23-3763
Depto. de Publicidad	43-6357

ASSINATURAS
VENDA AVULSA

	Cr$
Número do dia	1,50
Anual	200,00
Semestral	120,00

BRASIL E PAISES DA CONVENÇAO POSTAL

OUTROS PAISES

	Cr$
Anual	350,00
Semestral	200,00

RECLAMAÇÕES

Qualquer irregularidade de falta de jornais nas bancas ou entrega do DIARIO CARIOCA aos nossos assinantes deverá ser reclamada ao "Departamento de Promoção e Vendas" por carta ou pelo telefone 23-3662

VIAJANTES

Percorrem o interior dos Estados os nossos inspetores RUMUALDO PERROTA e GENARO MANSUR.

CONJUNTURA ECONÔMICA DO BRASIL

Origem dos desequilíbrios — Drama oriundo do período de transição — Pressões inflacionárias — Plano orçamentário e fiscal — Política monetária e de crédito — Comércio exterior e câmbio

O Sr. Otávio Gouveia de Bulhões, Assessor Técnico da Presidência do Banco do Brasil, respondendo ao inquérito que vem sendo realizado pela Confederação Nacional do Comércio, declarou que os problemas econômicos e, em grande parte, financeiros, que afligem o país, têm sua origem, principalmente, nos desequilíbrios advindos de um acelerado ritmo de desenvolvimento econômico.

A própria expansão das atividades, no entanto — disse — acarreta outros problemas, já que o desenvolvimento econômico, que é auto-multiplicador, exige quantidades adicionais crescentes de equipamentos e matérias-primas, ao mesmo passo que possibilita e até estimula maior procura de bens de consumo.

Por sua vez, o fluxo de novas indústrias e a ampliação das existentes sobrecarregam a infra-estrutura do país — materiais pesados, produtos químicos básicos, energia e transporte — tornando-a insuficiente para o arcabouço que sôbre ela se assenta, e forçando, dessa maneira, inversões maciças destinadas a lançar ou consolidar os alicerces imprescindíveis à mudança de estágio.

E' dêsse período de transição o drama que estamos vivendo.

Com sua exportação baseada em um produto primário, sujeito a flutuações bruscas de preços, e dependendo em grande parte de abastecimento externo, para atender suas necessidades fundamentais, o país se defronta com sérios obstáculos em suas relações de comércio internacional.

Na órbita interna, dificuldades análogas se apresentam, em virtude de a capacidade de capitalização se mostrar insuficiente para acompanhar o ritmo de progresso de nossas atividades econômicas.

De tudo isso resulta um profundo desequilíbrio entre a capacidade de poupanças e a necessidade de investimentos, que se traduz por "deficits" no balanço-de-pagamentos internacionais e por inflação.

Dentro dessa ordem de idéias, a crise em que ora nos debatemos tem seu aspecto favorável, pois decorre basicamente de problemas inerentes ao próprio crescimento. Seria, assim, o preço que está sendo pago para nos libertarmos das condições de país subdesenvolvido.

E' preciso, no entanto, deixar claro que êste preço vem sendo majorado artificialmente, em consequência de erros e omissões na política oficial, oriundos, fundamentalmente, da ausência de um objetivo expresso e definido para sua política econômica.

DESEQUILIBRIOS

Prosseguindo na análise, indicou o sr. Aldo Franco que o panorama econômico-financeiro do Brasil reflete desequilíbrios. Internamente, a inflação; externamente, "deficits" nos balanços-de-pagamentos internacionais, cujas causas residem no acelerado ritmo de desenvolvimento econômico que se verifica. Nossos problemas e dificuldades financeiras são consequência do forte ritmo de crescimento econômico, e não de estagnação ou de retrocesso. Dêsse modo, se por um lado, financeiramente nossa situação é difícil, por outro a economia brasileira está, sem a menor dúvida, mais forte e marchando a passos largos para estágios ainda mais elevados.

Relativamente à existência de uma crise de confiança nos atos do Govêrno, o sr. Aldo Franco, reconhecendo, nos meios responsáveis, inexistência de orientação de conjunto, abrangendo todos os setores econômicos e encaminhando as soluções em um único sentido; e a instabilidade das diretrizes gerais, que se alteram em funções de acontecimentos políticos e, portanto, das constantes mudanças nos altos postos administrativos, indica a incidência de ambiente de perplexidade e insegurança para a produção e o comércio, que ficam impossibilitados de traçar seus próprios programas em bases estáveis, pois que vivem na expectativa de mudança de rumos e de novas orientações.

No Brasil, as pressões inflacionárias que geralmente acompanham os movimentos econômicos ascendentes se transformaram, por falta de medidas adequadas, em inflação aguda, evidenciando-se, de modo acentuado, na alta geral dos preços. E' evidente que êste último aspecto, tornando mais difícil o acesso da massa popular aos bens e utilidades, teria que gerar inquietações sociais. Cumpre, pois, ao poder público traçar sua orientação no sentido de manter o país no rumo que mais lhe convém, adotando, ao mesmo tempo, providências que visem a evi-

(Conclui na página 11)

BANCO
Prolar S. A.
DEPÓSITOS
DESCONTOS
Expediente ininterrupto
de 9 às 17 horas
R. SETE, 99

ÂNGELA MARIA,
"A Estrêla Canta"
HOJE, ÀS 20H 30M., NA
RÁDIO MAYRINK VEIGA
Patrocínio do
"COLÍRIO MOURA BRASIL"
e "URODONAL"

LEILÃO DE DIVISAS

Rendeu Cr$ 29.525.800,00 o leilão de divisas realizado ontem na Bôlsa de Valores do Rio, cujo resultado damos abaixo:

ESPÉCIES DE DIVISAS	Cat.	MONTANTE DAS DIVISAS: Oferecidas	Leiloadas	Sobras	ÁGIOS: Mínimo	Máximo
US$ CHILE PRONTO	1a	1.000	1.000	—	25,00	25,00
	2a	21.000	21.000	—	45,90	60,80
	3a	5.000	5.000	—	35,00	35,00
	4a	2.000	2.000	—	47,90	47,90
	5a	1.000	1.000	—	100,00	100,00
US$ ITALIA PRONTO	1a	21.000	21.000	—	52,40	52,50
	2a	15.000	15.000	—	80,30	80,40
	3a	20.000	20.000	—	87,40	90,00
	4a	3.000	3.000	—	160,00	160,00
	5a	1.000	1.000	—	211,00	211,00
US$ IUGOSLAVIA PRONTO	1a	18.000	18.000	—	28,10	28,20
	2a	63.000	63.000	—	42,30	43,80
	3a	81.000	81.000	—	41,40	41,80
	4a	14.000	14.000	—	48,10	48,40
	5a	4.000	4.000	—	120,10	120,10
US$ URUGUAI PRONTO	1a	6.000	—	6.000	—	—
	2a	6.000	—	6.000	—	—
	3a	15.000	15.000	—	42,50	42,50
	4a	2.000	—	2.000	—	—
	5a	1.000	—	1.000	—	—
FRANÇA - FRANCOS PRONTO	1a	5.600.000	5.600.000	—	0,240	0,245
	2a	3.500.000	3.500.000	—	0,253	0,260
	3a	5.600.000	5.600.000	—	0,350	0,352
	4a	700.000	700.000	—	0,250	0,250
	5a	350.000	350.000	—	0,931	0,931
COROAS SUECAS PRONTO	1a	140.000	140.000	—	6,72	6,85
	2a	395.000	395.000	—	11,25	11,37
	3a	245.000	245.000	—	15,22	15,66
	4a	35.000	35.000	—	25,00	25,20
	5a	10.000	10.000	—	27,00	27,00

Hospital dos Servidores do Estado

EDITAL

CONCURSO PARA MÉDICO

ESPECIALIDADE DE RADIOTERAPIA

Acham-se abertas, até o dia 31 de agôsto corrente, na Seção de Seleção e Treinamento do Serviço de Pessoal do HSE, na Rua Sacadura Cabral n. 178, no horário de 9 às 12,30 hs., diàriamente, e 9 às 11 hs., nos sábados, as inscrições ao Concurso para provimento de cargos da classe inicial da Carreira de Médico do Quadro do HSE, na especialidade de Radioterapia.

Vencimentos (classe K) ..... Cr$ 4.310,00
Abonos ..... Cr$ 2.500,00
40% sôbre os vencimentos, de conformidade com o Decreto n. 37.340, de 17-5-55.

HABILITAÇÃO: — Será exigida a apresentação do Diploma de Médico, devidamente registrado, fornecido por escola oficial ou reconhecida.

SELEÇÃO — Os candidatos que tiverem suas inscrições aprovadas serão selecionados de acôrdo com os seguintes critérios:

a) Prova de Sanidade e Capacidade Física;
b) Prova de Investigação Social;
c) Prova Escrita;
d) Prova Prático-Oral;
e) Prova de Títulos.

Só serão considerados para efeito de classificação os títulos apresentados no ato da inscrição.

CONDIÇÕES GERAIS: — Serão aceitos candidatos de ambos os sexos, até a idade máxima de 35 anos, mediante pagamento de taxa de Cr$ 200,00 (duzentos cruzeiros), e apresentação dos seguintes documentos:

a) Carteira de Identidade;
b) Certificado de Reservista;
c) Quatro cópias de fotografias de tamanho 3x4, tiradas de frente e sem chapéu;
d) Uma estampilha Federal de Cr$ 3,00, e um selo de Educação e Saúde.

OBSERVAÇÃO: — As Instruções que regulam o Concurso em tela foram publicadas no "Diário Oficial" (Seção I), de 13 do corrente, às págs. 15.629.

Rio de Janeiro, 16 de agôsto de 1955

GLAUCO LESSA A. SILVA
Chefe Serv. Pessoal

Mercados e Cotações

CAMBIO LIVRE

O mercado de câmbio livre, funcionou, ontem, na abertura indeciso e no fechamento paralisado.

BANCOS PARTICULARES

Abertura

Dólar, venda	....	73,30 a 73,50
Dólar, compra	..	71,30 a 71,50
Libra, venda	....	201,00 a 202,00
Libra, compra	..	195,00 a 196,00

Fechamento

Dólar, venda	....	73,30 a 73,50
Dólar, compra	..	71,30 a 71,50
Libra, venda	....	201,00 a 202,00
Libra, compra	..	195,00 a 196,00

Tabela afixada pelo Banco do Brasil de Bonificações conforme instrução n. 114 da SUMOC.

	2a. Cat.	3a. Cat.	4a. Cl.
US$	18,70	24,70	31,70
Inglaterra, Libra	52,360	69.160	88.760
Suiça	4,3608	5.760	7.3924
US$ Conv.	17,19	22,95	29,67
França	0,0491	0,0655	0,0847
Bélgica	0,3406	0,4548	0,5880
Dinamarca	48.132	64.260	83.076
Suécia	3,3369	4.4590	5.7388
Islândia	48.132	64.360	83.076

CAMBIO

O mercado de câmbio oficial funcionou, ontem, em posição estável e sem alterações nas taxas. O Banco do Brasil para cobranças vencidas em geral para remessas e cotas autorizadas declarou vender libras à vista para entrega pronta a Cr$ 52.69,60 e dólares a Cr$ 18,82. Aquele Banco comprava letras de exportação a Cr$ 51,4080 sôbre Londres e a Cr$ 18,30 sôbre Nova York.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

Fechou inalterado.

	Venda	Comp.
Libra	52.6960	51.4080
Dólar	18.82	18.30
Escudo	0.6607	0.6328
Franco suíço	4.4269	4.2831
Peso uruguaio	5.7160	5.5011
Florim	4.9195	4.7993
Marco	4.4810	4.3714
Franco belga	0.3799	0.3639
Coroa sueca	3.6102	3.5513
Coroa tcheca	2.6139	2.55
Coroa dinamarquesa	2.749	2.6348
Franco francês	0.0538	0.0525
Peso argentino	1.3500	1.3142
Peso boliviano	0,3137	—

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou ontem a grama de ouro fino na base de 1.000 e 1.000 em ouro ou amoedado ao preço de Cr$ 20.81,76.

Câmara Sindical

Registraram-se as seguintes médias cambiais em 13 do corrente.

Países	Mercados Livre
América do Norte, Dólar	73,22
Inglaterra, Libra	199,90
Portugal, Escudo	2,60
Suécia, Coroa	12,50
Suiça, Franco	17,10
Alemanha, Marco	17,23
MERCADO OFICIAL	
América do Norte, Dólar	18,82
Alemanha, Marco	4,4810
França, Franco	0,0538
Inglaterra, Libra	52,5532
Inglaterra, Libra	52,4166
Suécia, Coroa	3,6402
Suiça, Franco	4,4269
MOEDAS	

MOEDAS: Não houve.

Bôlsa de valores

Os negócios realizados na Bolsa foram desenvolvidos e estiveram firmes as Obrigações de Guerra, achando-se estáveis as apólices nominativas e ao portador da União. Regularam em boa posição as apólices de sorteio de São Paulo e sustentadas as de Minas. Tivemos ainda as ações de Companhias em condições variáveis e fracas, tudo como se vê das vendas.

VENDAS REALIZADAS ONTEM:

União	Cr$
50 D. Emis. Nom.	695,00
300 Idem	700,00
6 Idem	690,00
1.948 Idem port.	810,00
317 Idem	815,00
74 Idem C/3 S. V.	835,00
267 D. Emis. pt. Emp. Ant.	770,00
172 Reajust.	805,00
350 Idem p/hoje	815,00

OBRGS.:

220	Guerra Cr$ 100	80,00
22	Idem	82,00
12	Idem Cr$ 200	160,00
1	Idem Cr$ 500	400,00
40	Idem	405,00
840	Idem Cr$ 1.000	820,00
1.768	Idem	825,00
110	Idem Cr$ 5.000	4.110,00
230	Idem	4.120,00
60	Idem	4.130,00

ESTADUAIS - Após.

10	Minas - Popular	208,00
205	Minas 1177	517,00
50	Idem	518,00
40	Minas - Rec. Econ. - 1a. Série	515,00
70	Idem	520,00
6	Idem 2a. Série de Cr$ 500	330,00
265	Minas 1934 pt. 1a. S.	114,00
11	Idem 2a. Série	103,00
347	Idem 3a. Série	103,00
30	Idem	105,00
1	Pernambuco	50,00
2	Rod. R. G. Sul	760,00
37	São Paulo	170,00
200	Idem, 4.o Cent.	335,00
100	Idem Unificadas	575,00

MUNICIPAIS DOS ESTADOS:

4	Niterói Cr$ 600 5 por cento port.	200,00
3	P. Alegre 3 1/2 por cento de Cr$ 50	8,00
3		10,00

BANCOS: Ações:

5	Brasil Cr$ 200	950,00
480	Crédito Pessoal Cr$ 100 - Pref.	110,00
20	Com. Nom. Cr$ 200	300,00

COMPANHIAS:

133	Paulista E. Ferro Cr$ 200 - port.	154,00
50	C. Brahma Ord. Cr$ 200	700,00
500	Idem Pref.	696,00
25	Idem	700,00
100	Cimento Arara Cr$ 1.000	1.045,00
85	D. Santos pt. Cr$ 200	200,00
3	Idem C/Direitos	240,00
3.000	Franco-Brasileira de Papel Cr$ 1.000	3.000,00
80	Ferro Brasileira Cr$ 200	415,00
440	F. e L. Minas Gerais Cr$ 200 port.	148,00
12	Mesbla Cr$ 200	217,00
1.300	Idem	227,00
500	Ref. e Expl. de Petróleo União Pref. Cr$ 1.000	1.800,00
684	Sid. B. Mineira pt. Cr$ 1.000	1.410,00
920	Direitos de subscrição de Ações da Cia. Sid. B. Mineira	200,00
158	Sid. Nacional Cr$ 200	205,00
70	Valéria S. A. Cr$ 200	222,00

DEBENTURES:

130 Bco. Hip. Lar Brasileiro 8 por cento Cr$	
200 2a. Série	183,00

CAFE'

O mercado de café disponível funcionou ontem, calmo e com os preços inalterados. Os possuidores deram ao tipo 7, a base anterior de Cr$ 300,00 por 10 quilos e durante os trabalhos não houve vendas. Fechou inalterado. O movimento verificado foi o seguinte: — Entradas 21.123 sacas, sendo 1.174 pela Leopoldina e 19.949 pela Estrada de Rodagem. Embarques 24.276 sacas, sendo 15.202 para a América do Norte; 5.132 para a América do Sul; 2.916 para a Ásia e 1.026 para a Europa. Existência 811.716. Café despachado para embarques 93.303 sacas.

Cotação por 10 Quilos

Tipo 2	360,00
Tipo 3	338,00
Tipo 4	336,00
Tipo 5	324,00
Tipo 6	312,00
Tipo 7	300,00
Tipo 8	288,00

PAUTA — Estado de Minas — comum Cr$ 30,00 idem fino Cr$ 42,50 E. do Rio café consumo Cr$ 29,00.

CAFE' A TERMO

ABERTURA

	Vend.	Comp.
Agôsto, 1955	322,00	316,00
Setembro, 1955	326,00	320,00
Outubro, 1955	330,00	323,00
Novembro, 1955	333,00	326,00
Dezembro, 1955	335,00	328,00
Janeiro, 1956	336,00	329,00

Vendas - 2.000 sacas.
Mercado - Firme.

FECHAMENTO

	Vend.	Comp.
Agôsto, 1955	S/V	S/C
Setembro, 1955	326,00	S/C
Novembro, 1955	334,00	S/C
Dezembro, 1955	334,00	S/C

Mercados estaduais e estrangeiros

LONDRES, 16

Abertura

Nova York, à vista por Libra 2.7862 comp. e 2.7868 vend.

Buenos Aires, por P. 38.75 comp e 39,00 vend.

Montevideu, por P. 9.04 comp. e 9.09 vend.

Rio de Janeiro, livre Cr$ 195,00 comp. e 205,00 vend.

Canadá, por 2.7468 comp. e 2.7481 vend.

Berna, por 12.1550 comp. e 12.1575 vend.

Bruxelas por F. 139.00 comp. e 139.05 vend.

Estocolmo, por Kr. 14.3837 comp. e 14.3862 vend.

Copenhague, por Kr. 19.3325 comp. e 19.3350 vend.

Amsterdam, tel, por 10.5975 comp. e 10.6025 vend

Paris, tel, por 973.25 comp. e 973.50 vend

Gênova por L. 1.725 comp. 1.775 vend.

Madri por P. 30.86

Lisboa, por Escudo 79,90 comp. e 80,10 vend.

Praga Kr. 20.00 comp. e 20.25 vend

Berlim marco bloq. 11.6862 comp. e 11.6887 vend.

Oslo, por Kr. 19.9875 comp. e 19.9925

LONDRES, 16

Londres à vista por £. sobre:

Nova York, à vista por Libra 2.7862 comp. e 2.7862 vend.

Rio de Janeiro, livre por Cr$ 195,00 comp. e 205,00 vend.

Buenos Aires, por P. 38.75 comp. e 39,00 vend.

Montevideu, por P. 9.04 comp. e 9.09 vend.

Berna, por 2.7475 comp. e 2.7431 vend.

Amsterdam, por F. 10.5987 comp. e 10.6012 vend.

Oslo, por Libra Kr. 19.99 comp. e 19.9925 vend.

Madri, por P. 30,66

Lisboa, por Escudo 79.90 comp. e 80.10 vend.

Paris, tel, por 973.00 comp. e 973.25 vend.

Genova por L. 1.725 comp. e 1.775 vend.

Bruxelas por F. 139.00 comp. e 139.05 vend.

Estocolmo, por Kr. 14.3862 comp. e 14.3887 vend.

Copenhague, por Kr. 19.3325 comp. e 19.3350 vend.

Berlim marco bloq. 11.6875 comp. e 11.6887 vend.

Praga por Kr. 20,00 comp. e 20.25 vend.

NOVA YORK, 16

Abertura:

Londres, telegráfica por Libra 2.7862 comp. e 2.7875 vend.

Rio de Janeiro, por Cr$ 1.38 comp. e 1.42 vend.

Montreal, tel, por 1.0137 comp. e 1.0143 vend.

Bélgica tel, por 1.9875 comp. e 1.9900 vend.

Paris, tel por P. 0.2850 comp. e 0.2862 vend.

Estocolmo tel. por Kr. 19,32 comp 19,34 vend.

Madri oficial por P. 2,36

Berna, tel, por F. 23.33 comp. e 23,34 vend.

Lisboa, tel por Esc. 149 comp. e 150 vend.

Amsterdam, tel, por 26.14 comp. e 26.16 vend.

Montevideu, tel, por P. 30.12 comp. e 30,36 vend.

NOVA YORK, 16

Fechamento:

Nova York sobre:

Londres, telegráfica por Libra 2.7856 comp. e 2.7868 vend.

Montreal, tel por $ 1.0137 comp. e 1.0143 vend.

Rio de Janeiro,p or Cr$ 1.38 comp. e 1.42 vend.

Lisboa, telegráfica por Escudo 3.49 comp. e 350 vend.

Montevidéu tel, por P. 30.12 comp. e 30,36 vend.

CAFE'

Esse mercado funcionou, ontem, firme e com os preços inalterados. Entradas 22.506 sacas, sendo 18.969 do Estado do Rio e 3.537 de Pernambuco. Saídas 15.166. Existência 71.669 sacas.

Cotação por 10 quilos

Branco cristal 375,00 e mascavos 00,00 e cristal amarelo 352,00.

Algodão

O mercado de algodão em rama, refinou, ontem, firme e com os preços inalterados.

Entradas nada. Saídas 150. Existência 20.775 fardos.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Fibra longa:

Serfilé, tipo 3	435,00 a 445,00
Seridó, tipo 4	425,00 a 435,00
Fibra média:	
Sertões, tipo 3	410,00 a 420,00
Fibra curta:	Nominal
Ceará, tipo 5	Nominal
Fibra curta:	
Matas, tipo 5	335,00 a 340,00
Matas, tipo 6	340,00 a 345,00
Matas, tipo 7	Nimonal
Matas, tipo 8	365,00 a 370,00

GENEROS

O mercado de gêneros alimentícios funcionou ontem com o seguinte movimento:

	Entr.	Vendas
Feijão, sacos	5.853	—
Farinha, sacos	500	—
Arroz, sacos	17.604	—
Milho, sacos	333	—
Açúcar, sacos	1.500	—
Batatas, sacos	400	—
Banha, caixas	4.244	—
Charque, fardos	911	—

Mercados estaduais e estrangeiros

LONDRES, 16

Abertura

Nova York, à vista por Libra 2.7862 comp. e 2.7868 vend.

Buenos Aires, por P. 38.75 comp e 39,00 vend.

Montevideu, por P. 9.04 comp. e 9.09 vend.

Rio de Janeiro, livre Cr$ 195,00 comp. e 205,00 vend.

Canadá, por 2.7468 comp. e 2.7481 vend.

Berna, por 12.1550 comp. e 12.1575 vend.

Bruxelas por F. 139.00 comp. e 139.05 vend.

Estocolmo, por Kr. 14.3837 comp. e 14.3862 vend.

Copenhague, por Kr. 19.3325 comp. e 19.3350 vend.

Amsterdam, tel, por 10.5975 comp. e 10.6025 vend

Paris, tel, por 973.25 comp. e 973.50 vend

Gênova por L. 1.725 comp. 1.775 vend.

Madri por P. 30.86

Lisboa, por Escudo 79,90 comp. e 80,10 vend.

Praga Kr. 20.00 comp. e 20.25 vend

Berlim marco bloq. 11.6862 comp. e 11.6887 vend.

Oslo, por Kr. 19.9875 comp. e 19.9925

LONDRES, 16

Londres à vista por £. sobre:

Nova York, à vista por Libra 2.7862 comp. e 2.7862 vend.

Rio de Janeiro, livre por Cr$ 195,00 comp. e 205,00 vend.

Buenos Aires, por P. 38.75 comp. e 39,00 vend.

Montevideu, por P. 9.04 comp. e 9.09 vend.

Berna, por 2.7475 comp. e 2.7431 vend.

Amsterdam, por F. 10.5987 comp. e 10.6012 vend.

Oslo, por Libra Kr. 19.99 comp. e 19.9925 vend.

Madri, por P. 30,66

Lisboa, por Escudo 79.90 comp. e 80.10 vend.

Paris, tel, por 973.00 comp. e 973.25 vend.

Genova por L. 1.725 comp. e 1.775 vend.

Bruxelas por F. 139.00 comp. e 139.05 vend.

Estocolmo, por Kr. 14.3862 comp. e 14.3887 vend.

Copenhague, por Kr. 19.3325 comp. e 19.3350 vend.

Berlim marco bloq. 11.6875 comp. e 11.6887 vend.

Praga por Kr. 20,00 comp. e 20.25 vend.

NOVA YORK, 16

Abertura:

Londres, telegráfica por Libra 2.7862 comp. e 2.7875 vend.

Rio de Janeiro, por Cr$ 1.38 comp. e 1.42 vend.

Montreal, tel, por 1.0137 comp. e 1.0143 vend.

Bélgica tel, por 1.9875 comp. e 1.9900 vend.

Paris, tel por P. 0.2850 comp. e 0.2862 vend.

Estocolmo tel. por Kr. 19,32 comp 19,34 vend.

Madri oficial por P. 2,36

Berna, tel, por F. 23.33 comp. e 23,34 vend.

Lisboa, tel por Esc. 149 comp. e 150 vend.

Amsterdam, tel, por 26.14 comp. e 26.16 vend.

Montevideu, tel, por P. 30.12 comp. e 30,36 vend.

NOVA YORK, 16

Fechamento:

Nova York sobre:

Londres, telegráfica por Libra 2.7856 comp. e 2.7868 vend.

Montreal, tel por $ 1.0137 comp. e 1.0143 vend.

Rio de Janeiro,p or Cr$ 1.38 comp. e 1.42 vend.

Lisboa, telegráfica por Escudo 3.49 comp. e 350 vend.

Montevidéu tel, por P. 30.12 comp. e 30,36 vend.

CAFE'

SANTOS, 16

	Hoje.	Ant.
N. 4 - S/Descrição	426,50	426,50
N. 4 - Est. Santo	405,00	405,00
N. 4 - Santos Riado	368,50	368,50
Mercado	Est.	Est.
Embarques	15.683	21.918
Entradas	43.950	36.070
Existência	1.963.193	1.916.674
Saídas	18.069	—

TERMO

CONTRATO "B"

Meses	Abert.	Fech.
Agôsto, 1955	375,90	375,90
Setembro, 1955	379,90	379,90
Dezembro, 1955	379,80	379,80
Janeiro, 1956	379,80	379,80
Março, 1956	383,80	383,80
Maio, 1956	383,90	385,90
Julho, 1956	381,90	381,90
Mercado	Paral.	Paral.
Vendas - Nada.		

CONTRATO "C"

Meses	Abert.	Fech.
Agôsto, 1955	465,00	465,00
Setembro, 1955	464,00	464,00
Dezembro, 1955	466,00	466,00
Janeiro, 1956	466,00	466,00
Março, 1956	466,00	466,00
Maio, 1956	466,00	467,00
Julho, 1956	466,00	468,00
Vendas	—	—
Mercado	Firme	Est

ESPIRITO SANTO

VITORIA, 16

Tipo 7/8 Cr$ 236,40 por 10 quilos

Mercado firme.

Não foram feitas transações e taxas de impostos sôbre vendas e consignações

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 16

Setembro	49.05	49.21	49.56	49.65	49.65
Dez. 1955	44.20	44.40	44.85	44.70	44.85
Mar. 1956	41.25	41.82	41.95	41.70	41.85

NOVO CONTRATO "B"

Maio, 1956 40.05 N/C 40.85 40.50 40.60

Julho, 1956 38.88 39.60 39.80 39.40 38.46

Na abertura - Calmo, com alta de 16 a 57 pontos.

Vendas - 4.250 sacas.

As 11.30 horas - Calmo, com alta de 51 a 92 pontos.

As 13.30 horas - Estável, com alta de 51 a 92 pontos.

As 13.30 horas - Estável, com alta de 45 a 60 pontos.

No fechamento - Firme, com alta de 55 a 65 pontos.

Vendas - 31.000 sacas.

DISPONIVEL

NOVA YORK, 16

Moles	Cotação	Var.
Tipo Rio 7	41.75	43.00
Estritamente Moles:		
Santos n. 2	56.00	55,50
Santos n. 4	55.00	54,50

AÇUCAR

RECIFE, 16

Mercado	Ex	Ex
Usina de primeira	N/C	N/C
Cristais	380,00	380,00
Demeraras	N/C	N/C
Entregas:		
Usinas: para pronto pagamento		
sacas de 80 quilos	3.031	8.855
Desde 1.o de set.	6.820.320	6.817.289
Exportação	3.031	17.852
Existência	33.888	36.857
Consumo	6.000	2.000

ALGODAO

RECIFE, 16

Preços de:	Hoje	Ant.
10.05 vend.		
Matas tipo 5-Comp.	510,00	510,00
Sertões, tipo 5-Comp.	530,00	530,00
Entregas:		
Usinas: para pronto pagamento		
sacas de 60 quilos	6.333	332
Desde 1.o de set.	460.250	453.917
Exportação	—	838
Existência	8.448	2.815
Consumo	700	700

Compradores

S. PAULO, 16

	Abert.	Fech.
Outubro, 1955	33,85	33,55
Dezembro, 1955	35,30	35,25
Março, 1956	36,40	36,00
Maio, 1956	34,80	34,40
Julho, 1956	34,80	34,45
Vendas	10.000	170.000
Mercado	Est.	Est.

Disponível

	nom.	nom.
3 1/2	35,53	35,20
4	35,00	34,67
4 1/2	34,67	34,33
5	33,67	33,33
5 1/2	32,20	32,00
6	30,47	30,47
6 1/2	29,07	29,09
7	28,00	28,00
8	26,47	26,47
9	26,07	26,0

NOVA YORK, 16

	Abert.	Fech.
Outubro, 1955	33,78	33,79
Dezembro, 1955	33,80	33,85
Março, 1956	33,61	33,56
Maio, 1956	33,62	33,62
Julho, 1956	33,09	33,04
Outubro, 1956	32,43	32,46
Dezembro, 1956	32,35	32,36
Amo. Up Miles	—	34,55

No abertura - Estável, com alta parcial de 1 a 4 pontos.

No fechamento - Estável, com alta de 1 a 6 e baixa de 4 a 5 pontos.

CACAU

NOVA YORK, 16

	Abert.	Fech.
Setembro, 1955	29.20	29,55
Dezembro, 1955	29.55	29,90
Março, 1956	29.95	30.35
Maio, 1956	30.10	30,45
Julho 1956	30.93	30,60

No abertura - Estável, com alta de 15 a 20 pontos.

No fechamento - Firme, com alta de 40 a 55 pontos.

Vendas - 146 contratos.

Trigo

Fechamento

	Hoje	Ant.
CHICAGO, 16		
Setembro, 1955	1.9275	1.9237
Dezembro, 1955	1.9600	1.9587

Panorama Econômico NO BRASIL E NO MUNDO

Sistema multilateral de pagamentos entre o Brasil, Holanda, Alemanha e Inglaterra

Realizou-se ontem, no Itamarati, a troca de notas, entre o Ministério das Relações Exteriores e as Embaixadas da Grã-Bretanha e dos Países Baixos, alterando substancialmente os regimes de comércio e de pagamentos vigentes com aquêles países.

Assinaram os atos, por parte do Govêrno brasileiro, o ministro Raul Fernandes; por parte de Sua Majestade britânica, o embaixador Geoffrey Thompson; e por parte do Govêrno holandês, o embaixador T. Elink Schuurman.

Os ajustes celebrados por êsse meio vieram concretizar a área multilateral de pagamentos, para cujo estabelecimento o primeiro passo foi dado em 1.º de julho último, mediante as notas trocadas, naquela data, com a Embaixada da República Federal da Alemanha. Pelo novo sistema pôsto em vigor, o pagamento das transações efetuadas entre o Brasil, de um lado, e a Alemanha, a Inglaterra ou a Holanda, de outro, poderá ser feito indistintamente em marcos, libras ou florins, de livre transferibilidade dentro da área referida. No tocante ao pagamento de atrasados com a Inglaterra, a sua redução nestes últimos anos possibilitou a abolição da cláusula de pagamento progressivo, conforme a quantidade de libras auferidas. As notas trocadas com os Países Baixos seguem o molde do ajuste recentemente concluído com a Alemanha e importam na adoção de um sistema de comércio e de pagamentos mais liberal e mais flexível. Ficaram lançadas, igualmente, as bases para o estabelecimento de uma Comissão Mista Brasil-Holanda, para desenvolvimento econômico, a qual funcionará no Rio de Janeiro.

O novo sistema virá facilitar consideràvelmente o intercâmbio entre o Brasil e os países mencionados e, sobretudo, pela possibilidade que oferece à adesão de outros países, representa um importante passo na remoção das dificuldades que ainda entravam o comércio mundial.

Assistiram à cerimônia o embaixador Camilo de Oliveira, Secretário-Geral do Itamarati; o senhor Fritz Oellers, Embaixador da Alemanha; o ministro Henrique de Sousa Gomes, Chefe do Departamento Político e Cultural; o ministro Oscar Pires do Rio, Chefe do Departamento de Administração; o ministro Edmundo Pena Barbosa da Silva, Chefe do Departamento Econômico e Consular; o ministro H. Riemens, Chefe da Delegação holandesa; o sr. Prudente de Moraes, neto, Diretor Executivo da SUMOC; altos funcionários do Ministério da Fazenda, do Banco do Brasil e representantes das classes produtoras brasileiras.

Villaveces satisfeito

BOGOTA', 16 (AFP) — «Venho amplamente satisfeito com as conclusões a que chegamos com o Govêrno brasileiro. Os dois países trabalharão coordenadamente para a estabilização dos preços, o que indubitàvelmente redundará em benefícios aos cafeicultores e consumidores. Os problemas econômicos dos dois países são semelhantes. Devo agradecer as magníficas atenções que recebemos da parte do Govêrno do país vizinho» — declarou o Ministro da Fazenda da Colômbia, sr. Carlos Villave

CABO FRIO

Decididamente não sou gente bem. Está na cara. Mas me dou ao luxo de amar Cabo Frio. Gosto da côr do mar de lá, do céu de lá, do vento salgado, das salinas, não sei por que, docemente melancólicas, da lagoa de Araruama, dos cataventos. Gosto demais dos cataventos. E também não sei por que.

Até da palavra catavento eu gosto. Me faz pensar, sem idéias explícitas, nas energias inconstantes da existência. Faz lembrar dois versos de Mário Quintana que, sem saber por que, desculpem, acho belíssimos:

Catavento enlouqueceu,
Ficou girando, girando...

E outros motivos tenho de querer Cabo Frio e seus arredores. Entre êles, foi na praia de Armação dos Búzios que, pela primeira vez em tôda a minha longa vida, peguei um peixe. O evento se deu na manhã (a manhã do pescador acaba quando êle volta à casa) ou na tarde, se quiser ser preciso, de domingo passado. Antes eu já tinha fornecido muito camarão vivo a anônimos habitantes do Atlântico. De repente, quando raras esperanças me sobravam, êle veio, inquieto e belo como um raio de sol, pagando bem a ansiedade e a humilhação com que o esperei durante horas. Foi um momento de inauguração em minha alma. Eu estreava festivamente o meu primeiro peixe. Não vou exagerar nada, contarei a pura verdade: o meu peixe era pouco maior do que um palmo, vestia-se de verde e atendia — como posteriormente me informaram — pelo modesto nome de "batata". Mas era um peixe do oceano. Arrancado por meu anzol das profundezas marinhas...

"O pior pescador é aquele que não quer pescar" — foi o que eu disse, caniço em punho, a meu amigo Raimundo, que apenas frequenta grandes e humildes pescarias como "torcida".

Mas não conto o que foi o acontecimento maior, a pesca noturna de camarões e outros crustáceos. Amanhã, talvez eu conte. Digo desde já é que no arraial de Búzios tem um botequim com cerveja gelada, cujo dono é um japonês, casado com patrícia nossa, pai de sete filhos, o único amarelo local, e ali situado há trinta anos. Quando lhe perguntamos porque viera parar em Búzios, respondeu: "Eu nasceu pescador".

Tinha vindo do Japão a Búzios atrás de peixe. E acabara taverneiro. Olhei o meu pequeno "batata" e compreendi tudo.

REGISTRO

ANIVERSÁRIOS

FAZEM ANOS HOJE

SENHORES:

Ministro Francisco Lousada; Célio Negreiros de Barros; Henrique Santos; prof. José Maria Vieira da Costa; José Luciano da Silva Júnior; prof. Guerreiro de Faria; Benedito Carvalho; José de Góis Calmon de Brito; Otacílio Paranhos da Silva; José Pinheiro Filho; Silvestre Negrão Padilha; Antônio de Carvalho; Artur Ferreira Macedo; Mateus Fortes; Jorge Correia de Mendonça; Valdemar Diniz; Sérgio Dinis de Albuquerque Dilo Guardia; Miguel Cardoso; Eugênio de Carvalho Nascimento; engenheiro Lotário Ebel; prof. José Maria Costa; Miguel Gomes Barbosa; Valdemar Galvão; Euclides da Silva Boia.

SENHORAS:

Pequita Lemos; Olgarina Silveira; Ana Silva Rêgo Pena; Maria da Glória Santana.

NASCIMENTOS

José Roberto, filho do casal Zildo Dantas

CASAMENTOS

Da senhorinha Marianila, filha do sr. José Avelar Fernandes, com o sr. João Evangelista Teixeira Leite de Carvalho, filho do sr. Horácio Gomes Leite de Carvalho e nosso companheiro de redação, no dia 27, na Igreja de N. S. da Glória do Outeiro, às 17,30 horas.

FESTAS

O Olímpico Clube organizou para o corrente mês o seguinte programa de festividade: — amanhã, dia 18 das 20,30 às 23,30 horas, jantar-dançante; dia 21, domingo, das 20,30 às 23,30 horas, noite-dançante. Animando as danças, tocará a orquestra de "boite" Rolyan, sob a batuta de Yoyó.

HOMENAGENS

O Centro Mineiro promove para o dia 26, no Auditório do Ministério da Educação e Cultura, uma sessão especial em homenagem ao falecido presidente Artur Bernardes, sendo orador oficial da solenidade o ministro Cândido Mota Filho. A sessão terá lugar às 20 horas.

EXPOSIÇÕES

Inaugura-se no dia 20, no 9.º andar da ABI, a 1.ª Mostra Intercontinental de Ex-Libris, organizada pela Associação Brasileira de Colecionadores de Ex-Libris. A exposição ficará aberta até 7 de setembro vindouro.

ENFERMOS

Encontra-se internado no Hospital Central da Aeronáutica, tendo sofrido operação da vesícula, o general João de Siqueira Queiroz Sayão, sogro do coronel Humberto G. Almeida e pai do brigadeiro Agnaldo Dória Sayão e do coronel Djalma Dória Sayão.

FALECIMENTO

Faleceu nesta capital, o coronel José Caetano Horta Barbosa, ex-chefe da Comissão Construtora da Usina de Macabu e irmão do general do Exército Júlio Caetano Horta Barbosa.

PNEUS
RECAUCHUTADORA CONTINENTAL LTDA.
RUA DAS MARRECAS, 40
TEL. 22-0547 - RIO

DR. PÉRICLES DE OLIVEIRA
CLINICA GERAL — DOENÇAS INTERNAS
Consº: Av. 28 de Setembro, 21-A sob 101 (Lg. Maracanã)
Horário: de 14 às 16 horas
Telefone: 48-2864
CONSULTAS POPULARES

RAIOS X
DR. VICTOR CORTES
Exames radiológicos em residências
TOMOGRAFIAS
Diariamente das 9 às 11 e das 14 às 17 horas
Rua Araujo Pôrto Alegre, 70 — 9.º andar
TEL.: 22-5330

Nota pampanítica

A CABO de ser informado pelo editor do compositor Antonio Maria (informação batata) que a italianíssima Silvana Pampanini vai gravar, do gordo autor brasileiro, os sambas "Se eu morresse amanhã" e "Ninguém me ama".

Aliás, no momento da notícia, o gerente Rossi providenciava, junto a um funcionário vitaleno, a remessa imediata das referidas músicas para as mãos da bonita estrêla cine-fonográfica.

Carta de Joana

JOANA, que é tôda D'Arc e possui as pernas mais olháveis do Rio de Janeiro, está completamente em Lisboa, Portugal, atuando em Teatro e Rádio.

Pois bem.

Em face do sucesso do meu samba "Eu sou a outra" (notem bem senhores da SBACEM) em face do sucesso do meu samba "Eu sou a outra", achou por bem me escrever para algumas explicações e esta revelação: vai incluí-lo na peça e com tôdas as montagens indispensáveis.

Pelo exposto, é a terceira peça (uma no exterior) que "Eu sou a outra" dá o ar de presença e o seu paizinho fica a ver navios. Sem botar a mão nos cruzeirinhos.

E' decente isso, senhores da SBACEM?

Joana, minha filha: bola pra frente e que a minha composição aumente mais um pouco a popularidade que você já goza entre os nossos irmãos portugueses.

Grande Otelo, Luis Vassalo e Luís Jatobá — Três excelentes praças desta praça de tantas praças. Otelinho (meu cômico de bôlso), é o que de melhor existe em matéria de fazer rir; Vassalo (homem que tem dois corações) constitui a melhor invenção do Rádio brasileiro e Jatobá (que voz, Nossa Senhora!) é o narrador que dá um PR por dez contos e adjacências. O trio funciona na maior

Mão na massa

O dr. Salama (ou será que é Salame?) disse ao oficial de Justiça (caso SBACEM) que a CAS não tinha escrituração própria e que dinheiro não havia, etc.

Digo eu, agora, ao dr. Salama (ou será que é Salame?) que o Regulamento da dita CAS, avisa exatamente isto, no seu Art. 3:

— A CAS terá escrituração independente, autônoma e será administrada sob a responsabilidade da respectiva CA.

Não é lindo?

No alto da serra

VICENTE Vitale (agressão à faca e vários dias chumbado na Casa de Saúde S. José) acaba de subir a serra dentro de um carro possante e último tipo.

Lina Pesce também subiu e as primeiras notícias que chegam dizem que o grande editor brasileiro está passando muito bem; gozando as delícias do frio, que está de arrebentar beiço e que a tranquilidade é um fato em permanente estado de neblina.

Jorge o lutador

ENCONTREI, ontem, o cantor Jorge Goulart. Sorridente, veio ao meu encontro com muita elegância e conversou assuntos agradáveis. Otimistas.

Grande como diabo. Forte como um touro. Lembrando um lutador de Catch. Jorge se despediu quebrando alguns ossos da minha mão direita e se foi, rumo ao Palácio de Alumínio, digo, rumo à Rádio Nacional.

Maratona

JU tão cedo não dará as caras no Rio. Está cumprindo um roteiro grande como que. E só voltará quando perder a voz. O que, aliás, é muito difícil.

Cisplandim na TV-Rio

COMPARECEU todo e disse coisas engraçadas e sérias sôbre vários assuntos. Desembaraçado. Inteligente. Foi uma das atrações falantes da noite segundaferina.

Ontem, no elevador

HÁ três anos que não botava os olhos no senhor Gilberto Martins (homem de rádio conhecidíssimo) e, quando acaba, topei com o temperamento às 3 da tarde. Em pleno elevador. Vendendo alguma saúde. Com o olhar duro e franco (talvez franco demais) e dentro de um terno bem talhado. De acôrdo com a pôse que Deus lhe deu.

Um apêrto de mão não foi tudo. Houve algumas palavras e uma pergunta (formulada por êle), exatamente esta:

— Como é que vai a vida?

No duro que tive vontade de dizer que a vida ia mal. Com encrencas internacionais. Repleta de golpes baixos. Perspectivas sombrias. O grande oprimindo o pequeno. O medíocre vencendo pela audácia. O rico colecionando penas de pavão. O pobre colecionando dívidas e filhos. Em suma: que a vida ia mal. E que não havia jeito mesmo.

Mas, pensando bem. Pra não ser diferente dos outros. Apenas respondi ao homem que vai fazer cinema (o homem tem muita visão) e que estava com alguém a tiracolo:

— A vida vai bem, obrigado.

E atravessei a Rua Santa Luzia, cujo chão se humanizou, e me disse, a meia voz:

— Muito bem, doutor.

Queimação

UM microfone meu conhecido olhou pro Braga Junior com raiva e, zangadíssimo, pegou-o pela gola e fuzilou estas palavras:

— Escuta aqui, velhinho: se você gritar mais comigo vai ter!

Muito pálido, Braga Junior apenas disse:

— Desculpe.

Rádio & TV

Garganta lavada

GREGÓRIO BARRIOS estava dando sopa à beira de um tanque radiofônico. Abeirou-se muito pra ver se era muito fundo e, cataplim: caiu todo. Resultado: a senhora Sanitária Super-Globo (que anda de amores com o senhor Ribeiro Martins) aproveitou a ocasião e clareou a garganta bolerista, que andava meio mulata de tanta nicotina americana...

Detalhe

DORIS Monteiro é tão bonita cantando que eu fico pensando as mesmas coisas que penso quando vejo uma mulher secando o cabelo ao sol...

Compositor de quimono

DAVID Nasser aparece na revista "O Cruzeiro", completamente de quimono e em cima de um texto formidável escrito em japonês. Dei grandes gargalhadas quando li a coisa e só não traduzo aqui pra vocês porque eu não ganho pra isso. Entretanto, como sou boa praça, recomendo um bom tradutor. Nome: Rossé Cavaca. Endereço: "Tribuna da Imprensa". Número: esqueci.

IMPORTANTE: não se aproximem muito do compositor de quimono porque no dia em que a mesma foi batida, não havia "Pó Antissético" em lugar nenhum...

Enigma

PASSEIEI a minha saudade por várias ruas da América. Voltei cansado. Com os olhos repletos de costumes diversos. E trouxe na bagagem três programas radiofônicos..

Filme do dia

A SOMBRA (Jennifer) — com Olivinha Carvalho e respectiva acompanhante.

Uma frase

"ESTÁ entrando tanta gente pelos portões que até parece um vomitório humano" — Mario Figueiredo — Rádio Continental.

NA ABERTURA DO SALÃO MODERNO

Abrindo ontem à tarde o Salão Nacional de Arte Moderna de 1955, o ministro Cândido Mota Filho percorreu-lhe detidamente as diversas seções, observando a mostra em suas características principais.

Embora a sala de exposições do Ministério da Educação e Cultura seja pequena e em parte inadequada para uma competição dessa natureza, as novas instalações deram um aspecto melhor à mostra. Os painéis agora montados permitiram um aproveitamento mais adequado do espaço, ao mesmo tempo que concorreram para uma apresentação mais cuidada das obras expostas.

As diversas tendências que aparecem no Salão se filiam de modo geral ao movimento artístico da Europa. Sob êsse aspecto, o panorama da criação artística brasileira da atualidade não difere substancialmente do panorama do século passado. Cabe apenas notar que a moda vem agora mais depressa do que ocorria há cem anos, quando a viagem à Europa era longa e difícil, e os nossos artistas não dispunham de livros e reproduções, hoje abundantes. Se, na música, com o rádio e o disco, o progresso foi enorme, o mesmo também acontece com os albuns que divulgam intensamente a obra dos artistas plásticos modernos, já se vê que não há progresso sensível na incorporação ou na imitação das escolas européias atuais.

Por sua vez, a ausência dos mestres modernos brasileiros faz falta ao Salão, abrindo um claro e dando ao visitante desprevenido a impressão de que a bandeira da renovação artística passou às mãos de alguns novos, quase todos voltados para a solução dos problemas comuns da Escola de Paris.

De qualquer forma, o Salão de 1955 já mostra, em seu conjunto, um aspecto mais moderno do que os Salões de alguns anos passados.

Dominam naturalmente os figurativos, pelo peso do maior número, havendo nessa corrente representantes das diversas tendências, desde os primitivos até os adeptos da arte social.

Apesar da nossa pobreza, os prêmios de viagem ao estrangeiro dados nos dois Salões Nacionais, são dos melhores do mundo. Isso já é um consolo para os artistas, numa época em que o Itamaraty corta com ferocidade as magras bolsas de estudo concedidas aos nossos estudantes no exterior.

Fiquei satisfeito em verificar que o ministro Cândido Mota Filho acompanha com interêsse o movimento moderno no Brasil, conhecendo-lhe as características, o que é raro, não só aqui como na Europa.

EXPOSIÇÃO CIRCULANTE DOS IMPRESSIONISTAS

PARIS — O Serviço Educativo da Direção dos Museus de França acaba de organizar uma exposição circulante consagrada aos pintores impressionistas e a seus precursores, desde Corot.

Essa exposição se realizará no verão e no outono no Sudoeste da França. Serão apresentados ao público quadros de Corot, Courbet, Jongkind, Boudin, Manet, Renoir, Degas, Pissarro, Gaughin, Van Gogh e muitos outros artistas. São as telas emprestadas pelos museus do Louvre, Havre e Rennes (SIH).

INSCRIÇÕES NA ESCOLA DE CANTO LIRICO CARMEN GOMES

A partir do próximo dia 17, das 13 às 17 horas, no Edifício da Escola Dramática Martins Pena, onde passará a funcionar, estarão abertas as inscrições para os candidatos à Escola de Canto Lírico Carmen Gomes, criada recentemente pela Comissão Artística e Cultural do Municipal, iniciativa que mereceu o apôio do Prefeito Alim Pedro. As provas de seleção serão realizadas no período compreendido entre 9 e 29 de setembro próximo. Reselveu aquele orgão técnico do Teatro Municipal que os candidatos inscritos no ano passado, terão assegurado o direito à matrícula na Escola de Canto Lírico Carmen Gomes.

«KOVANTCHINA», DE MUSSORGSKY, 6a.-FEIRA, NO MUNICIPAL

A próxima récita de gala da temporada lírica, sexta-feira próxima constará de uma ópera do grande compositor russo Mussorgsky — «Kovantchina», do qual nosso público conhece outra bela partitura — «Boris Godunoff». Revista e orquestrada por Rimsky-Korsakoff, é aguardada a audição de «Kovantchina», com particular interêsse. Figuram no elenco, entre outros artistas, Elena Nicolai, Van Mill, Italo Tajo, Paulo Fortes, Terezinha Santiago, Alfredo Colosimo Peter Gattlieb. Regência do maestro Hugo Balzer, atuando como «régisseur», Frank de Quell.

ELEAZAR DE CARVALHO E MAXIM SCHAPIRO NO CONCERTO NO SÁBADO DA OSB

A Orquestra Sinfônica Brasileira, realizará no próximo sábado, dia 20, às 16,30 horas em ponto, no Teatro Municipal, o seu 9º concerto desta temporada, para o seu Quadro Social. A regência estará a cargo do maestro Eleazar de Carvalho, participando ainda, como solista, o pianista Maxim Schapiro, que executará o Concerto n. 2, para piano e orquestra de Villa-Lobos.

Completam o programa as seguintes obras: Henrique Oswald — Festa; Theodor Berger — Chronique Symphonique e El amor brujo de Manuel de Falla.

Informações: Av. Rio Branco, 137 — 8º andar, sala 803 — Telefone 22-5842.

DOMINGO, 18º CONCERTO PARA A JUVENTUDE NO MUNICIPAL

Será realizado no próximo domingo, dia 21 do corrente, às 10,00 horas da manhã, no Teatro Municipal, o 10º concerto da série «Juventude Escolar» da Orquestra Sinfônica Brasileira, promovido pela Divisão de Educação Extra-Escolar do Ministério da Educação e Cultura. O regente será o mestro Eleazar de Carvalho e o programa está assim constituído: Alberto Nepomuceno — Sinfonia em sol menor; Saint-Saens — Concerto n. 2 para piano e orquestra, tendo como solista o jovem pianista Fernão George Avelino e a 5.a Sinfonia de Beethoven.

CONSERVATÓRIO NACIONAL DE CANTO ORFEÔNICO

Realizar-se-á no Auditório Villa-Lobos do Conservatório Nacional de Canto Orfeônico, na quinta-feira próxima, 18 do corrente, às 16,30 horas mais uma reunião do Centro de Coordenação, estando em pauta o seguinte programa: a) Assuntos pedagógicos; b) Leitura à primeira vista do Coral n. 163 de J. S. Bach; c) Leitura à primeira vista da Fuga n. IV de Haendel, do 2º volume de Solfejos; d) Leitura de uma canção escolar.

'GRAVAÇÕES EM DESFILE'

(ALBERTO REGO)

Os dez discos Columbia mais procurados são:

"Beijo nos olhos" – Zezé Gonzaga. "Pobre menino rico" – Lana Bitencourt. "Esperei por você" – Cauby Peixoto. "Eoo tide" – Roy Hamilton. "Desamparada" – Trio Los Panchos. "St. Louis blues" – Ken Griffin. "Amor Cigano" – Cauby Peixoto. "Juca" – Carlinhos. "Refúgio" – Luizinho. "Dengozinho" – Manoel Macêdo.

—

Indio, solista de cavaquinho da Columbia, teve mais um disco lançado, onde figuram a rancheira de Haroldo de Almeida intitulada "Recordação" e o baião de Maurício dos Santos Martins - L. Cabral, "Araponga". Um disco que não deverá ter grande repercussão.

—

Os discos de Carmen Miranda mais vendidos até agora são: "O que é que a baiana tem?" – "A Prêta de Acarajé" – "Adeus Batucada" – "Quando eu Penso na Bahia" – "Boneca de Pixe" e "Escrevi um Bilhetinho".

—

Ontem os artistas da Copacabana: Adelaide Chiozzo, Carmen Costa, Diamantina Gomes, Dolores Durant, Heleninha Costa, Olivinha Carvalho, Carminha Mascarenhas, Jorge Veiga, Catulo de Paula, Black Out, Gilberto Alves, João Dias, Roberto Silva, Altamiro Carrilho, Valdir Calmon e outros estiveram reunidos às 16 horas no estúdio daquela gravadora para um bate-papo com o seu diretor presidente. O que será?

—

"Cantando para você" é o título de um LP que a Odeon brevemente lançará com os intérpretes: Joel de Almeida e seu chapéu de palha; Neide Fraga, Valter Levita (o bom baiano), Alcides Gerardi, Mary Gonçalves, Solon Sales, Roberto Luna e Rosita Gonzales.

—

Haroldo Lôbo está trabalhando ativamente para figurar com destaque no próximo carnaval. Publicamos, hoje, a letra da marcha de sua autoria explorando o tema "Faquir". Ei-la:

Agora é que eu morei
No golpe do faquir
Não tem onde comer
Não tem onde dormir.
– II –
Jejum aqui no Rio é mato
Eu por exemplo
Passo dias sem comer
Na minha cama
Saem cobras e lagartos
E no entanto
Ninguém paga pra me ver.

Carmen Costa e Heleninha Costa gravarão em dupla duas interessantes marchinhas carnavalescas intituladas: "Deixa o Cabrito Berrar" e "Alegria do Peru". Com esses dois números, pretendem alcançar êxito no próximo reinado de Momo.

ANA EDLER

Nos "Diálogos das Carmelitas", que vimos há pouco no Teatro Copacabana, uma figura de Bernanos — entre tantas e tôdas tão humanas — chamava a atenção do público: a da Primeira Priora das carmelitas. Atriz que a interpretava nos comovia profundamente – ali estava um sêr vivo, verdadeiro no seu sofrimento. E porque participávamos de seu sofrimento, sua voz e máscara eram verdadeiras, a figura da Priora era bela aos nossos olhos.

A propósito dessa criação um espectador nos afirmou ter visto, na platéia, uma religiosa segurando o crucifixo e rezando o têrço no momento em que a Priora morria no palco, rezando como se estivesse realmente assistindo a um moribundo, e pedindo pela sua salvação no momento da total agonia. Eis um depoimento que alegraria o coração de Bernanos como alegrou, certamente, o da moça que tôdas as noites se metia nas vestes e na alma da velha carmelita. Mas isso acontecia no primeiro ato, vinham depois o segundo e terceiro, onde outros atores e outras cenas sacudiam os nervos dos espectadores. E no final, quando os artistas eram aplaudidos, muitos perguntavam pela moça que havia encarnado a Priora e não reconheciam na jovem e alegre Ana Edler a figura daquela que morria transtornada pelo medo.

Ana Edler pertenceu ao Teatro do Estudante, de Paschoal Carlos Magno. Percorreu com este, em 52, todo o norte do país, num elenco onde figuravam entre outros: Beatriz Veiga, Miriam Carmen, Celme Silva, Paulo Francis, Marcelo Aguinaga, Eugênio Carlos, Edsón Silva, Jorge Cháia e Rui Cavalcanti. No Duse a vimos em vários papéis, mas como era alta e magra a escolhiam quase sempre para os papéis de "senhoras de idade". Viver "senhoras de idade" às vezes desgostava a jovem Ana Edler, em compensação todo o público e crítica lhe teciam louvores. Ana esteve na Europa em 54, e em Londres fêz um curso de interpretação. Aqui chegando foi logo contratada por Carlos Brant para o elenco dos Artistas Unidos e foi a escolhida pelo diretor Bolini para a responsabilidade de um grande papel nos "Diálogos das Carmelitas", justamente o da primeira Priora.

Hoje, no Teatro Copacabana, a veremos na sua segunda apresentação como atriz profissional. Ana Edler vai contracenar com Iracema de Alencar e Graça Melo em "É Preciso Viver" (Come back little Sheba), de William Inge. E então a teremos tal e qual como na foto acima: com todo o esplendor de sua juventude e beleza na "Mary" do original norte-americano. Pela primeira vez veremos Ana na idade de Ana...

Ana Edler em "É Preciso Viver" – pelos Artistas Unidos

A ESTRÉIA DE HOJE – no Teatro Copacabana, pelo elenco de Os Artistas Unidos, sob direção de Graça Melo, "É Preciso Viver" (Come back little Sheba), de William Inge. No elenco: Iracema de Alencar, Graça Melo, Ana Edler, Paulo Monte e outros.

—

ATIVIDADES DO TBC – o Teatro Brasileiro de Comédia organiza um terceiro elenco destinado a excursionar pelo país. O elenco que será formado por jovens atores terá como diretor Eugênio Kusnet, e para o repertório inicial já foram escolhidas: "Santa Marta Fabril S. A.", "Inimigos Intimos" e "Os Filhos de Eduardo".

—

CONCURSO DE PEÇAS PARA A JUVENTUDE — a Comissão de Teatro da Divisão de Educação Extra Escolar do M. E. C. sob direção do dr. José Julianelli, instituiu um concurso de peças com o prazo de encerramento a 30 de novembro deste ano, devendo os originais ser remetidos para a mencionada Divisão, onde serão prestadas maiores informações. Serão concedidos os seguintes prêmios: 25 mil cruzeiros para o primeiro lugar; 15 mil e 10 mil cruzeiros para o segundo e terceiro lugares, respectivamente.

—

"THEATRE ARTS" — recebemos e agradecemos o número de julho dessa excelente revista americana, enviada pelo Serviço de Informações da Embaixada dos Estados Unidos. "Theatre Arts" publica "King of Hearts", peça de Jean Kerr e Eleanor Brooks

"Rebelião em Dakota"

The Black Dakota. — Produzido por Wallace Mac Donald para a Columbia Pictures. Dirigido por Ray Nazarro. Escrito por Ray Buffum e DeVallon Scott, baseados numa história de Ray Buffum. ELENCO: Gary Merrill, Wanda Hendrix, John Bromfield, Noah Beery Jr., Faye Roope, Howard Wendell, Robert Simon. Nos cinemas IMPÉRIO, — AVENIDA — MARACANÃ — GUANABARA e ICARAÍ. As 14 — 15,40 — 17,20 — 20,40 e 22,20 horas.

SE todos os "westerns" psicológicos fossem bem dirigidos como êste "Rebelião em Dakota", o cinema americano poderia cometer os maiores pecados nos outros gêneros que estaria consagrado como o melhor do mundo e não apenas como um dos dez mais. A história contada não importa, como aliás ocorre com a maioria dos filmes desta espécie, seja a fita "de linha" ou considerado excepcional. E' uma trama formada pelos incidentes comuns e conflitos sempre repetidos no velho Oeste. Nêste caso, a ação tem curso durante a Guerra Civil, envolve um caso de conspiração e outro de traição, índios "Sioux", diligências e outros petrechos de função e utilidade na época.

A diferença entre o plebeu e o nobre neste gênero está no tratamento dado no "script" aos diversos personagens, que são tipos necessariamente convencionais mas, no caso em questão, apresentados em suas atitudes e reações convencionalmente; está última circunstância, aliás, é a única que o difere do "far-west" categorizado, proclamado bom filme pelos bons críticos e pelos bons "snobs" e prudentemente respeitado pela patuléia da crítica. Num filme de John Ford, de Raoul Walsh ou Fred Zinnemann, para citar apenas alguns diretores de elite, a motivação e o comportamento dos protagonistas decorrem sempre de uma lógica impecável que lhes firma a base da personalidade e lhes delineia um caráter ao qual não escapam. Ao contrário, num "western" primitivo, como "The Black Dakota", os caracteres são impostos sem nenhuma preocupação de revelar-lhes a natureza intimista. São uns brutos de cara sinistra ou uns sentimentais metidos em tropelias e cavalhadas intermitentes, que sustentam o desenvolvimento da narrativa, durante todo o seu curso, na base exclusiva da ação exterior.

Em 1864, um emissário de Abraham Lincoln vai levar aos índios "Sioux", conflagrados em virtude da exploração de suas terras pelos brancos, uma mensagem de paz e uma promessa de dinheiro aos selvagens. E' assassinado por um agente secreto confederado (Gary Merrill), que assume a sua identidade para roubar o dinheiro e, em seguida, tentando safar-se com o ouro para proveito próprio, encontra os diversos obstáculos que impedem o êxito do seu plano e que dão sequência episódica à trama. Tal "acumulada" de empecilhos, nas mãos enérgicas e seguras de Ray Nazarro, elevam o filme a um nível de tal intensidade que lhe dão aquele tom heroico característico do tempo e da gente que êle envolve e, consequentemente, uma atmosfera indiscutivelmente real. Nazarro, contador de histórias, meio confuso, psicólogo elementar, consegue neste filme, desde "A Era da Violência" em 1953, reeditar com segurança o ritmo de alta precisão de que êle é um mestre. Um filme inteiramente desprovido de sofisticação, com as cenas de violência desempenhadas com um máximo de naturalidade pelo elenco e captadas com maior naturalidade ainda pela câmera agilmente conduzida. E', no entanto, apesar de filmado em tecnicolor, um filme de produção "B".

Gary Merrill e Wanda Hendrix numa cena do epílogo de "Rebelião em Dakota", filme do veterano Ray Nazarro que é uma boa e despretensiosa lição de cinema para muita gente que tem idéias e não tem jeito para o duro gênero

Marilyn e a agricultura soviética

CHICAGO, 16 (AFP) — Vladimir Matskevitch, chefe da delegação de técnicos e funcionários agrícolas soviéticos que atualmente visitam as regiões centrais dos Estados Unidos, anunciou ontem que a atriz Marilyn Monroe fôra convidada oficialmente para a recepção que será oferecida em sua homenagem, na próxima segunda-feira, na Embaixada Soviética de Washington.

Anunciada em tom divertido que não havia convencido os jornalistas presentes, a informação era confirmada pouco depois pelo chefe do escritório da Agência Tass em Washington.

Decio Vieira Ottoni apresenta: Cinema

Todos os membros da delegação soviética haviam ficado grandemente impressionados, há duas semanas, por um filme em que Marilyn Monroe figura como estrêla.

Robeson: é comunista e não sai

WASHINGTON, 16 (AFP) — O Tribunal Federal desta capital rejeitou hoje a ação intentada pelo cantor negro Paul Robeson, a fim de que fosse obrigado o Departamento de Estado a lhe conceder passaporte para o estrangeiro.

Na decisão, o Tribunal afirma que, contrariamente à argumentação do advogado de Robeson, o Departamento de Estado não agiu de maneira arbitrária, ao recusar a concessão do passaporte, já que a sua recusa em tomar em consideração o pedido do cantor decorreu de se haver Robeson recusado a declarar, sob juramento, que não é comunista.

Depois de haver ouvido a decisão do Tribunal, Robeson declarou aos jornalistas que jamais se submeteria a uma exigência do Departamento de Estado, a qual, segundo êle, "constitui uma violação de todos os direitos constitucionais".

CARTAZ

TEATROS

CARLOS GOMES — 22-7581 — "O ERRO". Mas. com Vicente Celestino. As 20 e 22 horas. Vesp. aos sábados e domingos às 16 horas.
COPACABANA — 57-1818 — "E' preciso Viver". às 21,30 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
DULCINA — 32-5817 — "Assim de mulher". Cia. Renata Fronzi-César Ladeira. As 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
DUSE — 22-1239.
FOLLIES — 27-8216 — "Ingenuidade", às 20,20 e 22 horas. Vesp às quintas, e domingos às 16 horas.
GINASTICO — 42-4090 — "Santa Marta Fabril" TBC, às 21 horas aos sábados e dominaos, sessões às 20 e 22 horas. Vesp às 16 horas.
GLORIA — 22-8216.
JARDEL — 27-8717 — "Precisa-se de um Presidente"; às 20 e 22 horas, vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
JOÃO CAETANO — 43-4278 — "Não Vou no Golpe" às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
MADUREIRA — "Batatá de Brotos" — Revista, com Zaquia Jorge, às 20 e 22 horas, aos sábados e domingos vesp às 16 horas.
MUNICIPAL — 42-3103.
RECREIO — 22-8164.
REPUBLICA — 22-0271.
RIVAL — 22-2721 — "Mulher de Briga" com Alda Garrido. As 21 horas. Aos sábados e domingos sessões às 20 e 22 horas. Vesp às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
SERRADOR — 42-6442 — "Sabrina" — com Eva Tudor. As 21 horas. Aos sábados e domingos às 20 e 22 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
TABLADO — 26-4555.
TEATRO DE BOLSO — 27-1037 — "S. Exa em 26 Poses", às 21 horas. Vesp aos sábados e domingos, às 16 horas.

CINEMAS
OS LANÇAMENTOS

"A GLÓRIA DE UM COVARDE" (The Red Badge of Courage) MGM — Ultima realização de John Huston — Artistas: (Audil Murphy e Bill Mauldin — Nos cinemas: PAX — Horário: 2 - 3,40 - 5,20 - 7 - 8,40 e 10,20 horas.
"JOHNNY GUITAR" (Johnny Guitar) — Tecnicolor — Republic Picture — Direção de Nicholas Ray - Com Joan Crawford - Sterling Hayden - Mercedes M Cambridge e Scott Brady. Nos cinemas: São Luis - Rex - Copacabana - Copacabana - Lebon - Cariocs - Santa Alice - Floriano - Mont Castelo - Bonsucesso - Leopoldina - 1,20 - 3,30 - 5,40 - 7,40 - 8 e 10 horas.
"A SOMBRA (Gunnifer) - Allied Artist — Direção de Joel Newton - Com Ida Lupino e Howard Duff - Nos cinemas: Vitória - Pirajá - Alaska - Botafogo - Tijuca e Capitólio - Horário: 2 - 3,40 - 5,20 - 8,40 - 10,20 horas.
"TAMBORES DA MORTE" (Drums Across the River) - Tecnicolor - Cor - Direção de Nathan Juran - Com os artistas Audie Murphy - Lisa Gaye - Lyle Bettger - Walter Brennan — Nos cinemas: Odeon - Rian - Miramar - América - Ipanema - Mem de Sá - Madureira - Abolição - Horario: 2 - 3,40 - 5,10 - 7 - 8,40 e 10 horas.
"REBELIÃO EM DAKOTA" (The Black Dakota) - Tecnicolor - (Colombia) — Dirigido por Ray Navarro — Artistas: Gary Marrill - Wanda Hendrix — Horários: 2 - 3,40 - 5,20 - 7 - 8,50 e 10,20 horas.
"A CHAMA DE CALCUTÁ" (Flame of Calcutta) - Tecnicolor - Columbia — Uma aventura oriental que transcorre em Calcutá - Produzida por Sam Kaizmar e dirigida por Seymour Friedman - Artistas: Patric Knowles - Denise Darcel - Horário:
"CIUME" (Gelosia) - Art-Films - com Marisa Bell - Arno Crisa - Dirigido por Pietro Germi - Inspirado num romance de Luigi Cauana Nos cinemas: Pathé — Presidente — Art-Palacio — Para Todos e Mauá - Horário: 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas.

OUTROS LANCAMENTOS
CENTRO

CAPITÓLIO - 42-6768 -.
CATUMBI - 22-3681 - "Pecadora Marcada", "O Fantasma Assobiador".
CENTENARIO - 43-8543 -.
COLONIAL - 42-8512 - "Floradas na Serra".
CINEAC TRIANON - 42-6024 - "Sessões Passatempo".
ESTACIO DE SA - 32-2923 - "Maldição de Caim".
FLORIANO - 43-9074 - "Johnny Guitar".
GUARANY - 32-5641.
IDEAL - 42-1218 - "Três Vagabundos".
IMPERIO - 22-9348 - "Rebelião em Dakota".
IRIS - 42-076 - "Mãos Sangrentas".
LAPA - 22-2543.
MARROCOS — 22-7979 — "Aguias da Armada" "A corte".
MEM DE SÁ - 42-2232 - "Tambores da Morte".
METRO-PASSEIO - 22-6141 - "Esquadrão Heróico".
ODEON - 22-1508 - "Tambores da Morte".
OLIMPIA - 42-4983 - "Adorável Tentação", "O Código do Guerreiro".
PALACIO - 22-0838 - "A Lei do Bravo"
PATHÉ - 22-8795 - "Ciume" (Gelosia).
PLAZA - 22-1097 - "Sinhá Moça".
PRESIDENTE - 42-7128 - "Ciume (Gelosia).
PRIMOR - 43-6681 - "A Senda do Crime"
REX - 22-6327 - "Johnny Guitar".
RIO BRANCO - 43-1639 - "Pergaminho Fatidico
RIVOLI - "A Um Passo da Glória".
SÃO JOSÉ - 42-0592 - "A Carne é Fraca"
VITÓRIA - 42-9020 - "A Sombra".
ALASKA - "A Sombra".

ZONA SUL

ALVORADA - 27-2936 - "Amanhã será Mulher
ART-PALÁCIO - 37-8443 - "Ciume" (Gelosia).
ASTÓRIA - 47-0466 - "Floradas na Serra".
AZTECA - 45-6813 - "A Um Passo da Glória".
BOTAFOGO - 26-2250 - "A Sombra".
CARUSO-COPACABANA - "A Um Passo da Glória
COPACABANA - 47-2803 - "Johnny Guitar".
FLORESTA - 26-6257 -.
GUANABARA - 26-9339 - "Malandros da Marmelada" e "Sabor do Odio".
IPANEMA - 47-3806 - "Tambores da Morte".
LEBLON - 21-7805 - "Johnny Guitar".
LEME - 37-6412 - "Princípios D'alma".
METRO-COPACABANA - 27-9797 - "Esquadrão Heróico".
MIRAMAR - "Tambores da Morte".
NACIONAL - 26-6072 - "A Cruz da Minha Vida"
PAX - 37-6621 - "A Glória de um covarde"
PIRAJÁ - 47-2668 - "A Sombra".
POLITEAMA - 25-1143 - "Mãos Sangrentas".
RIAN - 47-1144 - "Tambores da Morte"
RITZ - 37-7224 - "Seleção de Filmes".
ROXY - 27-8245 - "O Rio das Almas Perdidas"
ROYAL - "Sessões Passatempo".
SÃO LUIS - 25-7679 - "Johnny Guitar".

ZONA NORTE

AMERICA - 48-4519 - "Tambores da Morte".
AVENIDA - 48-1667 - "Rebelião em Dakota"
BANDEIRA - 28-7575 - "Texano Temerário" e "Vale Tudo".
CARIOCA - 28-8179 - "Johnny Guitar".
FLUMINENSE - 28-1404 - "Isto Sim é que é Vida'
GRAJAÚ - 38-1311 -.
HADDOCK LOBO - 48-9610 -.
MADRI - "O Rio das Almas Perdidas".
METRO-TIJUCA - 48-9970 -.
MARACANÃ - 48-1910 - "Rebelião em Dakota"
NATAL - 48-1480 - "A Senda do Sangue".
OLINDA - 48-1032 -.
SÃO CRISTÓVÃO - 28-4925 -.
SANTO AFONSO -.
SANTA ALICE - 38-9993 - "Johnny Guitar".
SANTA RITA - 28-2279 -.
TIJUCA 48-4518 - "A Sombra".
VELO - 48-1381 -.
VILA ISABEL - 38-1310 - "Mãos Sangrentas".

SUBURBIO DA CENTRAL

ABOLIÇÃO - "Tambores da Morte".
AGUA SANTA - "A Noite é Nossa", "Sangue por Glória".
ALFA 29-8215 "Um Rapaz do Outro Mundo".
BANDEIRANTES - 29-3262 -.
BELMAR - 29-1744 - "Na Selva dos Diamantes".
BENTO RIBEIRO -.
BORJA REIS - 29-4281 -.
CACHAMBI - 29-4717 -.
COELHO NETO - .
COLISEU - 29 8753 - "A Um Passo da Glória".
EDISON - 29-4449 -.
GUARACI - "Violetas Imperiais".
IMPERATOR - "A Um Passo da Glória"
IRAJÁ - 48-8330 - "Coração de Mãe".
JOVIAL 29-0652 -.
MADUREIRA - 29-8733 - "Tambores da Morte".
MARABÁ - 29-8038 - "Noite de Pavor", "Música Poeta e Louco".
MASCOTE - 29-0411 - "Floradas na Serra"
MEIER - 29-1222 - "Nenhuma Mulher Vale Tanto"
MODELO - 29-1578 -.
MONTE CASTELO - 29-8250 - "Johnny Guitar".
NOVO HORIZONTE - "Grito de Guerra" "Um Retrato de Mulher".
PADRE NOBREGA -.
PARA TODOS 29-5191 - "Ciume" (Gelosia)
PIEDADE - 29-6532 -.
PILARES - 29-6466 -.
QUINTINO - 29-8230 -.
REAL - 29-3467 -.
RIDAN - 49-1633 - "Paixão nas Selvas".
ROCHA MIRANDA -.
ROULIEN - 49-5691 - "Assassinatos em Profusão".
SÃO JERONIMO "O Ultimo Matador", "Abaixo o Divórcio".
TRINDADE - 49-3838 -.
TODOS OS SANTOS - 49-0300 - "O Carrasco de Veneza", "O Incógnito", "Johnny Guitar".
VAZ LOBO - 29-9198 - "Amar-te é Meu Destino".

SUBURBIO DA LEOPOLDINA

BONSUCESSO "Johnny Guitar".
BRAZ DE PINA - 30-3489 -.
LEOPOLDINA - "Johnny Guitar", "Billy o Matador e Jerônimo".
MAUA 'Clume' (Gelosia).
ORIENTE - 30-7131 - "Com o Diabo no Corpo", "Homem da Lei".
PARAISO 30-1060 "Acordes do Coração" "Tráfico de Bárbaros".
PENHA 30-4127 - "Roma às 11 Horas" "Harpia de Sua Majestade".
RAMOS 30-1094 - "Sua Excelência, a Embaixatriz "Bamba, o Tesouro African
ROSARIO - 30-1888 - "A Um Passo da Glória".
SANTA CECILIA - 38-1823 - "Suplicio de um Condenado".
SANTA HELENA - 30-2666 - "Canção Inesquecivel"
SÃO PEDRO 30-4181 - "A Um Passo da Glória"

ILHA DO GOVERNADOR

GUARABU -.
ITAMAR -.
JARDIM - "O Grande Fotógrafo".

NITEROI

CASSINO ICARAI -.
CENTRAL - "Hong Kong".
EDEN -.
CARAI "Rancho em Dakota".
IMPERIAL - "Malandros da Marmelada" e "O Sabor do Odio".
ODEON "Sétimo Tentação".
PALACE - "Arizona Valente".

PETROPOLIS

CAPITOLIO - "O Sombra".
ESPERANTO -.
D. PEDRO - "O Ultimo Guerreiro".
PETROPOLIS - "Rebelião em Dakota".
SANTA TERESA

JACAREPAGUA

BARONESA - IPA-623 - "Anjo Mal".
MEIO METRO -.

BANGU

MOÇA BONITA - "Arizona Valente".
MODERNO - BNG-842 - "Perseguindo Criminosos" e "Irmãos Sanguinários".
RAGENGO - BNG-472 - "Odio que não Perdoa"

CAXIAS

BRAZIL -.
CAXIAS - "Alma do Asfalto".
PAZ - "O Manto Sagrado".
POPULAR - "Rebelião em Dakota" e "Após a Tempestade".
S. N. M. -

NILOPOLIS

IMPERIAL - "O Ultimo Matador".
NILOPOLIS -.

VILA MERITI

GLORIA - "Cidade de Bárbaros".
GUAÇU - "A Senda de Sangue".

TRES RIOS

REX - "Assalto Noturno" e "Ataque de Bandoleiro".

NOVA IGUAÇU

IGUAÇU -.
PAVILHÃO IGUAÇU -.
VERDE - "Música a Bordo" e "O Roubo do Rancho".

DR. BOAVISTA NERY
CLINICA MÉDICA
RUA ALVARO ALVIM, 21, 14.º and. sala 1.406 - Têrças, Quintas e Sábados, das 14 às 16 hs. - Tel. 52-0150
Residência Tel.: 26-6888

10 VAGAS
APRENDA A MONTAR, CALIBRAR E CONSERTAR RÁDIO NO E.S.F. (OFICIALIZADO) INICIE HOJE MESMO E COMECE A PAGAR 30 DIAS DEPOIS. AVENIDA BRAZ DE PINA, 790 PRAÇA DO CARMO (PENHA CIRCULAR)

Amedeo Nazzari e Silvana Pampanini em um momento dramático do filme da Art Films "Cidade da Perdição" (Processo allá Città), que será estreado segunda-feira próxima

Próximos LANÇAMENTOS

Um espetáculo grandioso! Cenários deslumbrantes! Música maravilhosa!

Michel Simon e Colette Marchand foram reunidos num filme belíssimo que é um motivo de orgulho do moderno cinema europeu! Trata-se de "Por ôrdem do Czar", realização de André Haguel, que conta um episódio romântico da vida de Lizst: o seu caso de amor com a Princesa de Wittgenstein e o epílogo infeliz, motivado pelas circunstâncias. Jacques Françcis vive o músico húngaro, empolgado pela sua arte e torturado por um amor impossível "Por ôrdem do Czar" (Par ordre du Tzar) possui beleza e emoção, humanismo e grandiosidade, sinceridade e realismo! E' um soberbo espetáculo a côres que a Telefilmes vai apresentar a partir de segunda-feira nos cinemas do circuito Plaza.

Uma história de amor, romance e ambição, na película "O Diamante" . . . .

Será apresentado amanhã, quinta-feira, nos cinemas Palácio, Roxy e Madri a produção de Alípio Ramos na direção de Eurides Ramos a notável película rodada nos campos de Garimpo com todo o realismo e poesia dos campos e homens do Nordeste. O DIAMANTE película que traz de volta o famoso ator ANSELMO DUARTE, acompanhado de Gilberto Martinho, a revelação de 54 e mais Lídia Matos e Terezinha Amaio e uma infinidade de outros nomes de relêvo da nossa cinematografia e teatro.

"A Um Passo da Derrota"

"A UM PASSO DA DERROTA", a história dos cavaleiros do volante! O drama dos homens que mofam da morte a 200 quilômetros por hora! Um filme que mostrará a você os sonhos, ansiedades, fracassos e triunfos dos pilotos de automóvel... Veja a TONY CURTIS, PIPER LAURIE e DON TAYLOR no filme "A UM PASSO DA DERROTA", em tecnicolor, da Universal International... As lutas de um jovem temerário em cujo coração ardia a chama de uma ilusão... Veja "A UM PASSO DA DERROTA", segunda-feira nos cinemas: Odeon, Rian, América, Santa Alice, Leopoldina, Madureira, Popular-Caxias e Mem de Sá.

Michel Simon é o principe de Wittgenstein em "Por Ordem do Czar"

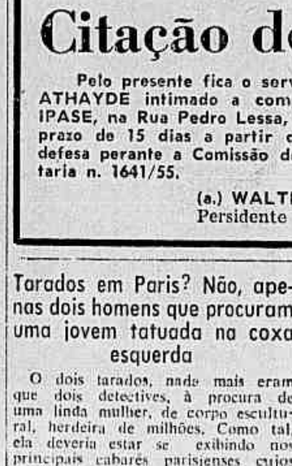
Dany Robin e Jean Marais em "Julieta"

Num ambiente encantador, têm lugar maravilhosas cenas de amor e sequências de hilariedade contagiante entre a encantadora Dany Robin e Jean Marais, ambos "às voltas" com a temperamental e escultural Jeanne Moreau em "Julieta" (Julietta), impagável comédia romântica que a Franco Filmes lançará segunda-feira, nos cinemas São Luís, Copacabana, Carioca, Abolição e outros.

Joan Crawford em "Alma em Suplício"

2.ª-FEIRA NO PRESIDENTE, ALVORADA, NACIONAL, FLUMINENSE E MÉIER

Com "ALMA EM SUPLICIO" (Mildred Pierce), a "estrêla" Joan Crawford alcançou a maior glória de sua carreira: o "Oscar" da Academia de Artes e Ciências Cinematográficas! Sua interpretação no papél de Mildred Pierce, a atormentada mãe que se sacrifica ao egoismo de uma filha sem escrúpulos, jamais poderá ser esquecida pelos fãs. Joan Crawford está simplesmente soberba em "ALMA EM SUPLICIO" (Mildred Pierce), o grande filme dramático que a Warner Bros. produziu com direção de Michael Curtiz.



Joan Crawford "estrêla" da Warner Bros "Alma em Suplicio" a estrear segunda-feira

CINEMATECA São Rafael APRESENTA
Só's e Abandonados
ESCRITO E PRODUZIDO POR Cacilda Pulino Gardel
com CÉLIA CORDEIRO · JOSÉ DE ARAUJO NETO
MAURICIO MOREY · RUTH FERREIRA
LINA GARBO · SEBASTIÃO NASCIMENTO
PEDRO RODRIGUES · NELSON FORT
MANOLO GARCIA · DINA MACHADO
Amanhã
DIREÇÃO DE Fernando Gardel Filho

EDITAL

Citação de Servidor

Pelo presente fica o servidor AURORA CAMBOAGI DE ATHAYDE intimado a comparecer ao 13.º pavimento do IPASE, na Rua Pedro Lessa, 36, sala da Biblioteca, para no prazo de 15 dias a partir da publicação dêste, apresentar defesa perante a Comissão de Inquérito instituida pela Portaria n. 1641/55.

(a.) WALTER SAUCIER
Persidente da Comissão

Tarados em Paris? Não, apenas dois homens que procuram uma jovem tatuada na coxa esquerda

O dois tarados, nada mais eram que dois detectives, à procura de uma linda mulher, de corpo escultural, herdeira de milhões. Como tal, ela deveria estar se exibindo nos principais cabarés parisienses cujos espetáculos são extraordinàriamente fenomenais e que aparecem em "Noites de Cabaré" (Les nuits de Paris) que a Art Films está anunciando para a próxima segunda-feira nos cinemas Pathé — Art Palácio — São José — Paratodos — Mauá e a partir de quinta-feira no São Jorge de Niterói. Nos principais papéis de "Noites de Cabaré" aparecem Xenia Monty, Les Bernard Brothers, Orbal, Raymond Bussières, Daniel Jené e outros.

Joan Crawford "estrêla" da Warner Bros "Alma em Suplicio" a estrear segunda-feira

Pampolini para Nápoles

O sr. Nelson Cintra está aguardando uma resposta do Nápoles, sôbre a possível transferência do jogador Pampolini para o futebol italiano. O clube de general Severiano, atendendo a uma consulta, informou que o jogador seria negociado, pela importância de 5 milhões e quinhentos mil cruzeiros.

Braçadas e Remadas

(Conclusão da 9 página)

começam a se estender. Treinarão inclusive na "Riscina do Pedregulho", em São Cristóvão). Visão.

ACONTECEU PELO MUNDO

O nadador argentino Syder Guiscardo (que fôra desclassificado segunda-feira, nessa Travessia da Mancha, por ter tomado pé em um banco de areia — aproximadamente a 6 milhas da costa inglesa -) foi ontem classificado em terceiro lugar na "Maratona da Mancha".

Enquanto isso a californiana Florence Chadwick foi recifada das águas da Mancha (às 16 horas de ontem) quando se encontrava a sete milhas da costa francesa, nessa tentativa de efetuar a dupla travessia Inglaterra-França-Inglaterra. A moça de 34 anos (que mantém o recorde feminino da travessia nos dois sentidos, em 1953) abandonou a tentativa em face do tempo tempestuoso e das ordens de seu treinador "Pop" Huntley. Não fôra isso (é claro) a californiana que saiu pela manhã da Inglaterra voltaria ao ponto de partida.

Mas ao mesmo tempo que a americana desistava a tentativa, o francês Bozon (Gilbert) fazia ruir o recorde francês para os 100 metros Borboleta, baixando para 1'06"5/10 o antigo recorde de Maurice Lusien (1'08"/10). Deve-se notar que Bozon é o recordista mundial de nado de costas.

SALTOS

Ontem a rubronegra Anne Marie Barbieux resolveu ser tricolor. E transferiu-se para o Fluminense por onde a aquática moça irá disputar "saltos ornamentais".

E nesse giro pelo mundo temos o "deus mexicano" Joaquim Capilla (e mais os nadadores mexicanos Goutier e Ocampo) chegou ontem à Moscou. O saltador mexicano que disputou o Festival de Varsóvia, fará uma exibição, amanhã, na capital soviética.

WATER-POLO

Dia 19, serão encerradas as inscrições para o "XV Torneio Aberto da Cidade". O Vasco já apresentou suas equipes. Disputará o certame de abertura da temporada aquapolista com os quadros: Vasco "A" e "B".

REMO

Dos mais proveitosos estão sendo os treinos para a próxima regata. Na Lagoa (com vento diminuindo de intensidade) temos o técnico rubronegro Keller exigindo muito do "quatro com" de novissimos que disputará o Campeonato de classe. Quando isso acontece é porque o conjunto é bom. Entre os vascaínos temos o seu "quatro de principiantes" (com "General" na ré). Está andando muito. E dando "tiros" de 500 metros.

A REGATA

Disputarão a Regata do próximo dia 28, dez clubes, assim distribuídos:

VASCO, 13 barcos; 45 remadores e 7 timoneiros; S. CRISTOVÃO, 3 barcos, 6 remadores e 1 timoneiro; BOTAFOGO, 9 barcos, 35 remadores e 6 timoneiros; GRAGOATÁ, 3 barcos, 8 remadores e 2 timoneiros; GUANABARA, 9 barcos, 30 remadores e 6 timoneiros; FLAMENGO, 16 barcos, 58 remadores e 9 timoneiros; BOQUEIRÃO, 6 barcos, 20 remadores e 2 timoneiros; ICARAÍ, 7 barcos, 22 remadores e 4 timoneiros; NATAÇÃO, 6 barcos, 19 remadores e 3 timoneiros; ESCOLA NAVAL, 3 barcos, 20 remadores e 3 timoneiros.

Pela estatística observa-se que foi batido o recorde de inscrições da Temporada, pois nada menos de 269 remadores, 74 barcos e 43 timoneiros estão inscritos.

O PROGRAMA

Primeiro Páreo - Double de Principiantes; **Segundo Páreo** - Outrigger a 2 com - Principiantes - Clássica Carneiro Dias; **Terceiro Páreo** - Skiff de Novíssimos; **Quarto Páreo** - Iole a 4 - Estreante; **Quinto Páreo** - Outrigger a 4 com - Juniors - Clássica Comte. Midosi - 2.000 metros; **Sexto Páreo** - Outrigger a 4 Sem - Seniors. - 2.000 metros; **Sétimo Páreo** - Double Novíssimos; **Oitavo Páreo** - Iole a 8 Estreantes; **Nono Páreo** - Outrigger a 4 Com - Principiantes - Clássica Henrique Dodsworth; **Décimo Páreo** - Skiff - Junior - 2.000 metros; **Décimo Primeiro Páreo** - Iole a 8 - Principiantes - 2.000 metros - Clássica Câmara do Distrito Federal; **Décimo Segundo Páreo** - Outrigger a 4 com - Novíssimos - Campeonato - 2.000 metros.

MAIS CONCORRIDOS

Ainda dentro da estatística do encerramento de inscrições para a Regata da manhã do próximo dia 28, que será patrocinada pelo São Cristóvão F. R., verifica-se que os páreos mais concorridos são: Terceiro, quarto e nono páreos, com oito barcos, seguidos dos primeiro, segundo e décimo páreos com sete barcos na raia; o décimo primeiro páreo, com 6 barcos; o quinto, sexto, oitavo e décimo segundo páreos com cinco barcos e o sexto páreo com 4 barcos concorrentes.

Teatros e BOITES

TEATRO DE BÔLSO
TELEFONE: 27-1037
A PARTIR DAS 13 HS.
4.º MÊS
DE
"S. EXCIA. EM 26 POSES"
SILVEIRA SAMPAIO
TEÓFILO DE VASCONCELOS
HOJE AS 21 HORAS
Aos sábados às 20 e 22 horas

4.º MÊS
"A GRANDE REVISTA"
Um "show" (Ass.) CARLOS MACHADO
NIGHT AND DAY
Reservas: 42-7119 e 32-9863

CLUBE DE PARIS
APRESENTA O
Grande cantor
ALBERTO MORENO
com o Conjunto de Miranda
Prato especial Pieds Paquet e File à Paris
RUA DUVIVIER, 37-I — TEL. 57-7611
COPACABANA

EVA NO SERRADOR
Tel.: 42-6442
HOJE — às 21 horas — HOJE
SABRINA
(A Cinderela do Século XX)
Jomédia de Samuel Taylor - Trad. de Al Neto
Direção de Henriette Morineau
Dia 30 — "Fronteira" de Menotti Picchie

NO TEATRO GINÁSTICO
Av. Graça Aranha, 187 — Tel: 42-4090
HOJE — às 21 horas — HOJE
A PEÇA QUE ABALOU SÃO PAULO
"SANTA MARTA FABRIL S.A."
De Abilio Pereira de Almeida
UMA SATIRA AMARGA A SOCIEDADE PAULISTA
Com o elenco permanente do T.B.C.
Direção geral de Adolfo Celi
Proibido até 18 anos

DIVIRTA-SE NA BOITE CIROS
APRESENTA CARLITOS
O MÁGICO DO ACORDEON E SUAS LINDAS CANÇÕES INTERNACIONAIS
MÚSICA E DANÇA
ABERTO TODAS AS NOITES
BOITE BAR
AR CONDICIONADO
Acompanhado de Melódica
ORQUESTRA de DANÇAS
COPACABANA
Rua Duvivier, 49-C Tel. 37-1191

BÈGUIN
Boite do Hotel Glória
APÓS 1 ANO, AINDA EM CARTAZ
apresenta o grande "SHOW" FOLCLÓRICO
NO PAÍS DOS CADILLACS
Hoje e tôdas as noites
Telefone 25-7272

La Ronde
Direção de EMILIA LIMA
O bar mais elegante de Copacabana apresenta
VALTER MACHADO — OTACILIO AMARAL — CESAR SIQUEIRA, LILI MORENO e o GAROTO DE OURO
Rua Rodolfo Dantas, 91-B — Telefone — 57-6875

CASABLANCA
ZILCO RIBEIRO apresenta
"O Samba Nasce no Coração"
Agora no jantar-dançante com início às 21 hs. ("show" às 23 hs.) e a ceia no horário habitual com a 2.ª apresentação do "show" a 1,30 hs. Jantar ou ceia Cr$ 200,00 — "cover-chargue" Cr$ 200,00. — Total Cr$ 400,00.
RESERVAS: 26-7437 e 26-1783

TEATRO COPACABANA
Tel.: 57-1818 ramal teatro
OS ARTISTAS UNIDOS apresentam
"É PRECISO VIVER"
(Come back little Sheba) de William Inge para apresentação de GRAÇA MELO como ator e diretor. Na protagonista: IRACEMA DE ALENCAR. No elenco: Ana Edler — Laura Suarez — Paulo Monte — Fernando Luís — Lauro Simões — Paulo Padilha — Antônio Vitor — José Madeira — Roberto Viana.
ESTRÉIA HOJE ÀS 21,30 HORAS

BOITE PLAZA
apresenta dois grandes cartazes
CHOCOLATE
e Nancy Montez
Seleção — Boa Música — Personalidade
HOJE O ESTRÉIA DE
RENATA FRONZI
RESERVAS: 57-1870

Partida suave de Mangangá no quilômetro

Diante de enorme expectativa entrou na raia na manhã de ontem montado pelo Bonifácio Castro o craque MANGANGÁ que como foi anunciado trabalharia para o G. P. "Dr. Frontin" do próximo domingo. Porém não houve o esperado exercício forte. Limitou-se o cavalo portenho a galopar suavemente na volta fechada, para depois apertar no quilômetro percorrido com facilidade em 63"3/5. MANGANGÁ foi apenas procurado nos 300 metros finais, quando mais apurado, marcou 12"3/5 para os derradeiros 200 metros. Agradou em cheio a disposição do craque portenho.

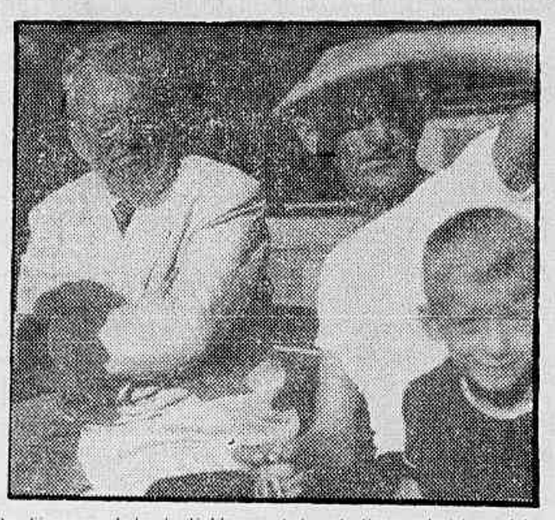
Corrida de cifras para a aquisição do gaúcho:

OITOCENTOS MIL CRUZEIROS PELO MAJOR!

O sr. Rubens Gomes, que fêz a proposta, também está disposta a comprar MURUTI — Consulta ao dr. Augusto Maria Sisson — Quando o cavalo é bom não tem preço! — O que apurou a reportagem do D. C. — Outras coudelarias no páreo

O potro MAJOR ficou na "alça de mira" de vários proprietários do turfe carioca, após o "show" de domingo. De fato, o alazão da cara branca mostrou excepcionais qualidades, confirmando plenamente a fama que trouxe do Sul, onde, na derradeira corrida, havia vencido pela diferença de oito corpos e no tempo de 102"3/5!

Como se viu, o filho de MEULEN largou na ponta e forçou o "train" da carreira, obrigando os adversários a saírem do natural para acompanhá-lo. O que se observou, então, foi o seguinte: MAJOR em vistosos galões a ensinar o caminho aos competidores que o seguiam empurrados, enquanto outros como ILEX ficavam perdidos lá atrás, a espera de uma "sôpa" no final, como aconteceu, realmente...



Dr. Sisson ao lado de Valdemar Attianesi. O proprietário gaúcho trouxe uma parelha de respeito para a Gávea... MAJOR está na "alça de mira" de várias coudelarias!...

VULTOSA OFERTA!

Depois do páreo, alguns proprietários trataram de saber qual era o preço do MAJOR. Entre êles, o que mais se interessava pela aquisição do potrinho era o sr. Rubens GOMES, por sinal dono de um dos adversários do defensor do Stutl Sisson: o CELEIRO.

Nossa reportagem, mais tarde, foi informada de que o sr. Rubens Gomes havia oferecido 800.000 cruzeiros (oitocentos mil) pelo MAJOR. E que já havia encaminhado, por intermédio dos responsáveis pelo treinamento do cavalo, uma proposta ao proprietário que se encontra no Rio Grande do Sul.

MURITI, TAMBÉM

Soubemos ainda, que o sr. Rubens GOMES estava, também, interessado no companheiro de MAJOR, o MURITI tendo mandado indagar qual o preço dos dois.

MURITI, como se sabe, tinha uma passada espetacular para o Grande Prêmio BRASIL, no qual sofreu um contratempo.

Ao que apuramos, os dois seriam adquiridos por um milhão e trezentos mil cruzeiros.

Aos amigos mais íntimos, teria declarado o sr. Rubens Gomes: — Cavalo bom não tem prêço! Ofereço o que o animal vale!

OUTRAS COUDELARIAS

No entanto, é grande o interêsse de outras coudelarias, também. Não sabemos quem levará a melhor. Mas, por outro lado, o dr. Sisson, ao que consta teria dito que não abriria mão dos dois filhos de Meulen:

— Escolhi êsses dois potrinhos numa "fornada" e saíram como esperava... Vender, agora, não está dentro dos meus planos — teria comentado com alguns turfistas gaúchos, segundo informa ao nosso correspondente, o sr. Sisson.

Vila Hípica em Dia

Movimento de animais no período de 26 de julho à 12 de agosto de 1955:

ENTRADAS: Nica e Fedro, Ataliba Moreira; Moleque e Danoza, Acilio Shiavon; Desgosto, Carlos Torres; Ibicus, Henrique Itrillo; Mangangá, B. Callejas; Profundo, Pedro Ferro; Guaracan, Carlos Cabral; Descampado, Estevam Pereira; Adil e Jeampaulo, Manoel Branco; Huapie, Ceylon Rose, F. Navarro; O. Faizioneid, Dezert Prince, Orsini, Segre; e Lavoisier R. Morgado; Odeon, J. Eurich; Catira e Babina, A. Correa; Major e Muruti, Ernesto Radetzki; Rumbo, Osmar L. Reis; Jolly Jocker e Indoeil, M. Fatrajota; Demite, Luís Tripodi; Maritaca, Xande e Guatambu Amezilio Magalhães; Gardone, Iapó e Erujelo, H. de Souza.

SAIDAS: Fº Aragonez, O. Ojeda; Fromboso, W. Oliveira; Shirley Temple e M. Copacabana, G Feijó; Kzarina e Orissa, Levy Ferreira; Guatambú e Maritaca, Amazilio Magalhães; Galanga, José da Silva; Ibicus, Henrique Itrillo; Rouxinol e Fergura, A. Milano; Adil e Jeampaulo, Manoel Branco; Felipa, Luís Tripodi; Acopeara H. Itrillo; Nápoles, C. Cabral; Desgosto Carlos Torres; Amphis, Miguel Gil; Rainha, J. Attianesi; Esperidião, Izaias Freitas; Islandia J. Morgado; Baitaca, Manoel de Sousa; Dolar Prince e Mono Sobe, P. Burroni; Guaca Dia e Jolly Jocker, Luís Tripodi.

TRANSFERÊNCIAS: Xande, Amazilio Magalhães para José da Silva; Grey Boy e Refem, F. P. Schneider para Carlos Cabral; Gambito e Assandria, Jorge Freire para Estevam Pereira Filho; Ardedo, Pedro Gusso para Armando Rosa; Granã, Armando Rosa para Alcides Morales; Next e Mandapur, C. Pereira para Milton Mendonça; Ebe Ebah, Alberto Milano para Carlos Torres; Sorriete, W. Costa para Jorge Burioni; Dawn, Carlos Cabral para Oldemar Lopes; Kaisone, Luís Tripodi para Miguel Gil e Moleque, Acilio Shiavon para Rubens Silva.

Estréias desta semana na Gávea

Seis o número de desconhecidos — Quatro produtos de 3 anos

Nas carreiras de sábado e domingo proximos, no Hipódromo da Gávea, deverão estrear seis parelheiros, sendo quatro produtos de três anos, um de quatro e outro de cinco.

OS ESTREANTES

São os seguintes os animais que irão estrear:

ASTRO, masculino, castanho, 4 anos, R.G. Sul, Barranco e Adriática, criação do proprietário Paulo Martins da Silva. Treinador: Carlos de Carmo Cabral.

BOUCANIER, masculino, castanho, 3 anos, Paraná, Dermah e Aprilles Doughter, criação do sr. Luis G. A. Valente e propriedade do stud Verde e Preto. Treinador: Pedro Cusso Filho.

ESPINAFRE, masculino, alazão, 3 anos, R. Janeiro, Pike Barn e Cajubá, criação da Diretoria Geral da Remonta e propriedade do stud Inicial. Treinador: Carlos Torres.

L'INCONNU, masculino, castanho, 3 anos, São Paulo, Maritain e Daeva, criação do Haras Santa Anita e propriedade do stud Creoulo. Treinador: Manoel de Sousa.

QUARTZO, masculino, castanho, 5 anos, São Paulo, Emperor e Negrita, criação e propriedade do sr. Roberto [illegible] de Alzeida. Treinador: Bernicio P. de Carvalho.

ARGENTE'E, ex-Rapica, feminino tordilho, 3 anos, Rio de Janeiro, Carrasco e Ninive, criação do sr. Euclides Aranha e propriedade do stud Savoy. Treinador: Alcides Morales.

Morreu a recordista dos 800 metros: Blameless

Três apresentações — Duas vitórias e um quarto lugar — Teve forte hemorragia em sua última apresentação — Estava descansando no Haras Valente — 47" a marca assinalada pela filha de Nilgiris

No Haras Valente, Estado do Paraná, morreu a potranca BLAMELESS, que lá se encontrava em repouso, depois de uma ótima campanha no início da atual temporada no Jockey Club Brasileiro em provas destinadas aos produtos de dois anos.

A defensora da jaqueta do Stud Verde e Preto venceu a prova inaugural denominada Grande Prêmio Ministério da Agricultura. Fazendo alarde de sua alta velocidade, a pensionista de Pedro Gusso Filho conseguiu estabelecer logo em sua primeira apresentação com o tempo recorde para a distância dos 800 metros, "cravando" 47" e derrotando por vários corpos o pretinho Imbiry e a potranca Ceres.

Além no Grande Prêmio Inaugural, a filha de Nilgiris foi a vencedora, também, do Classico Pereira Lima, quando derrotou Diadema e Demaire no quilômetro.

Em sua última apresentação no Clássico Barão de Piracicaba, Blameless foi acometida de forte hemorragia, entrando em quartel ugar, tendo saído vencedora da prova a sua companheira Bellatre, que derrotou Demaire no tempo de 71"3/5.

Bico de Lacre venceu como quis o páreo principal da tarde de ontem

O Jockey Club de Petrópolis levou a efeito ontem mais uma reunião turfística. Os páreos até a altura do 6.º correram dentro de normalidade. O treinador do animal ONIX se recusou a entregar o animal para a canter, provocando uma celeuma enorme que foi resolvida pelo delegado de serviço, obrigando o proprietário que também é seu "entraineur" a entregar o cavalo. Logo após a corrida os alto-falantes do hipódromo anunciaram a decisão da Comissão de Corridas de cassar a matrícula do indisciplinado profissional.

O movimento de apostas foi fraco, pois apenas alcançou a cifra de 1 milhão de cruzeiros.

1.º **Páreo** — N. 15 — 1.500 metros — Cr$ 12.000,00.
1.º MATUNGO, 54, O. Moura.
2.º KAOLIN, 54, J. Baffica.
3.º ESCALONIA, 54, P. Labre.
4.º CARTAGO, 55, J. Lopes.
5.º ELEGAL, 57, J. Graça.
6.º CHAFICK, 56, C. Morgado.
Proprietário — Sérgio Freitas.
Tempo: 102" 1/5; Ganho por: um corpo; do 2. ao 3.º 3/4 de; Rateios: Vencedor Cr$ 32,50; Dupla Cr$ 45,50; Placés: Cr$ 10.000; Cr$ (3) — 20.00; Criador: Dominga C. Lino; Tratador: O proprietário; Movimento de apostas: Cr$ ..... 105.250,00.

2.º **Páreo** — N. 16 — 1.500 metros — Cr$ 12.000,00.
1.º ADMIRAVEL, 51, J. Baffica.
2.º DON FIRMIN, 51, A. G. Silva.
3.º IRONICO, 53, W. Lima.
4.º ARATUJO, 54, L. Domingues.
5.º BANGU, 51 1/4, P. Labre.
6.º ROMANTICO, 56, B. Ribeiro.
7.º GAMO, 52, J. Silva.
Não correram: Bossac e Jones — Proprietário: Rafael Schwarchbesu.
Tempo: 101" 4/5; Ganho por: um corpo e meio do 2. ao 3.º 1/2 corpo; Rateios: vencedor Cr$ 85,50; Dupla Cr$ 45,50; Placés: Cr$ (5) 44,00; Cr$ (1) 20,00; Criador: A. Veiga Faria; Tratador: G. Ulloat Movimento de apostas: Cr$ 115.880,00.

3.º **Páreo** — N. 17 — 1.500 metros — Cr$ 12.000,00.
1.º MINOPIGRO, 54, W. Meirelles.
2.º HELLADE, 52, J. Queiroz.
3.º PICUHY, 54, I. Graça.
4.º TUNUYAN, 54, L. Domingues.
5.º GAR EL BAZAR, 52/4, B. Ribeiro.
6.º ARACOIABA, 52/49, A. S. Leite.
7.º DIARIO, 52/4, P. Labre.
8.º DISTRITO FEDERAL, 54, J. Baffica.
Não correu: Labiosa — Proprietário: "Stud" Carlos A. G. Sousa.
Tempo: 100" 3/5; Ganho por: um corpo; do 2. ao 3.º um corpo; Rateios: vencedor Cr$ 24,00; Dupla Cr$ 19,00; Placés: Cr$ (3) 16,00; Cr$ (1) 18,00; Cr$ (4) — 37,00; Criador Haras Ipiranga; Tratador: C. Pereira; Movimento de apostas: Cr$ 151.300,00.

4.º **Páreo** — N. 18 — 1.200 metros — Cr$ 12.000,00.
1.º DIVITA, 56, L. Domingues.
2.º ARROGANTE, 56, A. Nery.
3.º WINDSOR, 52/5, A. Castro.
4.º SONHADOR, 52/4, J. Graça.
5.º PARANAENSE, 50/2, F. Madalena.
Não correram: Crosby, F. Empire, Marroquino, Mandaca e Peseta — Proprietário: Jaote J. Carabalio.
Tempo: 78" 2/5; Ganho por: cabeça; do 2. ao 3.º 2 1/2 corpos; Rateios: vencedor Cr$ 13,50; Dupla Cr$ 42,00; Placés: Cr$ (8) 12,00; Cr$ (7) — 34,00; Criador: Oswaldo O. Guthell; Tratador: Jorge Bonioni; Movimento de apostas: Cr$ ..... 140.390,00.

5.º **Páreo** — N. 19 — 1.500 metros — Cr$ 12.000,00.
1.º SAL AMARGO, 50, J. Baffica.
2.º MARON, 55, B. Ribeiro.
3.º LAPACHO, 55, A. G. Silva.
4.º DESCALÇADO, 55, M. Chirino.
5.º GERALDY, 53/4, C. Morgado.
6.º SANS GENE, 53/5, A. Marçal.
Não correram: Suave e Capurro — Proprietários: "Stud" Vera.
Tempo: 100" 3/5; Ganho por: três corpos; do 2. ao 3.º cabeça; Rateios: vencedor Cr$ 23,50; Dupla Cr$ 26,00; Placés: Cr$ (8) 16,00; Cr$ (2) 22,00; Criador: Haras Tamboré; Tratador: Plácido F. Campos; Movimento de apostas: Cr$ ..... 193.220,00.

6.º **Páreo** — N. 20 — 1.600 metros — Cr$ 20.000,00 — "Handicap" Especial.
1.º BICO DE LACRE, 57, J. Graça.
2.º MATIPO, 53, P. Labre.
3.º MENGO, 54, P. Tavares.
4.º ONIX, 53, J. Silva.
Não correram: Manguarito e Chanchão — Proprietário: "Stud" Santa Rosa.
Tempo: 104" 4/5; Ganho por: quatro corpos; do 2. ao 3.º um corpo; Rateios: vencedor Cr$ 17,00; Dupla Cr$ 56,00; Criador: Fazenda Santa Angela; Tratador: Claudio Rosa; Movimento de apostas: Cr$ .... 173.170,00.

7.º **Páreo** — N. 21 — 1.500 metros — Cr$ 12.000,00.
1.º OURONEGRO, 56, A. Castro.
2.º CHARRUA, 51/3, F. Madalena.
3.º HELIOPOLIS, 52/3, W. Luisa.
4.º MURAQUETA, 56/3, S. França.
5.º ROSS, 55, J. G. Mtins.
6.º EVER FRIEND, 50/49, I. Garritano.
7.º MAGRIFFE, 50, J. Lopes.
8.º PESETA, 50/3, M. Chirino.
Não correram: Mar de Ouro e Mito — Proprietário: Mario A. Podilha.
Tempo: 101" 2/5; Ganho por: 1/4 de corpo; do 2. ao 3.º dois corpos; Rateios: vencedor Cr$ 65,50; Dupla Cr$ 25,00; Placés: Cr$ (1) 10,00; Cr$ (4) 10,00; Cr$ (6) 11,00; Criador: Haras Arado; Tratador: V. Scolani; Movimento de apostas: Cr$ 203.000,00.

Movimento geral das apostas: — Cr$ .... 1.062.210,00.

TEMPORADA INTERNACIONAL

Em prosseguimento ao calendário clássico será disputado no próximo domingo o Grande Prêmio Dr. Frontin, na distância da milha e meia. E' a segunda prova da Temporada Internacional iniciada êste mês com a disputa do Grande Prêmio Brasil. Não fôsse a gentileza dos proprietários do craque Mangangá em atender à solicitação do Jockey Club Brasileiro e teríamos em «Dr. Frontin» como nunca tivemos reduzido num mano a mano entre Quiproquó e Balenato o primeiro ainda com a ajuda do Quinto.

Os proprietários do Mangangá não tencionavam mais correr o cavalo no Brasil, pois achavam que o craque na forma que se encontra e imbatível e iria prejudicar os proprietários brasileiros que iriam enviar seus parelheiros à pista em disputa apenas dos prêmios secundários. Alguém, entretanto, lembrou-lhes que a presença do ganhador do Grande Prêmio Brasil no «Dr. Frontin» constituiria uma atração de grande monta pois proporcionaria a chamada prova de fogo na revanche com os seus adversários, em condições diferentes, pois além de ser o animal visado, iria correr com sobrecarga.

Efetivamente é uma atração a presença do Mangangá no próximo domingo e nós queremos assistir a essa nova disputa e ver se o argentino confirma de fato a sua superioridade sôbre o nosso Quiproquó, convindo lembrar que na distância o faixa também está na carreira. Desta vez não teremos o desprazer de surprêsa pois sabemos da fôrça do Mangangá. Não na um lote numeroso para atrapalhar a ação dos parelheiros. Ganhará o melhor, sendo de notar que o argentino se vencer é porque efetivamente é o maior craque que já pisou no Brasil. Correrá com desvantagem do pêso e terá que correr muito para liquidar com o Quinto que, desta feita, temos a impresão que correrá melhor pois não irá parar na altura da milha. Só desejamos que o seu piloto não faça o que fêz o A. G. Silva que contrariando a sua naturalidade, passou pelas tribunas sofreando-o, matando o Quinto na boca com se diz na gíria turfista. Deixe o animal bracear à vontade e nós queremos ver o B. Castro como resolverá o seu problema. Se quiser dar caça ao Quinto pode até perder o 2.º para o Ballenato no final e se deixar o faixa bracear à vontade é bem possivel que êle endureça nos últimos 360 metros e resista a atropelada de um craque com 63 quilos no lombo. Vai ser mesmo uma bonita prova apesar da ausência de bons parelheiros que podiam confirmar a sua inscrieção.

No domingo corria à boca pequena que houve críticas severas à diretoria (Conselho Técnico) por ter insistido com os argentinos em apresentar novamente o cavalo e ganhar os nossos prêmios.

Diziam mais que havia até um movimento abstencionista no caso do Mangangá ser apresentado. Não acreditamos que isso seja verdade. Primeiro pela hospitalidade brasileira, franca, sincera, integral e depois pela esportividade dos nossos grandes turfistas. Quanto às críticas ao Conselho Técnico por insistir com os proprietários argentinos, nem se pode conceber pois se se trata de uma prova de âmbito internacional é de se lastimar que não tenhamos inscritos os melhores cavalos do mundo. Para os nossos proprietários temos um grande número de grandes prêmios, provas clássicas e páreos comuns e se êsses não bastarem que se criem outros, que se organize um páreo com a mesma dotação do Grande Prêmio Brasil para animais nacionais, mas não pretendam tirar o brilho de uma prova internacional só pelo fato de ir o nosso dinheiro para o estrangeiro.

Até amanhã.

JOTABÊ

LEILÃO DE POTROS DE 1955

Encerrar-se-á amanhã, 18 de agôsto corrente o prazo de incrição, que é gratuita, para a exposição-leilão de potros de 1955, que será realizada: em 18 de outubro, a Exposição, e nos dias imediatos, designados pela Comissão de Corridas, o Leilão. O novo regulamento está à disposição dos interessados na sede da Comissão de Corridas, na Rua Senador Dantas, 14 — 9.º andar.

BASTIDORES do Turfe

Por: Luiz Reis

O gaúcho no 'cartaz'

As atenções convergiam sôbre o MURUTI e muita gente deixou de ver o MAJOR. Foi na sexta-feira da mesma semana do Grande Prêmio BRASIL, dia do «aprontos» da maioria dos craques concorrentes ao páreo que mais tarde seria présa fácil do MANGANGÁ...

Êsse MAJOR, naquêle dia, sob os olhares cuidadosos do dr. SISSON, do Waldemar e do Ernesto, fêz uma partida de oitocentos metros. Sòmente depois de cruzar o disco que percebemos o nosso engano. Estávamos certos de que era o MURUTI... Mas era o MAJOR, o Major que correu uma «barbaridade» domingo e só perdeu porque o jóquei o desarmou na entrada da reta. Tinha marcado 48" 1/5 (quarenta e oito e um quinto) e trazia uma ação assombrosa!

Na semana seguinte, o mesmo MAJOR passou a milha. E trouxe menos de 102" (cento e dois) saindo de galopinho e apertando sòmente no final. Por isso mesmo foi que o WALDEMAR não se cansou de dizer que o alazãozinho da cara branca era um «descanso». E se houve um vencedor moral dêsse páreo outro não foi senão o irmão paterno de MURUTI. De início, obrigou os inimigos a levarem uma surra para segui-lo mais de perto, enquanto bracejava tranquilo na vanguarda. E, na reta, se caiu batido frente à ILEX, já explicamos o motivo. O próprio jóquei, o CARLINDA, reconheceu o tremendo êrro. Disse que não queria mais saber de nada, que após uma carreira daquelas era melhor arrumar a trouxa e retornar aos Pampas...

Os proprietários da Gávea, impressionados com a «performance» de MAJOR, iniciaram logo a corrida para a aquisição do vistoso gaúcho. E, agora, o defensor do dr. Sisson está no «cartaze.

O dono de CELEIRO, por exemplo, ofereceu, ao que soubemos, oitocentos mil cruzeiros pelo veloz corredor. Outros manifestaram, também, desejo de possuir o cavalo. Consultas já foram feitas ao «turfman» das barbas grisalhas. E' que MAJOR, como o MURUTI, tem «pinta» de cavalo corredor em qualquer distância. Essa raça quando sai bôa é bôa de verdade. Depois, o cavalo tem físico, porte de craque e estilo de correr à moda MANGANGA', que é o estilo da moda...

Gostamos de ver um nacional valente, assim. Essa geração precisava de um pôtro com a disposição do Major. Um pôtro que largasse dominando a carreira e mandasse a turma botar tempo para d-rrotá-la.

Não queremos, em absoluto, desmerecer a vitória de ILEX. Sempre tivemos êsse filho de GUAYCURU' em alta conta, embora fôssemos contrários às viagens que encetou até São Paulo, em aventurar pouco aconselháveis a um potrinho delicado e meio enigmático no início da campanha. Mas, repetimos, MAJOR foi o vencedor moral da carreira. Dessa vez, 'ganhou a malícia do jóquei. IRIGOYEN aplicou aquela velha tática utilizada com ACORDEON, contra o QUINTO...

VENENOS . . .

— Notíia sôbre Caio de Nassau: Foi visto, ontem, cêrca das dezesseis e trinta na esquina da Avenida Rio Branco com Rua da Assembléia, com um traje e uma pôse de fazer inveja a qualquer um dos "dez mais"... Ouvimos, mesmo, alguém comentar: — Êsse camarada é o maior rival do senador Bernardes Filho em matéria de elegância..."

PÊSAMES

Este repórter apresenta seus pêsames às famílias de Waldemar SCHILLER e senhora e de RAUL MARTINS.

Tanto Waldemar como Raul eram nossos "faixas" há muito tempo. Companheiros das tardes de corridas e da velha boemia. Waldemar, mais tarde, resolveu ter um cavalinho para torcer e comprou o ARGUMENTO, que o deixou tão contente na tarde em que venceu, provocando, mesmo, uma bôa ubiçada pelu noite a dentro. O RAUL não dispensava uma bôa informação... E nos procurava sempre, antes dos páreos, atrás de uma "barbadinha".

Gente bôa, gente amiga, gente que desaparece cêdo, deixando lágrimas nos olhos de todos.

CURADO

Pelo que temos visto, QUINTO está curado da discutida manqueira do Grande Prêmio Brasil... O filho de Royal DANCER já passou oitocentos metros na reta oposta em menos de 47", revelando a forma dos bons tempos.

Para tirar a teima de alguns, nós queríamos ver o QUINTO correr como sabe domingo próximo. Porque se isso acontecer, o MANGANGA não vai passar para a ponta tão cêdo assim... Pelo menos terá de experimentar, de início, a velocidade do Rei do Quilômetro e, seiscentos metros após, a fôrça do Rei da Milha...

ATIVIDADE

Minguinho

"Minguinho" está agora, com tôda a "pinta" de treinador. De chapéu e óculos escuros, acompanha seus pupilos até a ráia e, de lá, na posição predileta do CELESTINO, fica "de ôlho"...

A atividade de Domingos FERREIRA, o esfôrço que vem realizando, o modo como se interessa pelos seus pensionistas, são ótimas recomendações para um novo preparador.

Não foi a-tôa que o RIALTO reapareceu "metendo pata"! E outras vitórias virão!

Papo de Anjo vai correr tudo que sabe!

Agora ficou na conta — Um bom trabalho para êste novo compromisso — Júlio Carrapito está confiante — Meia azarado o cavalo

Carrapito: — "Desta vez o EXPRESSO ficou na conta!..."

PAPO DE ANJO após uma prolongada ausência reapareceu outro dia e não decepcionou totalmente. Um cavalo que vinha de um longo período de cura, estêve na carreira até a reta, quando então sentindo a longa ausência das pistas, começou a parar enrando descolocado, mas para alegria dos seus responsáveis, sem tada sentir dos antigos males.

DEU AZAR

PAPO DE ANJO agradeceu aquela corrida e voltou na semana finda, mais aguerrido e em condições de mostrar todo o seu valor de bom corredor. Aconteceu então o imprevisto. Levando um coice na hora do arriamento, seu jóquei, o bridão Lisboa Lins ficou impossibilitado de montar, o que também motivou a retirada do animal da carreira.

NOVA INSCRIÇÃO

Esta semana retorna o "Expresso da Remonta" em ótima forma. Tem um trabalho muito bom na manhã de domingo último, quando mostrou grandes melhoras no seu estado. Passou os 1.400 metros na distância que irá abordar no próximo domingo, na sugestiva marca de 89" cravados, com um final que agradou a todos.

MUITA FE'

Diante destas melhoras é seu próprio treinador, o competente Júlio Carrapito, que não esconde suas esperanças nesta nova exibição do seu pupilo.

— PAPO DE ANJO deve correr tudo que sabe, e conto com uma performance desta feita, dentro das suas reais possibilidades.

A PEDIDOS

Contra o turfe?

O turfe, não só pelo seu aspecto social como pela influência que desempenha na criação de eqüinos de raça aprimorada, é de âmbito mundial. Com justas razões é considerado o esporte dos reis.

As corridas de Longchamp, cujo hipódromo data de 1857, de Vincennes e de Chantilly, tôdas em França, as de Ascot, perto de Windsor, de Brighton e de Sandown Park, na Inglaterra, cuja rainha condecorou com o título de cavalheiro (Sir) famoso jóquei, tornaram-se célebres sendo suas reuniões conhecidas mundialmente não só pelo brilho e elegância de seus freqüentadores como pelo sucesso de suas carreiras nas quais tomam parte, habitualmente, cavalos que custaram fortunas aos seus felizes possuidores.

Este esporte régio, que tem suas raizes na atiga Grécia, que em Bisâncio apaixonava as turbas e em Roma constituia um espetáculo grandioso, encontrou entre nós ambiente propício ao seu desenvolvimento.

A cidade pode orgulhar-se de possuir um dos hipódromos mais lindos do mundo levantado audaciosamente em meio a um cenário magnífico e impressionante. O Jockey Club é, sem menor favor, um orgulho da Cidade Maravilhosa.

Reconhecendo que o turfe é de interêsse nacional, com o fim de fornecer-lhe recursos para seu amplo desenvolvimento, a lei isentou de responsabilidade criminal as apostas sôbre corridas de cavalos quando feitas no hipódromo ou em local autorizado.

Por sua vez nenhum dispositivo legal existe restringindo as corridas a determinados dias ou a certas épocas do ano ficando tais deliberações a critério exclusivo da diretoria do Jockey Club entidade altamente credenciada, com personalidade jurídica, responsabilidade moral e projeção social.

Por todos êstes motivos teve, nos meios turfistas e sociais, uma repercussão desalentadora a notícia de que era pensamento da chefia de Polícia restringir as corridas aos domingo e isto mesmo como se fôsse um grande favor. Como as notícias, as crônicas jornalísticas e radiofônicas à respeito da proteção policial não tenham até hoje sido desmentidas é de se prever que algo de verdade existe.

A guerra policial às atividades turfistas além de infantil seria um abuso de poder que não encontraria ressonância no conceito público, nas esferas governamentais e muito menos junto à Justiça.

O Jockey Club não é nenhuma espelunca onde a polícia pode intervir a seu bel prazer, cessando ou restringindo suas atividades, como o faz com os lugares prejudiciais à ordem pública e à segurança do Estado.

A polícia que se entregue a fundo no policiamento da cidade, na guerra aos elementos perniciosos, na fiscalização do trânsito, na defesa dos bons costumes e deixe em paz quem trabalha pela grandeza de um esporte elegante e pelo brilho de nossa vida social.

(Do DIARIO CARIOCA de 14-8-55)

A PEDIDOS

RONDÓ DOS CAVALÕES

FALTA DE COMPREENSÃO

INAH DE MORAES

Palavra que eu gostaria de conhecer, pessoalmente, o sujeito que, há tempos, pelas páginas de um vespertino, vem fazendo uma campanha boba, digamos assim, contra as corridas das 5as..feiras.

Ele tem se saído com cada uma, êsse articulista, de se tirar o chapéu, ou antes, de se enterrar o chapéu.

O homenzinho não deve entender nada de cavalo, nem de criação do puro-sangue, nem de fomento, nem de nada, nesse terreno.

As corridas das 5as..feiras, para êsse senhor, são "um absurdo, um abuso que precisa ser cuibido sem demora". São "um convite à ociosidade, que não pode continuar".

Deus do céu, homenzinho, por que é que só as corridas de 5a..feira é que são um convite a ociosidade(

Por que é que as dezenas de cinemas que funcionam, não só as 5as..feiras, mas todos os dias da semana, e desde meio-dia, não são um convite à ociosidade(

Por que é que as matinês dos teatros e das "boites", não são um convite à ociosidade?

Por que é que os salões de jôgo que funcionam noite e dia (o do Jockey Club é um) não são um convite a ociosidade?

Por que é que só, que só as corridas, as quintas-feiras, têm o privilégio de ser um convite à ociosidade? Por que?

Responda porque, e se a resposta fôr convincente, e não puder ser rebatida, desistirei de defender as corridas de 5a.. feira. Juro.

Outra coisa: o homenzinho diz que "se é questão de amparo à criação, as provas dos sábados e dos domingos bastam amplamente para assegurar o efeito visado dêsse objetivo primacial do turfe".

Deus do céu, homenzinho! Você não sabe que de ano pra ano o número de cavalos cresce, e não pouco? Para provar isso, não vamos muito longe, no tempo. Fiquemos, por exemplo, no ano de 1926 (há 29 anos portanto), quando da inauguração do hipódromo da Gávea. Nessa época, segundo pude apurar, não havia mais que uma meia dúzia de criadores no Brasil: Lineu, Antenor Lara, Campos, Carlos Dietzsch, Lundgren e Assis Brasil. Hoje, existem "apenas" 350 criadores.

Naquele ano, os cavalos em treinamento, na Gávea, não iam além de uns 300, se tanto. Hoje, são 2.000.

Os proprietários, não chegavam a uma centena. Hoje estão muito além dos 500.

Há trinta anos, portanto, uma corrida, aos domingos, era suficiente para atender aos interêsses dos criadores e dos proprietários, bastando, também, para o amparo e fomento a criação.

Com poucos cavalos, na Gávea, era fácil a um proprietário ganhar uma corrida, e se pagar dos gastos com a compra e o sustento dos seus animais. E não tendo prejuízo, êle podia comprar mais cavalos, o que vinha favorecer aos criadores, é lógico. Então, por sua vez, não tendo prejuízos, podiam pensar, sem susto, em aumentar e aprimorar a sua criação.

Tudo azul, portanto.

Mas alguns anos depois, com tudo se multiplicando — criadores, proprietários e cavalos — já a corrida de domingo não era mais suficiente para atender aos interêsses gerais. O número de inscrições era grande e o número de páreos pequeno. Os cavalos ficavam guardados nas cocheiras, sem oportunidade de correr, e acarretando prejuízos aos seus proprietários. Foi então que se cogitou de dar mais uma corrida na semana: aos sábados. Voltou tudo a ficar ao. de novo.

Mas a multiplicação continuou, naturalmente. E então, as duas corridas já não eram mais suficientes para atender aos interêsses do turfe e da criação. Foi por isso que se resolveu realizar corridas às quintas-feiras. E, mais uma vez, tudo melhorou.

Mas saiba, senhor inimigo número um, do turfe, que, muito breve, nem essas três corridas, na semana, vão dar para atender a todos êsses interêsses. Vamos precisar de quatro, de cinco, de seis, como, por exemplo, na França e na Inglaterra. Tá?

(Transcrito de "O Dia" de 14/8/55)

Rádio Montanheza
1.600 Kilociclos
A Estação para sua propaganda no interior.
VIÇOSA — MINAS GERAIS

Murgel foi defender a CBD na Federação

Bola PRA Frente

ARNO

O AMERICANO RAUL MARTINS

Numa seção de esportes há lugar para o registro de pesar pela morte do jornalista Raul Martins. E' que êle era também muito ligado ao futebol e, particularmente, ao América, do qual era torcedor doente.

Certa vez, Raul Martins, interessado em servir ao América, tomou seu carro e foi, sòzinho, a Sete Lagoas, para trazer Genuino, que brilhava intensamente no momento. Chegou lá, encontrou Genuino com a seguinte resposta:

— Eu posso ir para o América mas não nesse carro. Eu não ando em Ford 52, de jeito nenhum.

Linha de Passe

Amigo nosso ficou muito impressionado com a ênfase com que o presidente do Fluminense lhe contou todo o drama sentimental do jogador Didi. Êsse amigo, que é homem de rádio, está pensando em adaptar, com alterações superficiais, a história num programa radiofônico.

EQUÍVOCO

Um esclarecimento ao cronista Ricardo Galeno: o bi-campeão da cidade é o Clube de Regatas Flamengo e não o Vasco da Gama. Quero crere que você tenha se equivocado. A menos que "razões que a própria desconhece" o tenham feito trocar de clube.

A PIADA DE DANILO

Naquele jôgo do Botafogo com o Roma, Nilton Santos, ao ver em campo o jogador Ghia, comentou: "'Esse cara está aqui, também. Eu acho que êle me persegue: onde eu vou jogar êle aparece.

Zezé Moreira, então, observou que Ghia era um bom rapaz, que Santos não tivesse má vontade nem prevenções. Interveio Danilo, dizendo: "E', êle é muito bonzinho. Foi êle que me deu estas calças". Todo mundo riu da tirada. Zezé não gostou do gôzo.

Fala-se que Danilo foi barrado do time depois dessa piada.

Matar na Coxa

O sr. Nelson Cintra recebeu uma proposta italiano de 5.300 mil cruzeiros pelo passe do jogador Pampolini. Os têrmos da proposta serão levados ao conhecimento do jogador. Se êle quiser, poderá ser transferido.

Ainda sôbre o Botafogo: o mesmo sr. Nelson Cintra está pensando em contratar um bom goleiro. Motivo: Lugano vai ao bisturi, Edgard está com um dedo quebrado e Gilson, fora de forma.

CHAVE DE OURO

Olavo encerrou sua carreira com chave de ouro: para quem sempre fêz do futebol um pretexto para soltar o pau no semelhante, nada mais próprio que aquela cena final do campo do Olaria.

A ÚLTIMA PALAVRA

Maneca está interessado em ir para o Bangu e, certo grupo no Bangu está trabalhando para contratar o elegante craque baiano. A palavra mais importante junto aos Silveirinha será a de Zizinho. Se êle aconselhar a contratação, as coisas estarão bem encaminhadas.

DISCO IMPOSSIVEL

Flávio Cavalcanti incluiu Zizinho na sua preciosa coleção de "Discos Impossíveis". Ontem à noite, o jovem produtor da Rádio Nacional foi a Nierói visitar o craque, gravando, em sua casa, uma longa conversa sôbre futebol. Gravou, também, uma audição de piano pela caçul do casal Soares da Silva.

O próximo craque a entrar nos "Discos Impossíveis" será Ademir, que também tem história digna de entrar para a história.

Flávio Cavalcanti pretende irradiar o disco de Zizinho no programa do próximo domingo.

UMA FRASE — "...e eu entrei em campo preocupado em não fazer foul". (Olavo, do Olaria)

Exposição do Chefe do Departamento de Relações Exteriores — As datas das Taças O'Higgins e Osvaldo Cruz

Segundo o sr. Luís Murgel, chefe do Departamento de Relações Exteriores da CBD, a mudança das datas para as disputas das taças "O'Higgins' 'e "Osvaldo Cruz" não prejudicarão o Campeonato Carioca de Futebol.

A exposição do sr. Murgel foi feita, ontem à noite, na sede da Federação Metropolitana de Futebol, perante a assembléia geral da entidade, como enviado especial da Confederação.

AS DATAS DOS JOGOS

Acentuou o sr. Luís Murgel que o certame carioca lucraria com dois domingos e um feriado para fazer disputar seus jogos. E disse mais, que as datas fixas desde agora, para a Taça O'Higgins são: 15 de setembro, no Rio e 20 do mesmo mês em São Paulo. Por outro lado, afirmou que os jogos da "Taça Osvaldo Cruz" serão nos dias 17 de novembro, no Rio e 17 do mesmo mês, em São Paulo.

O SELECIONADO EM 1956

Mais tarde o sr. Luís Murgel, como enviado da CBD junto aos clubes cariocas, disse do roteiro do selecionado brasileiro para sua excursão à Europa, ano próximo. Assim, deu as seguintes datas já fixadas como roteiro seguro do "scratch": 8 de abril em Lisbôa; 22 de abril em Budapest; 15 de abril em Viena; 24 do mesmo mês e, Roma; e dia 9 de maio em Londres, ficando as datas de 2 e 6 de abril para outros jogos.

A seguir o sr. Murgel acrescentou que a delegação da CBD levará 26 elementos, a saber: 18 jogadores; 1 técnico; 1 massagista; 1 roupeiro; 1 médico; 1 chefe; 1 tesoureiro e 1 jornalista.

Brasil e Equador, em Cucuta

Volta a ação hoje a Seleção Brasileira Juvenil ao participar da terceira rodada do 1.º Sul Americano de Basquete. Ontem os garotos brasileiros estrearam auspiciosamente no certame de Cucuta, vencendo o Peru por 52 x 38 na sua primeira apresentação. Hoje, a turma dirigida por Simões tentará passar pelo quadro do Equador e a expectativa em torno deste encontro é enorme, justificado luta dos juvenis equatorianos. O "five" da C. B. B. encontra-se perfeitamente preparado para cumprir boa performance e tôdas as atenções estarão voltadas para os cestobolistas mirins brasileiros, que todos os esforços desenvolverão no sentido de vencer e pular, invicto, para liderança do certame. Para a contenda de logo mais a seleção do Brasil contará com os seguintes valores: Nélson, Zé Maurício, Edison, Zé Carlos, Moisés, Bacelar, Décio; Mário e Guilherme.

AMANHÃ: BRASIL x PARAGUAI

A Seleção Brasileira de Basquete saldará amanhã o seu terceiro compromisso no XXVI Campeonato Sul-Americano, enfrentando a representação do Paraguai. Trata-se de um

(*Conclui na 7.ª página*)

PAULINHO CONTINUA

Paulinho, que atuou muito bem, domingo, na meia-direita, vai continuar substituindo Rubens. O meia tem mais 8 dias para tratamento

BRAÇADAS e Remadas

Esta tarde (17,30 horas) teremos a **Assembléia Geral Extraordinária da Federação Metropolitana de Natação, em que será discutido o anteprojeto das "Normas para elaboração ou reformas das Leis, Códigos e Regulamentos da F. M. N.".**

Trata-se de um bom plano, que visa terminar com êsse estado de coisas de fazer reformas de leis em "cima da perna", com correria em face da exiguidade de tempo. Se aprovado for êsse projeto, os clubes tomarão conhecimento com grande tempo dos assuntos e reformas de códigos e leis, podendo estudar mais demoradamente e deliberar, e instruir seu representante nas Assembléias para votar de acôrdo com o ponto de vista do clube, e com isso evitar senões, que depois terão que ser aparados.

A idéia é boa, sem dúvida.

Assim não teremos clubes aborrecidos com resoluções da própria Assembléia. Como o Bangu, por exemplo, que não tem comparecido às Assembléias Gerais da F. M. N., por ter um seu ponto de vista contrariado.

"MARINO TOLENTINO"

Na próxima segunda-feira teremos o encerramento de inscrições para a "I Disputa do Trofeu Marino Tolentino" (prova de 1.500 metros) que a FMN fará realizar no próximo dia 27, na piscina do Vasco.

NO "PEDREGULHO"

Não temos dúvida. O Flamengo voltará ao seu antigo prestígio na aquática nacional. Agora com Arnaldo Costa vice-presidente dos Esportes Aquáticos do grêmio rubronegro a questão será outra. Cavalcanti é incontestàvelmente um grande técnico e os rubronegros já

(*Conclui na 7.ª página*)

Hélio vai interpor um mandado de segurança

Contra ato do Conselho Nacional de Desportos que o considerou vinculado ao S. Cristóvão -- O compromisso com o Vasco da Gama

O goleiro Hélio vai impetrar mandato de segurança, contra o ato do Conselho Nacional de Desportos, que reunido na tarde de ontem, deu ganho de causa ao São Cristóvão, contrariando dessa forma as sentenças anteriormente proferidas pelo Tribunal de Justiça da FMF e da CBD, que havia libertado o craque de qualquer vinculo com o grêmio de Figueira de Melo.

RECAPITULANDO

Conforme foi amplamente noticiado na época, Hélio, sob a argumentação de que não vinha recebendo regularmente seus vencimentos mensais de acordo com as bases contratuais, decidiu impetrar um recurso acusando o São Cristóvão. Levado os fatos ao T. J. D., da F. M. F., êsses foram julgados procedentes, daí o jogador ter sido vitorioso. A seguir, coube aos dirigentes da C. B. D., e novamente o clube alvo foi condenado, inclusive intimado a pagar uma multa.

Nessa altura, Hélio, se comprometeu com o Vasco, e esperava integrar imediatamente o plantél de São Januário quando o São Cristóvão julgando-se injustiçado apelou para o C. N. D.

SITUAÇÃO CONFUSA

Diante do resultado, Hélio não poderá ser registrado pelo grêmio vascaíno. Pelas leis esportivas continuará vinculado ao São Cristóvão.

O caminho a tomar é a Justiça comum, daí o seu propósito em impetrar o mandato de segurança.

CANTINHO do FLAMENGO

da Arthur de Carvalho

- Treinará hoje, no Estádio da Gávea, às 20 horas, nossa equipe de Futebol de Salão, em preparativos para a 1a. da melhor de três a ser disputada com o América às 22 horas de 6a.-feira, dia 19, no Ginásio do Tijuca Tênis Clube.
- No próximo dia 21, às 10 horas da manhã, no Estádio da Gávea, teremos o batismo de novas embarcações para a flotilha rubronegra: Eis os novos barcos com suas respectivas madrinhas: — "Sumaré" — 4 s/patrão — Madrinha: Srta. Silva Luz Moreira; "Araguaya" — outrigger a 9 — Madrinha: Sra. Bertha Duarte; "Tinguá" — 2 c/patrão — Madrinha: Srta. Denize Cerqueira; "Carijós" — double skiff — Madrinha: Madame Irany Batoosai; "Assuba" — skiff — Madrinha: Madame Oswaldo Gudolle Aranha; "Biguá" — double trincado — Madrinha: Madame Arnaldo Costa; "Cacique" — 2 s/patrão — Madrinha: Tatiana Mac Kiney; "Botocudo" — Skiff trincado — Madrinha: Srta. Helena Fernando Martins; "Sacopan" — 4 c/patrão — Madrinha: Madame Lilian Costa Lynch.
- **Tôdas as quinta3-feiras, às 20,35 horas, pela Emissora Continental, teremos "A VOZ DO FLAMENGO", de Pedro Nunes, um programa especialmente rubronegro.**
- Solicitamos o comparecimento urgente à sede Administrativa, à Rua do Ouvidor, 75 — 2.º andar, de todos os responsáveis ou promotores de festas na sede da Praia do Flamengo durante o mês de setembro.
- Estão abertas as inscrições para o Torneio Interno de Futebol Infanto-Juvenil para jovens entre 14 e 16 anos incompletos, no Estádio da Gávea com o nosso Diretor Alceu de Castro e com o treinador Jarbas.

Treino do Botafogo

Hoje pela manhã será realizado o primeiro treino de conjunto do Botafogo. João Carlos e Gato, deverão se apresentar hoje no ensaio. E possìvelmente garantirão ass uas inclusões para o próximo compromisso, frente ao Olaria, na Rua Bariri.

Empatou o Rio-Minas

Realizou-se domingo último, em Goiania, Zona da Mata (Minas) o já tradicional festival promovido anualmente naquela região pelo Minas F. C., comemorando seu aniversário de fundação.

Entre as várias festividades destacou-se o encontro de futebol Rio-Minas, desta capital, versus Juvenil Sport Club Juiz de Fora, disputando uma valiosíssima taça, jôgo êste que ofereceu ao numeroso público ali presente, um espetáculo que a todos agradou, seja na parte técnica, como disciplinar. A peleja terminou com um justo empate de um tento para cada bando. Jorge pelo Rio-Minas, aos 20 minutos da fase inicial marcou a abertura da contagem, tendo o Sport empatado aos 28 da fase complementar. O Rio-Minas alinhou-se com a seguinte constituição: Castilho; Lulu e Vladimir; José (Sipim), Tarracha e Valter; Valter II, Heth, Tico, Jorge e Ilidio. A arbitragem, correta, esteve a cargo do sr. Moacir Antunes, um dos juízes mais credenciados de Juiz de Fora. A embaixada do Rio-Minas teve uma ótima recepção por parte do presidente do Minas Futebol Clube e outros desportistas locais, como os srs. Jamil, Alberto de Assis, José Bordim e Clovis de Freitas.

DOIS INVICTOS

O time do Bonsucesso, sensação deste início de campeonato, merecê das suas vitórias sôbre os "grandes" Botafogo e Bangu, realizará hoje, pela manhã, o primeiro treino de conjunto para o compromisso de domingo, contra o Flamengo, no Maracanã. Todos os onze componentes da equipe se encontram em perfeitas condições físicas, prontos para dar combate ao bi-campeão. — Na gravura, Décio e Jair, vem cumprindo destacada atuação

Kanela: "interessa mais a renovação"

Declarações do treinador campeão — Explicação sôbre torneios e amistosos

A renovação em qualquer setor de atividade esportiva é uma necessidade. Conquistamos quatro campeonatos seguidos, empregando quase que os mesmos elementos, muitos dêles já vinham de outras jornadas, além disso para só citar Alfredo da Mota, Mário Hermes, Zé Mário e Algodão, nesse período tiveram várias transformações em suas vidas privadas, como casamento, nascimento de filhos e outros encargos, não podendo por conseguinte dedicar-se de corpo e alma ao esporte que abraçaram — declarou o técnico Kanela, num encontro com a reportagem.

Uma campanha em busca de um campeonato de basquetebol requer muito treino, muita dedicação, muito esfôrço e sacrifício — continua Kanela — e justamente por isso, que não tenho me descuidado da nova geração. Essas excursões que "rolinho compressor" vem fazendo pelo interior do Brasil e tomando parte em torneios amistosos, não tem encontrado por parte de muitos o apoio que merece.

NECESSIDADE

Como o "five" vem sofrendo algumas derrotas, coisa natural para uma equipe com valores oriundos de diversas procedências, alguns adeptos do rubronegro — acrescenta Kanela — acham razões para criticar o nosso trabalho. Mas é assim mesmo que se consegue formar um bom conjunto. Êsses jogadores que serão efetivados no futuro, precisam ser observados não só nas vitórias. Precisam de cancha. E cancha só se adquire no campo da luta.

Creio que assim — finalizou o consagrado técnico — poderemos em breve, cobrir as vagas que forem sofrendo o nosso "five", tetracampeão carioca.

HOMENAGEM DE KANELA AO TÉCNICO DO VASCO

Não passou desapercebido para os aficionados do basquete a grande façanha do Vasco da Gama ao derrotar o Flamengo no Torneio promovido pela A. A. Vila Isabel. Diz Kanela que a vitória dos cruzmaltinos foi brilhante e justa e que o técnico Fu Manchu merece todos os elogios pelo seu trabalho meritório na organização, formação e preparação pelo valor e a grande disposição de do atual "five" de São Januário, mostrando-se um excelente condutor de equipe. Tal a impressão favorável deixada pelo técnico vascaino no decorrer dêste jogo que marcou a vitória do Vasco sobre o Flamengo, que Kanela resolveu homenageá-lo com um almoço marcado para o próximo domingo.

(*Conclui na 7.ª página*)

Rubens com derrame no joelho: oito dias

O meia foi examinado, ontem, pelo dr. Paulo São Thiago — Não é menisco

O atacante Rubens ainda não participará da rodada do próximo domingo, contra o Bonsucesso, pois segundo constatou o departamento médico do Flamengo, o seu joelho apresenta contusão com derrame, e pelo menos durante oito dias, terá que permanecer afastado de treinamentos.

MENISCO, NÃO

Em princípio tudo fazia crer que o caso de Rubens era menisco, no entretanto o dr. Paulo San Tiago no exame a que submeteu o cráque não encontrou qualquer sinal de lesão. O atacante será sbmetido a rigoroso tratamento, pois segundo o médico rubronegro, o tempo se encarregará de curar a contusão.

TALVEZ QUARTA RODADA

Pelo que se depreende das informações colhidas no D. M. do Flamengo, Rubens, desde que reaja bem ao tratamento, deverá participar da quarta rodada pois pelos cálculos previstos, já na próxima semana entrará nos treinamentos normais.

Treinos intensos em Bangu

Os banguenses estão intensificando os treinamentos para o compromisso de domingo contra o Canto do Rio, no estádio de Cáio Martins. Ainda ontem, o plantel foi submetido a rigoroso exercício individual, constante de ginástica e bate-bola. Hoje, Tim reunirá os cráques em novo trejno físico, ficando assentado para amanhã, quinta-feira, o coletivo, que marcará o encerramento dos preparativos.

SEM PROBLEMAS

Para o prélio com os niteroienses, Tim não tem problemas, quer de ordem física, quer de ordem técnica. Isto equivale a afirmar que a formação obedecerá a de domingo passado, ou seja a que venceu brilhantemente a representação do São Cristóvão, em Figueira de Melo.

REFORMAS PREVISTAS

O sr. Carlos Nascimento entender-se-á ainda hoje com o zagueiro Joel a propósito da renovação do seu contráto, cujo término terá lugar no último dia do corrente mês.

Também o jogador Navarro será procurado para reformar seu compromisso.

Nascimento diz não ter falado com o sr. Pasqualini

— Não é verdade que o empresário Pasqualini tenha procurado a mim ou a qualquer dirigente do Bangu para tentar obter a compra do atestado liberatório do atacante Zizinho — essas as declarações do sr. Carlos Nascimento, diretor de futebol do Bangu, à reportagem do DIARIO CARIOCA.

NEGÓCIO COM SILVEIRINHA

Acrescentou mais o dirigente banguense que a cessão do passe de Zizinho depende exclusivamente do sr. Silveirinha, responsável pela situação excepcional que desfruta o jogador no clube, inclusive percebendo além do ordenado teto estabelecido para os demais integrantes do plantel. Diante disso, portanto, somente depois da decisão do Silveirinha, é que o contrato de Zizinho poderá ser negociado.

ESTEVE COM TIM

Na verdade Mário Pasqualini manteve contáto com o treinador Tim, mas nada transpirou sôbre o interêsse que porventura mantenha por Zizinho, ou outro cráque banguense. Foi um encontro meramente amistoso, e do qual foram abordados assuntos que se referem ao futebol italiano.

Hoje assembléia geral da Fed. de Natação

Da Federação Metropolitana de Natação recebemos a seguinte Nota Oficial n. 28/55-56, para a Assembléia Geral Extraordinária:

Usando das atribuições que me confere o artigo 8.º do Estatuto, convoco os srs. presidentes dos filiados para a reunião a realizar-se hoje, às 17,30 horas, a fim de deliberarem sôbre a seguinte

ORDEM DO DIA:

a) — Discussão e aprovação da ata da sessão anterior;

b) — discussão e aprovação do anteprojeto das "Normas para elaboração ou reformas das Leis, Códigos e Regulamentos da FMN", apresentado pela Presidência da F. M. N.

Rio de Janeiro, 11 de agôsto de 1955 (As.) **Carlos Evaristo de Oliveira** — Presidente.

As orelhas ARDEM

Sim, sim, me sinto totalmente perseguido. Pois ontem abri o jornal e dei de fuças com uma recomendação do coronel Sadock de Sá. Êle aconselha à população que compre cordas. Sim, estou dizendo, cordas, cordas, mesmo! Cada um de nós deverá ter ao pé da cama vinte ou trinta metros de corda e da boa para qualquer eventualidade. Me lembro que nem bebi direito o café. Também não tive tempo de puxar o cigarro. Meti o paletó com absoluta preocupação e me atirei nos braços da rua. Corri à primeira loja, entrei firme, fui ao balcão: "Me dê aí vinte metros de corda!". Pensei que o rapaz me olhasse admirado. Nada disso. Nem me olhou. Disse entre dentes: "A corda acabou". Fiquei assim meio sem jeito. Como é que àquela hora da manhã já não existia corda na loja? Mas não me dei por vencido. Perguntei: "O senhor sabe onde a gente pode comprar uma corda aqui por perto?". Sim, claro. Foi até a porta e me apontou: "Ali no 285 tem uma casa que vende". Corri pro 285. Nem dei bom dia, disse à entrada: "Meu amigo, o senhor tem corda aí?". Um velhinho me respondeu: "Os últimos 30 metros um senhor alto levou agora mesmo...". Aí fiquei meio tonto. Como? Então estariam comprando todo o estoque de corda do Rio de Janeiro? Perguntei ao velhinho: "Parece que a população leu o jornal muito cedo, hem? Saiu tudo pra comprar corda...". O velhinho me olhou bem de frente: "Bem, isso eu não sei. Só sei que desde segunda-feira de manhã que a gente vende corda, aqui...". E antes que eu falasse o velhinho de olhos bem fundos e riscados pelas rugas acrescentou: "...parece que a torcida do Botafogo tá liquidando com as cordas do mercado...". Eu sai calmo!

A NOVIDADE

O "Diario da Noite", ontem, anunciou que o jogador turco, o Yasmi, não vem mais pro Fluminense. Imediatamente telefonei ao Zé de Almeida, do Departamento Técnico de Alvaro Chaves. Perguntei: "Escute, Zé, é verdade que não vem mais aquêle jogador turco, o Yasmi?...". Zé de Almeida fêz um silêncio de ouro do outro lado do fio. E me falou: "Não, não vem mais o Yasmi...". E eu: "E não vem ninguém, então?...". Então o sr. José Almeida, absolutamente tricolor, altamente tricolor, provocadoramente tricolor respondeu: "Parece que vem outro...". Respirou fundo e berrou no telefone: "...vem o Rosas ou então virá o Flôr de Lotus". E eu: "Ai, ai...". (THE END).

A EXPLICAÇÃO

De cabeça baixa, sentado, absolutamente sentado numa cadeira, Olavo (the kid) conta ao Presidente da Federação, sr. Abellard França como "foi que aconteceram aquelas coisas feias de Bariri": "Sabe, doutor Abellard, eu num ia batê nêle, uai... Eu sempre fui marcado, sabe?...". O dr. Abellard escutava com atenção. E Olavo: "Bem, eu nem tive intenção de batê... Aliás, devo dizer pro sinhôr qui nunca eu fiz isso...". Sim, sim, o coração do nosso Abellard é absolutamente normal. Pulsa e vibra e sofre como todos os corações. Então Abellard ficou tremendamente enternecido por Olavo (the kid) e perguntou, para ser amável: "Quer dizer que foi injusta a expulsão, não é?". Olavo (the kid) acenou com a cabeça. E Abellard: "E' isso mesmo, êsse Musitano veio de São Paulo criar caso...". Aí Olavo tomou alento. Levantou-se, olhou sério pro doutor Abellard e mudando completamente as feições, observou: "Sim, sinhor, criá caso, mesmo...". E antes que Abellard dissesse alguma coisa, Olavo acrescentou: "...e si êle num corri havia um paulista a menos pra chatiá a genti...".

EXTRAÇÕES SEM DOR

O meu xará e inenarrável jornalista Everardo Lopes escreveu, ontem: "Muito bem". Muito bem mal, seu Everardo. Então o senhor não viu que o Botafogo apanhou e o juiz também? Olhe, nós estamos ainda no principio da "guerra", seu Everardo. E já está havendo o diabo. — Mário Julio Rodrigues estava ontem, com a cachorra. Escreveu: "Bola pra frente e fé em Deus". Vivaaaaaaa! E' isso mesmo, seu Mário Júlio. Mas o que é mesmo que você queria dizer? — Geraldinho Romualdo da Silvota tomou alento e disse: "Tôda gente sabe como o Bonsucesso joga". Não sabe, não, seu Geraldinho. O senhor é repórter pra contar pra gente como é. Não venha disfarçando a coisa. Bote tudo pra fora. — Mas o melhor de ontem foi o sr. Isaac Amar que tomou uma atitude séria, carregando no arqueado das sobrancelhas, passou a mão pelos cabelos e escreveu do alto de sua importância: "Lamentável". O que, seu Isaac? O que é lamentável, neguinho?

NOTÍCIA

Opinião da moça de óculos: "O Botafogo me faz lembrar William Shakespeare". Perguntei: "Por que?". Resposta da moça de óculos: "Há qualquer coisa de pôdre no reino da Dinamarca". Não é um amor de moça de óculos?

SUPER XK

Hospital dos Servidores do Estado

EDITAL

CONCURSO PARA MÉDICO

ESPECIALIDADE DE OFTALMOLOGIA

Acham-se abertas, até o dia 30 do corrente, na Seção de Seleção e Treinamento do Serviço de Pessoal do HSE, na Rua Sacadura Cabral n. 178, no horário de 9 às 12,30 hs., diàriamente, e 9 às 11 hs., nos sábados, as inscrições ao Concurso para provimento de cargos da classe inicial da Carreira de Médico do Quadro do HSE, na especialidade de Oftalmologia.

Vencimentos (classe K) ..... Cr$ 4.310,00
Abonos ..... Cr$ 2.500,00

40% sôbre os vencimentos, de conformidade com o Decreto n. 37.340, de 17-5-55.

HABILITAÇAO: — Será exigida a apresentação do Diploma de Médico, devidamente registrado, fornecido por escola oficial ou reconhecida.

SELEÇAO — Os candidatos que tiverem suas inscrições aprovadas serão selecionados de acôrdo com os seguintes critérios:

a) Prova de Sanidade e Capacidade Física;
b) Prova de Investigação Social;
c) Prova Prático-Oral;
d) Prova Escrita;
e) Prova de Títulos.

Só serão considerados para efeito de classificação os títulos apresentados no ato da inscrição.

CONDIÇOES GERAIS: — Serão aceitos candidatos de ambos os sexos, até a idade máxima de 35 anos, mediante pagamento de taxa de Cr$ 200,00 (duzentos cruzeiros), e apresentação dos seguintes documentos:

a) Carteira de Identidade;
b) Certificado de Reservista;
c) Quatro cópias de fotografias de tamanho 3x4, tiradas de frente e sem chapéu;
d) Uma estampilha Federal de Cr$ 3,00, e um sêlo de Educação e Saúde.

OBSERVAÇAO: — As Instruções que regulam o Concurso em tela foram publicadas no "Diário Oficial" (Seção I), de 12 do corrente, às págs. 15.564.

Rio de Janeiro, 16 de agôsto de 1955

GLAUCO LESSA A. SILVA
Chefe Serv. Pessoal

Homologado o aumento nas entradas

A Assembléia da FMF, reunida ontem, homologou o aumento dos ingressos dos jogos fora do Maracanã, que tinha sido aprovado em reunião realizada no Botafogo, na semana passada. Da próxima rodada em diante (se permitir a COFAP) os ingressos passarão a custar: cadeiras, 70 cruzeiros; arquibancadas, 30 cruzeiros; gerais, 15 cruzeiros; militares, 8 cruzeiros.

PRISÃO PREVENTIVA PARA OS LADRÕES DE AUTOMÓVEIS

Pequenos Fatos Policiais

MORREU O MENOR ATROPELADO

Carlos José (12 anos, filho de Antônio Carlos Almeida, Rua Eurico Rabelo, 12, apto. 102) morreu, ontem, em virtude de ferimentos (fratura da bacia e contusões generalizadas) que sofreu ao ser atropelado por auto não identificado, na Rua São Francisco Xavier, nas proximidades do prédio número 278. O menor tinha sido internado no Hospital do Pronto Socorro, onde veio a falecer. O 19.º Distrito Policial registrou o fato.

Caminhão faz mais uma vítima

O caminhão chapa 60-99-57, cujo motorista fugiu, atropelou na Rua Prefeito Olímpio de Melo a senhora Umbelina Almeida (59 anos, casada, doméstica, Rua Balanita 380). Transportada para o IHPS a senhora, com fratura da bacia e contusões generalizadas, faleceu horas depois. O comissário de serviço no 16.º D. P. teve conhecimento do fato.

Explodiu o fogareiro

Amália Maria da Silva (viuva, 63 anos, doméstica, Rua Mafra, 185) quando lidava com um fogareiro a querosene sofreu graves queimaduras, em virtude do mesmo haver explodido, atingindo-a. Transportada para o Hospital Getulio Vargas, a senhora ficou internada com queimaduras de 1.º, 2.º e 3.º graus generalizadas. Foi cientificado do fato o comissário de dia no 21.º D.P.

COLISÃO DE TRENS COM 10 MORTES

TERESÓPOLIS, 16 (AFP-DC) — Morreram doze pessoas, e várias outras ficaram feridas, na colisão de dois trens de carga, havida hoje de manhã, a uns dez quilômetros desta capital.

Um dos trens transportava petróleo e, quando do choque, os vagões-cisterna explodiram, incendiando-se. A despeito da intervenção da tropa, o incêndio ainda não havia sido dominado até à tarde.

Encontrada morta a telegrafista

Júlia de Oliveira (48 anos, viúva, Praça da República, 93, apto. 502), telegrafista dos Correios e Telégrafos, foi encontrada morta, ontem, em sua residência. Cientificados, compareceram ao local o comissário de serviço na Delegacia do 10.º D.P. e o perito do Gabinete de Exames Periciais, tendo o falecimento da viúva sido atribuído a "morte súbita". O cadáver foi removido para o Instituto Anatômico.

Amputado o pé do marinheiro

Vítima de queda de um bonde da linha 24, na Av. Gomes Freire, próximo à Rua do Senado, o marinheiro n.º 533-544-3, Fleming Araripe Pita (19 anos, solteiro, servindo no caça-submarino "Guaporé"), teve o pé esquerdo esmagado pelas rodas do elétrico. Transportado para o HPS, depois de sofrer amputação do pé foi removido para o Hospital Central da Marinha. As autoridades de dia no 6.º D. P. registraram a ocorrência.

RECOLHIDOS OS NÁUFRAGOS

NOVA YORK, 16 — (AFP-DC) — O serviço da guarda-costa anunciou ontem à noite que uma das suas lanchas, a "Mendota", havia recolhido os 46 membros da tripulação do grande navio de pesca português "Ilhavense", que se encontrava em chamas a 860 milhas das costas da Nova Escócia, no Atlântico. Os 46 marinheiros tinham evacuado o "Ilhavense" e encontravam-se em embarcações de salvamento. Haviam sido expedidos pelo rádio sinais de "SOS" muito cedo, começando imediatamente as pesquisas. Participaram das mesmas um avião da guarda-costa e doze navios que se encontravam na região.

Atropelado por caminhão

Ao tentar atravessar a rua em frente ao "Armazem 6" do Cais do Pôrto, o operário João Batista Araujo (33 anos, casado, Rua Ibatuba, 102) foi atropelado pelo caminhão MG-51-72-85. Com fratura do crânio e contusões generalizadas, foi transportado para o HPS onde ficou internado.

O fato foi comunicado ao comissário de dia no 9.º D. P.

Capitão atropelado

O Capitão do Exército, Hermes da Fontoura, (63 anos, casado, Rua Pedro de Carvalho, 242, apartamento 201) quando tentava atravessar à Av. Rio Branco, próximo à Rua Sete de Setembro, foi atropelado por um auto não identificado. Depois de socorrido no Pôsto Central de Assistência, (sofreu fratura da perna esquerda e contusões), o oficial foi removido para o HCE, onde ficou internado. Registraram o fato, as autoridades de dia no 8.º D.P.

Roque Rovani (com apenas 19 anos), ladrão confesso de automóveis furtados no Rio e vendidos em São Paulo, era o "chefe" de operosa quadrilha responsável por, pelo menos, treze furtos de carros e jipes. Sua prisão (e dos seus companheiros Rodolfo Marteleto, Artur José da Silva, O. Roberto ("Mineiro") e Daniel Shandler), foi requerida, ontem, aos juízes da 4.ª e 12.ª Varas Criminais pelo titular da Delegacia de Roubos e Falsificações

PRISÃO PREVENTIVA

Pedida a prisão de Roque Rovani e seus comparsas aos juízes da 4.ª e 12.ª Varas Criminais — Além do "chefe" mais quatro deverão ir para a cadeia — Os inquéritos foram avocados ao gabinete da Chefia de Polícia pelo cel. Côrtes — Um único inquérito para todos

O titular da Delegacia de Roubos e Falsificações pediu, ontem, aos juízes da 4.ª e 12.ª Vara Criminais seja decretada a prisão preventiva de Roque Rovani e seus comparsas, acusados de serem os autores do furto de, pelo menos 13 automóveis e jipes, ocorridos nesta Capital.

Rodolfo Marteleto, Artur José da Silva, O. Roberto (vulgo "Mineiro") e Daniel Shandler são os companheiros de Roque cuja prisão foi solicitada pelo Delegado.

AVOCADO AO GABINETE

Pela Portaria n. 850, o cel. Menezes Côrtes avocara ao seu gabinete os inquéritos instaurados para apuração dos furtos de veículos de que são acusados Roque Rovani, Darci Silveira, Rodolfo Marteleto, Adolfo de Siqueira e Artur José da Silva, a fim de que os referidos inquéritos sejam reunidos num só e processados pela DRF.

MOTIVO

E' o seguinte o texto da Portaria n. 850 do Chefe de Polícia:

O Chefe de Polícia do Departamento Federal de Segurança Pública, usando da atribuição que lhe confere o art. 330, itens V e VI, do Regulamento Geral aprovado pelo Decreto n. 37.008/55 e **considerando** a existência de mais de um furto de automóvel em jurisdições diferentes (2.º, 3.º e 17.º DP), cujos ladrões venderam veículos furtados em outros Estados, entre os quais, já apurado, o São Paulo e Bahia, donde a conveniência de conjugar nossas investigações com as policias dêsses Estados.

Resolve avocar ao seu Gabinete e distribuir à Delegacia de Roubos e Falsificações os inquéritos em que se acham envolvidos **Roque Rovani, Darci Silveira** (que se faz passar, também, por **Francisco Oliveira**) e **Rodolfo Marteleto**, todos detidos em São Paulo, para averiguações, juntamente com instrumentos de furto e produto de alguns dêles, bem como **Adolfo de Siqueira e Artur José da Silva**, detidos na jurisdição do 2.º DP desta Capital. Determina outrossim, à DRF, que reuna os ditos inquéritos, exceto o de n. 777 nela instaurado, que se acha em vias de conclusão.

Ameaçado com punhal deixou que ladrões levassem o dinheiro

Sob ameaça de punhal, o proprietário do botequim situado na Av. Brasil, 2045, José Marques Filho (português) deixou que os assaltantes Helio Bispo dos Santos (29 anos, solteiro, Rua Iguapiriba, 127) e João Vidal (22 anos, solteiro, mesma rua 136) levassem todo o dinheiro que havia na caixa registradora e ainda, tôdas suas joias.

Tão depressa os ladrões saíram, o negociante apresentou queixa às autoridades de serviço no 21.º DP, que saíram em diligências e capturaram os dois individuos.

— "CALADO, OU MORRE".

José Marques encontrava-se ontem pela manhã no interior de seu botequim e percebeu que dois individuos passeavam pelas proximidades Não deu muita importancia e continuou seu serviço.

Cêrca das 10 horas, o botequim ficou vazio, sem nenhum freguês. Foi então, que os dois desconhecidos entraram e, enquanto Hélio com um punhal o ameaçava, João fechava a porta de aço da casa.

Mesmo sentindo a ponta do punhal na abdome, o comerciante quis falar, mas Hélio encostando mais a arma, disse: Calado, ou morre.

Diante do perigo que o ameaçava e percebendo que seria mesmo assassinado, José ficou quietinho e deixou que os larápios levassem todo o dinheiro: oitocentos e sessenta e três cruzeiros e oitenta centavos.

AS JÓIAS

Achando que o dinheiro era pouco, Hélio chamou a atenção de João para as jóias que José trazia consigo, avaliadas em mais de 20 mil cruzeiros: dois anéis com safira, um cordão, um crucifixo, uma figa de ouro e ainda um relógio de pulso.

Depois de autuados, os assaltantes foram trancafiados no xadrez, aguardando o destino conveniente.

O queixoso, sr. José Marques, também prestou declarações e ao sair da delegacia, deu graças a Deus por não ter sido ferido pelos assaltantes.

"Magirus" funcionou mas não apanhou o ladrão de uisque

Sob o comando do sargento Alvaro, uma guarnição do Corpo de Bombeiros, devidamente munida de uma escada "Magirus", compareceu, ontem à noite, ao Cais do Pôrto, a fim de capturar um gatuno que se refugiava no telhado do Armazém 5.

Apesar da "Magirus", desta vez, ter funcionado (se bem que apenas um lance) os bombeiros não estavam num dia de sorte: vasculharam inùtilmente os telhados circumvizinhos, não encontrando o ladrão, que já lograra fugir, sem ser, ao menos, visto de perto.

BOM UISQUE

O «Armazém 5» estivera aberto, fora do horário comum, das 18,45 às 19,20 horas, quando lá deve ter penetrado o ladrão, aproveitando-se, certamente, do descuido dos policiais presentes. Tranquilamente, o larápio encheu um saco com 11 garrafas de uisque «Haig's» descarregadas na véspera do navio inglês «Rafael».

PELO TELHADO

Cheio o saco (fortemente amarrado), o gatuno subiu nos caixotes empilhados no interior do Armazém, alcançando, assim o telhado, no qual fêz um buraco, visando fugir.

PÉS À VISTA

Quando caminhava pelo telhado, à procura de um bom lugar para saltar ao solo, o larápio foi percebido por empregados do Cais, que deram o alarma ao ver-lhe os pés.

Imediatamente compareceram ao local: Cel. Barnabé Rodrigues (Inspetor da Polícia Portuária), Antônio Landeira (Subinspetor) dois carros da Rádio Patrulha e uma guarnição do Corpo de Bombeiros, todos à caça do ladrão de uisque.

BOA ALTURA

Felizmente (para o Cais) o telhado foi alcançado pela «Magirus» que funcionou regularmente, se bem que apenas um dos seus três lances tenha sido erguido. Bombeiros e policiais subiram ao telhado, mas o gatuno já havia desaparecido, pois não ficará parado à espera da «Magirus». Por precaução ,sumira sem ser visto por ninguém.

Ainda esperançosos, os policiais deram busca nos armazéns 4, 5 e 6, enquanto o carro do Corpo de Bombeiros retornava ao Pôsto, inutil tendo sido sua «Magirus» para pegar o ladrão.

Desvio de materiais na Armada

Prosseguiu ontem, perante o Conselho de Instrução, presidido pelo almirante ministro Pinto de Lima, o sumário de culpa dos oficiais da Armada, implicados no desvio de materiais do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro e na granja Iguaçu, avaliado em cêrca de 7 milhões de cruzeiros.

Foi tomado o testemunho do motorista do Arsenal de Marinha Inácio Mendes de Lira que depôs durante cêrca de 3 horas. A próxima sessão foi marcada para o dia 22 do corrente.

Inquérito

Nas explicações dadas à imprensa e ao rádio o comando do Corpo de Bombeiros tem dado a entender ao povo que a corporação que dirige não dispõe do material adequado ao penoso serviço que lhe cabe executar. A coisa chegou a um tal ponto que durante as horas do pavoroso incêndio que lavrou no edifício «Vogue» e respectiva sobloja, uma estação de rádio não teve dúvida em lançar a idéia de uma subscrição popular com o fim de serem comprados os equipamentos de que necessita aquela corporação.

A nota que o Govêrno distribuiu à imprensa destrói completamente a alegação. Ao mesmo tempo que esclarece a marcha que teve o pedido de aquisição feito pelo comando do Corpo de Bombeiros o Govêrno dá à publicidade a relação do material solicitado como sendo imprescindível. O estranho é que nesta relação não figuram escadas de longo raio de ação, rêdes ou lonas, roupas de amianto, holofotes alto-falantes e todo ou qualquer outro material necessário à salvação dos que se encontrem presos em edifícios elevados envolvidos pelas chamas.

A falta dêste material na relação enviada ao Govêrno dá ao leitor a presunção de que êles existem no quartel da Praça da República e daí a desnecessidade de sua encomenda.

Destarte como se justifica sua falta durante os momentos em que o infeliz cantor americano esperou um socôrro qualquer? Durante uma hora e vinte minutos ficou o pobre rapaz debruçado à uma janela, sufocado pela fumaça, chamuscado pelas chamas, a vista de uma multidão que assistia com dôr o terrível espetáculo e ao mesmo tempo mostrava-se revoltada com a incúria dos agentes do poder. Nada se fêz de prático, durante os oitenta minutos, para poupar aquela vida.

A escada «Magyrus» que nos desfiles aparece tão bonita enguiçou primeiro e depois não alcançou o 11.º andar muito embora se tenha dito sempre que a mesma atinge a 37 metros. E o prédio tem 20!

As roupas de amianto e as máscaras contra fumaças e gases não apareceram no momento oportuno de sorte que os bombeiros não puderam varar a cortina de fogo que envolvia as vítimas, algumas levadas ao desespêro, outras mortas em seus quartos.

Não há palavrório, alegações, relatórios, explicações que justifiquem os fatos dolorosos de domingo último.

Até mesmo a idéia de se recorrer a um helicóptero para salvar Warren Hayes não partiu dos responsáveis pelo combate ao fogo. Foi o esportista Sérgio Carneiro que dela se lembrou e em seu carro correu até ao Aeroporto Santos Dumont onde conseguiu o que desejava. Era tarde, porém.

Todos êstes fatos e mais a existência de um depósito com dez toneladas de óleo combustível em uma cozinha situada no subsolo do edifício, o estado de suas instalações de luz e de fôrça que corriam juntas em lugar de estarem separadas e em tubos apropriados, o uso de madeiras no piso das escadas e nas paredes da choiteo, tudo isto deve ser apurado através rigoroso inquérito que o Govêrno tem o dever de mandar instalar imediatamente para punição dos culpados.

CONCLUSÕES DA 1.ª PÁGINA

A Marinha...

ao prestígio da Marinha de Guerra, como o prestígio e a honra da Marinha de Guerra são inseparáveis do prestígio e da honra de nossa Pátria".

"Procurei ser Chefe sem arrogância, como fui subordinado sem aviltamento".

O BOM EXEMPLO

A disciplina é uma condição de sobrevivência para as Classes Armadas, mas a dignidade e o bom exemplo, também constituem os seus mais robustos alicerces.

Percorri todos os postos de hierarquia e tôdas as formas de atividade em nossa vida profissional, e neles sempre encontrei a mais elevada compreensão dos deveres e o mais acendrado amor à nossa Pátria, por parte de Oficiais e Marinheiros".

CONCLUSÃO

Concluindo sua oração, diz o almirante Nelson Nogueira:

"Deixo a Marinha cheio de saudades, porém confiante em sua honra, na capacidade de sua expansão, no exemplo na disciplina de seus Chefes e da sua gente a quem tanto prezo".

"E assim, continuarei na recordação e na solidariedade nunca por mim desmentida, aos meus companheiros de tantos anos restando-me, nesta hora de deixar o serviço ativo da Marinha e de saudades, agradecer-vos a boa convivência, o espírito de lealdade e de cooperação com que me honraste durante minha vida de marinheiro".

O 'Barão'...

o relato feito pelo sr. José Fernandes. Logo após o sr. Oerstein sugeriu que o "Vogue" fôsse reaberto, mas o barão argumentou que para tanto não estava preparado financeiramente, uma vez que os prejuízos da "bolte" tinham sido totais: apenas os motores e máquinas de refrigeração escaparam, além de um motor de geladeira.

No entanto, o barão Stuckart ficou de estudar a possibilidade de reabrir a "boite", ou no mesmo local ou em outro, tendo sido aventada a hipótese da transformação da "Casa Grande". O barão Stuckart, imediatamente determinou que os antigos funcionários do "Vogue" não fôssem demitidos, pois conta com os mesmos para sua nova fase.

Primeiras informações

As primeiras informações recebidas pelo barão von Stuckart foram fornecidas pelo sr. Rubens Berta, Presidente da Varig, que em Buenos Aires teve conhecimento através do rádio da emprêsa. O sr. Berta não deu tôdas as informações de uma só vez, face ao estado emocional em que ficou o barão logo ao receber as primeiras notícias.

O técnico:...

rer solicitado o auxílio da Aeronáutica, que possui tais roupagens.

Quanto às máscaras contra-gases, cuja ausência no Corpo de Bombeiros o médico considera ajustificável, poderiam ser pedidas, em caráter de emergência, às autoridades do Exército.

Conclusão

— Dispondo o Corpo de Bombeiros — continua — de Serviço de Rádio, com o qual se comunicaria imediatamente com o Quartel Central, e dispondo a policia de viaturas também com serviço de rádio, é absurdo que, para requisitar o helicóptero, precisasse ir um automóvel ao aeroporto, quando solicitado pelo rádio à torre da Rádio Patrulha, esta, estando na cidade, providenciaria junto às autoridades da Aeronáutica.

— Enfim — concluí o médico Caldas Barbosa — sabemos que o Corpo de Bombeiros inexplicàvelmente custou a chegar ao local. E, depois de estar no local não ocorreu ao oficial responsável pelas operações convocar todos os recursos existentes noutras corporações para suprir uma deficiência de sua própria corporação. E a omissão é tanto mais grave quando no local estavam o Comandante do Corpo de Bombeiros e o Chefe de Polícia, além de outras autoridades, inclusive o próprio Ministro da Justiça.

Falhou a missão...

da Pila. O sr. Afonso Arinos explicou não ter entrado em contato com o ministro Cândido Mota Filho, presidente do PR, para não interromper as tarefas administrativas do ministro.

EPÍLOGO E PERORAÇÃO

O sr. Afonso Arinos confirmou seus encontros com os srs. Jango Goulart e Amaral Peixoto, dizendo que novos encontros estão na dependência da resposta que receber à consulta que formulou sôbre aqueles três pontos já mencionados.

O líder da UDN, que age sob comando da bancada, prosseguirá seus contatos até amanhã, decidindo-se provàvelmente a fazer um discurso no qual denunciará o PSD e o PTB, responsabilizando-os pelo "que vier a acontecer". Os partidos da maioria responderão a essa ameaça.

Saddock o...

pida pelo chão. Para colocar-se a 10 metros, seria necessário cortar-se os cabos de alta tensão e de telefone, após as medidas mínimas de segurança que isso requer. E a rêde não poderia ser colocada distante do edifício (porque haveria o risco de os que se projetassem sem falharem no pulo) nem próxima (porque os bombeiros não resistiriam ao calor das paredes). Vê-se, por aí, que é puramente fantasiosa a aplicação de tais redes de segurança.

NOVO MATERIAL

Depois de voltar ao chão matutino, afirmando ter sido de má-fé a afirmação de que a escada "Magyrus" resiste ao peso de 30 homens. "Eu que essa resistência só existe em se tratando de um lance apenas da escada e estando ambas as suas extremidades apoiadas em objetos de igual altura, e não quando a escada está em funcionamento normal, isto é, esticada e inclinada" - o coronel Saddock conclui reafirmando a boa qualidade do material ora em uso pelos bombeiros do Distrito Federal.

- O que há é escassez - acrescenta - mas, assim que fôr concluída a operação de compra dos auto-tanques, outras viaturas e mangueiras, cuja operação já está sendo executada, e tão logo o Govêrno nos dê, nos têrmos da palestra que mantive hoje com o Ministro da Justiça, fumantins, cavalos tratores e as duas escadas-mecânicas de cêrca de 40 metros, estaremos perfeitamente aparelhados para enfrentar qualquer incêndio e em quaisquer condições

INÍCIO DO PAGAMENTO NA P.D.F.

Dia 20, terá início o pagamento dos funcionários da Prefeitura do Distrito Federal, percebendo, neste dia, os servidores do lote 1.

CONCLUSÕES DA 12.ª PÁGINA

Portuguêses do...

português na India", acrescentando:

"Muitas vezes tremeram de indignação perante as propostas cheias de hipocrisia e falsidade com que êle procurava justificar diante do mundo o seu imperialismo e propósitos de conquista ao mesmo tempo que ameaça Portugal de violências com palavras doces de Paz; sofreram, ainda, com mal contida revolta essas ameaças e calúnias à integridade do território sagrado da Pátria e à honra nacional".

Apoio dos brasileiros

Esclarecida, então, a mensagem, que vendo fracassados os esforços de Portugal e "que foram invadidas e usurpadas terras portuguêsas por uma horda de militares desfardados e disfarçados em bandoleiros, conduzidos por traidores assalariados, de noite, covardemente, atacando populações indefesas portuguesas e matando aos poucos guardas que asseguravam a tranquilidade de seu sono" e ainda "vibrando com o apôio moral dos irmãos brasileiros", expressavam solene e firmemente a Vossa Excelência Senhor Presidente General Craveiro Lopes, a sua vontade indescritível, nos seguintes têrmos:

Vidas e fazenda

"Excelência: Exigem a honra da Nação; a integridade sagrada de seu território indivisível; a vida dos portuguêses de Gôa; que são portuguêses de Portugal; a voz heróica das gerações passadas, que com sacrifícios sobrehumanos civilizaram a India; a palavra santa de São Francisco Xavier que lhe abria as portas do Cristianismo e ensinou o caminho para Deus; a língua que falamos; a Fé que professamos; a civilização que lá difundimos; — que defendais por todos os meios ao vosso alcance êsse imenso patrimônio que mais pertence à Cristandade do que a Portugal, contra a insana e bárbara ambição do Chefe Indiano, com a nossa irrestrita e inquebrantável confiança no Govêrno de nossa Pátria de nascimento, pomos nas mãos de Vossa Excelência vidas e fazenda até onde forem necessárias".

Aumenta a...

formando os demais que estudarão oportunamente o projeto, afirmando porém que estarão com qualquer iniciativa que vise a solucionar o problema do ensino primário, nesta capital.

Já possuem 12

Como resultado de um trabalho isolado de campanha persuasória que pretendem levar a efeito, agora, organizadamente, afirmam alguns membros da Associação que têm a seu lado 12 vereadores inclusive o sr. Salomão Filho, Presidente da Câmara dos Vereadores.

Técnica de ação

O critério ontem pôsto em prática pela diretoria da Associação dos Pais para organizar as futuras comissões resumiu-se em cada pai de aluna ao lado de seu nome, na lista de presença, relacionar os nomes de vereadores de seu conhecimento ou intimidade para depois computar-se os raios de influência e os campos de ação junto aos legisladores cariocas a fim de conseguir-lhes a derrubada do futuro projeto.

A Câmara em...

gumindo o mandato. Hoje entre 7 e meia noite fará a prova escrita.

Outro vereador — o sr. Gladstone Chaves Melo — também se acha inscrito no mesmo Concurso, disputando a Cadeira de Português. As provas a que será submetido, porém, não estão com datas marcadas ainda.

Navios nipônicos...

do das entregas) e que se compõe dos grupos Mitsui e Mitsubishi, além de 17 estaleiros independentes.

Dos navios constantes da proposta, quatro serão de carga geral... (2.050 toneladas), vinte e seis do mesmo tipo, porém com 4.200 toneladas e, três mistos (de passageiros e de carga) com capacidade para 500 passageiros de 1.ª e 2.ª classes além de 3 mil metros cúbicos de carga.

As onze primeiras unidades serão entregues em 12 meses, seguindo-se a entrega de mais doze em 15 meses e, as dez restantes, em 18 meses.

Vantagens técnicas

O embaixador Yoshire Ando salientou, ainda, as vantagens técnicas dos navios construídos em estaleiros japoneses, destacando a economia de combustível consumido pelos mesmos, bem como a possibilidade de adaptação de recursos que permitam aumentar a velocidade dos barcos.

Segundo êle, as características especiais dos navios atendem à eventual necessidade da formação de comboios, e a uniformidade de detalhes facilita a sua manutenção, com reduzido acúmulo de peças sobressalentes.

A SUMOC pôs...

ser arrecadados os respectivos impostos aduaneiros e os ágios instituidos pela Instrução número 70.

Penicilina e estreptomicina

Pela Instrução n. 122, ainda, foram transferidas para a 5.ª categoria os associados de penicilina com estreptomicina, a penicilina a granel, injeções de penicilina e outras formas de preparo de penicilina.

E' o seguinte o texto da Instrução ontem baixada:

"A SUPERINTENDÊNCIA DA MOEDA E DO CRÉDITO, na forma da deliberação do Conselho, em sessão desta data, resolve, em conformidade com o disposto nos artigos 3.º, alínea "b", e 6.º do Decreto-lei n.º 7.293, de 2 de fevereiro de 1945 e tendo em vista o disposto no art. 9.º, da Lei n.º 2.145, de 29 de dezembro de 1953, prorrogada pela de n.º 2.410 de 29 de janeiro de 1955 — introduzir as seguintes modificações nas listas de mercadorias de importação, a que se refere a Instrução n.º 118, de 22-6-55:

a) — transferir para a 2.ª categoria:

8.57.01 — relógios de bôlso, em caixas simples de metal ordinário (aço ou folheado);

8.57.02 — relógios de pulso, em caixas simples de metal ordinário (aço ou folheado).

b) — transferir para a 5.ª categoria:

5.44.20 — penicilina a granel.

5.44.25 — injeções de penicilina.

5.44.29 — outras formas de preparo de penicilina.

5.44.70 — associados de penicilina com estreptomicina.

Passa, em consequência, a ter a seguinte redação, na 4.ª categoria da precitada Instrução n.º 118, o item abaixo especificado:

5.44.79 — associações de antibióticos, não especificados, exceto com penicilina".

Rombo...

as mercadorias não pesadas foi da ordem de 5%, elevando-se os prejuízos a milhões de cruzeiros A Comissão de inquérito apurou que todo mundo roubava, havendo entre outras modalidades, a de dar saída a carne de segunda, quando na realidade era de primeira: nos caixotes, em cima estava aquela e a outra por baixo.

O caso dos seguros

Envolve o Setor de Transportes do COFAP, pois se trata de mercadorias desembarcadas que não chegavam ao destino e as que chegavam não eram vistoriadas, não pagando o seguro os prejuízos, mesmo porque, ao final, nem apólices dos seguros efetuados eram encontradas. Neste caso estão 70 toneladas de banha importadas e mais de mil sacos de arroz.

Os couros do Rio Grande

Trata-se de assunto antigo, que data desde a administração Benjamin Cabello e do qual a imprensa já tem, mais de uma vez, tratado pormenorizadamente. E' onde surgem como envolvidos no caso o sr. Vaz Neto, presidente de uma cooperativa local, e o coronel Falkenback que até pouco dirigiu os mais importantes setores da Comissão. Os prejuízos da autarquia somam aí a cêrca de 20 milhões de cruzeiros.

Intervirá a...

FORA O MARACANÃ

Contraditòriamente, porém, admite o sr. Pacheco de Carvalho que a COFAP não poderá ter nenhuma ingerência nos preços cobrados no Estádio do Maracanã, de vez que esse aceita — desde o caso da gasolina — é de inanidade dos órgãos de preços, quando os aumentos são feitos pelo poder público, hipótese em que a homologação será forçosa.

Assim sendo, a intervenção da COFAP só se verificará contra entidades privadas, tabelando exclusivamente os preços de ingressos nos campos de esporte mantidos pelos clubes.

Contudo, as razões

Esclareceu ainda o sr. Pacheco de Carvalho que o seu entendimento prévio com os dirigentes de entidades visa o exame de razões que porventura estar atuando para a intenção do aumento. Se essas razões forem consideradas plausíveis a COFAP concordará. Em caso contrário, imporá o seu veto.

Novos processos no S.T.M.

Deram entrada, ontem, no Superior Tribunal Militar, os processos de deserção e insubmissão dos reus Oswaldo Rodrigues, do R. G. do Sul; de Isaias Franco, de Curitiba; de José Vitor de Araújo, Ordálio Firmino da Silva, ambos de Minas Gerais; de Moacir Bezerra da Silva, José Viana de Oliveira, Benjamim Alves, Josias Monteiro, Lucio Gomes, Alberto Milanelo Filho, José Alves Temório Filho, José Rosendo da Silva, Elidio José de Assis, todos da Base Aérea de São Paulo; de Orlando de Sousa, da Marinha; de Antônio Fernando Rodrigues de Sousa Andrade, Onofre Silva, ambos da Aeronáutica; de Ocarli Barbosa, Nemezio da Costa Macedo, Amaro de Sá Freire, todos desta Capital.

Acusado de assassinato "Florzinha" zangou-se e segurou o fotógrafo

Wilson Onisio, ou Petrônio Onisio, Petrônio Corrêa ou, ainda, "Florzinha" (25 anos, solteiro, Ladeira do Livramento, 40) foi prêso, ontem, na Praça Mauá, pelo detetive Oscar, da Polícia Técnica.

Wilson é elemento bastante conhecido da Polícia, por ter respondido a vários processos e estar com prisão preventiva decretada, é um dos principais suspeitos do crime de morte de que foi vítima João Barbosa Costa, vulgo "Maluquinho" ou "Lalau", ocorrido no dia 13 último.

NEGOU

Sabendo que Florzinha tinha uma diferença a tirar com "Maluquinho", a Polícia passou a procurá-lo encontrando-o ontem

Ao ser ouvido, Florzinha declarou que não havia tomado parte no homicídio, acusando seus colegas os individuos Clemente de tal e Russo. Todavia, contou que em julho último fôra baleado por Maluquinho, só não sendo morto porque a pistola déste falhou no segundo tiro.

"VOCÊ E' ALCAGOETE"

Relatando a agressão de que fôra vítima, Florzinha contou como tudo ocorrera: encontrava-se com uns amigos quando apareceu Maluquinho, acusando-o de alcagoete e, em seguida, agredindo-o com um tiro no abdome.

— Mesmo ferido — continua Florzinha — abracei-me com êle e lutamos durante alguns minutos, quando a pistola de Maluquinho caiu ao solo Maluquinho apanhou, acionando o gatilho novamente. Minha sorte foi estar enguiçada, senão eu teria morrido naquele dia".

E rápidamente, parecendo adivinhar o pensamento da Polícia, disse: — Não, seu delegado, eu não matei o Maluquinho.

FICOU BRAVO

Quando saía do cartório para ser colocado no xadrez da Polícia Técnica, Florzinha ficou bravo ao ver um dos fotógrafos ajeitando a máquina para fotografá-lo. Quase conseguiu arrancar a máquina das mãos do fotógrafo, só não o fazendo pela interferência de terceiros.

Morto na véspera da liberdade

O presidiário Luís Barbosa Vieira (40 anos, casado) que terminaria sua pena na Penitenciária no próximo dia 25, foi ontem esmagado contra um muro no pátio da Penitenciária, morrendo a caminho do HPS.

O causador do acidente, o detento Manuel Augusto Oliveira, vulgo «Gàzinho» (19 anos, solteiro) foi prêso e autuado na delegacia do 14º DP.

MANOBRAVA

«Gàzinho» manobrava um carro no pátio da Penitenciária e quando dava marcha a ré, colheu o companheiro, ferindo-o gravemente.

A vítima, que sofreu fratura do crânio e graves contusões, não resistindo a gravidade dos ferimentos, faleceu quando era transportada em ambulância para o HPS.

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE
DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS
Horário: 9 — De 1 às 4

Brincando de "Mágico" feriu gravemente o amigo com uma faca

Adilson Afonso da Costa (14 anos, filho de Florentino da Costa, Rua Alvaro Ramos, 139, casa 20) e Mário de tal, empregado do açougue existente na Rua Alvaro Ramos 122-B, brincavam, ontem à tarde de "mágicos". Em dado momento, Mário preparou-se para realizar impressionante "passe": passar uma faca por dentro de um livro colocado à barriga do seu companheiro, sem que o mesmo sofresse qualquer arranhão. Ao contrário do que esperava, a audaciosa brincadeira resultou no ferimento (grave) de Adilson, em cujo abdôme penetrou a aguçada faca. A vítima foi internada no Hospital Miguel Couto e as autoridades do 3.º Distrito Policial tomaram conhecimento do fato.

Não há dúvida, portanto, que com a queixa ora apresentada, procura, apenas, Fonseca, uma falsa tábua de salvação e por cuja levianidade responderá oportunamente.

Sem outro assunto e agradecendo a publicação desta, em defesa da verdade, sou de V. S. leitor atento e obrigado. — Armando Góis — Rua Aragão Gesteira, 147 — Cordovil".

Acusado pelo cunhado defende-se (em carta) pondo-se como vítima

Armando Góis (Rua Aragão Gesteira, 147, Cordovil), acusado por um cunhado de ter se apoderado de três auto-lotações, cuja documentação furtara do denunciante, em cuja casa penetrara graças ao parentesco entre ambos existente, enviou carta ao DC dizendo-se inocente.

Dias atrás, noticiamos o fato, tendo em vista queixa apresentada à Delegacia de Roubos e Falsificações por Manoel Ribeiro da Fonseca, cunhado de Armando que, agora, dá nova versão aos fatos apontados anteriormente.

A QUEIXA

Manoel R. Fonseca fêz queixa na DRF contra seu cunhado dizendo ser pessoa "de casa". Armando penetrara em sua residência, apoderando-se da documentação que comprovava sua propriedade de três auto-lotações que adquirira da CIRB por Cr$ 1.500.000,00; em seguida Armando apoderou-se dos veículos, que passou a explorar em linhas regulares de "lotação", sem que Fonseca pudesse protestar, pois os veículos estavam licenciados em nome de terceiros.

A CARTA

Na carta que publicamos, a seguir, Armando Góis dá versão diferente ao caso:

"Rio, 13/8/55 — Sr. Redator. — Fui surpreendido, ontem, com a notícia publicada em seu conceituado jornal, e, do qual sou leitor assíduo, sob o título "apoderou-se de três carros de propriedade do cunhado".

Devo informar a V. S. que se trata de uma infâmia pois no dia 25 de julho pedi no juízo da 1a. Vara Cível a liquidação da Sociedade de fato existente entre mim e Manoel Ribeiro da Fonseca, anexando à êste pedido 43 documentos e a ação com causa, embora contestada, segue os seus trames legais, conforme despacho exarado nos autos à fls. 65.

Trata-se, pois, de um recurso hábil a apresentação da queixa e outro objetivo não revela senão o desespero de causa de queixoso em dificuldades, para fazer valer seus tão precários direitos em juízo.

A ação foi distribuida pelo 2.º distribuidor em 15/7/55, o réu foi citado em 29/7/55, contestou a ação em 9/8/55 e em 11/8/55 por despacho proferido à fls. 65 está tudo em prosseguimento regular.

Lançou-se do 2o. andar do Pronto Socorro onde estava internado

José Trindade da Silva (35 anos, marítimo, solteiro, Rua São Jorge, 454, Cajú) dependurou-se ontem, numa das janelas do 2.º andar do Hospital do Pronto Socorro, ameaçando de lá atirar-se. Ao perceber que chegavam bombeiros chamados para salvá-lo, Trindade decidiu-se e precipitou-se ao solo.

Com fratura no crânio, o marítimo fôra internado naquele nosocômio, depois de ter tentado suicidar-se (no último domingo) lançando-se à frente de um ônibus que passava pela Avenida Brasil, nas proximidades da Fábrica de Massas D. Lopez.

INTERNADO

Ontem, José Trindade esperou que os enfermeiros se retirassem da sala da Neurocirurgia (onde estava internado) para, em seguida, dependurar-se numa de suas janelas, com as pernas para fora. Tendo sido visto, foi solicitado o comparecimento do Corpo de Bombeiros que, porem, não chegou a tempo de salvar o suicida que, em estado gravíssimo, foi reconduzido para a enfermaria.

CONJUNTURA ECONÔMICA DO BRASIL

(Conclusão da 5.ª página)

tar ou atenuar os males paralelos existentes ou que venham a surgir.

O QUE SE PODERA' FAZER

Traçando, em linhas gerais, um plano de ação que poderia ser posto em prática, para atender à atual situação econômico-financeira do país e às suas conseqüências imediatas e mediatas, disse o sr. Aldo B. Franco:

"Se, como entendemos, o objetivo da política governamental deve ser o de desenvolver econômicamente o País, temos de aceitar os consequentes sacrifícios, dosando o ritmo evolutivo até onde os ônus sejam suportáveis, preparando psicológicamente a população para que, pela compreensão das vantagens, se disponha a arcar com os inconvenientes; e procurando atenuá-los através de medidas que eliminem os desequilíbrios desnecessários e que distribuam a participação de cada qual segundo sua capacidade.

A esse respeito, passamos a indicar algumas cuja adoção, a nosso ver, teria de grande utilidade:

NO PLANO ORÇAMENTARIO E FISCAL — a) votação dos orçamentos públicos restringindo-se, quanto possível, as despesas de custeio de serviços correntes, de modo que sejam melhoradas as verbas para o plano de obras; b) elaboração do plano de obras de acôrdo com as mesmas normas seletivas aplicáveis ao programa geral de desenvolvimento econômico; c) concessão pelo Congresso, quando fôr o caso, dos recursos adicionais imprescindíveis, a serem supridos por tributo, colocação de títulos públicos ou, em última hipótese, pela emissão de papel moeda; neste caso, o "quantum" autorizado deverá guardar proporcionalidade com o aumento anual da produção global do País; d) saneamento e fortalecimento do mercado de títulos, inclusive pela regularização dos compromissos oficiais já existentes e pela simplificação das respectivas exigências burocráticas; e) reajuste do sistema tributário e fiscal ao programa de desenvolvimento econômico.

NA POLITICA MONETARIA E DE CREDITO — a) restabelecimento da verdadeira função do redesconto, isto é, de instrumento compensador das necessidades maiores ou menores de meios de pagamento, segundo as variações estacionais da produção; b) atuação da Caixa de Mobilização Bancária no sentido de evitar que, através de suas operações, sejam propiciados recursos aos bancos para expandir suas aplicações; c) a concessão de empréstimos a entidades públicas deve limitar-se ao atendimento de antecipação de receitas; d) equilíbrio entre aplicações e recursos dos bancos, de molde a anular a pressão constante ora exercida sôbre o redesconto e, conseqüentemente, sôbre o meio circulante; e) seletividade dos empréstimos e financiamentos, tendo em vista seu objetivo econômico. Para isso, a assistência financeira deverá se processar: I) "às atividades rurais", principalmente nos setores da produção de gêneros alimentícios e de artigos de exportação, em bases e condições que não contribuam para a alta fictícia dos preços; II) "à indústria", em íntima conexão com a política de comércio exterior, estimulando de preferência as atividades que concorram para a economia ou para o aumento das receitas em divisas; III) "ao comércio", como atividade legítima de distribuição da riqueza produzida, suprimindo qualquer financiamento visando a estocagem para fins especulativos, e reduzindo o volume das transações com setôres que proporcionem altas margens de lucro e que, por essa circunstância, não só tendem a concentrar os capitais disponíveis, como também possuem maior capacidade de autofinanciamento.

NA POLITICA DE COMERCIO EXTERIOR E DE CAMBIO — a) o equilíbrio do balanço de pagamentos deve ser procurado não sòmente através da compressão das importações, (sobretudo das menos essenciais) mas também, e principalmente, pelo estímulo às exportações, com o fim de ampliar as receitas em divisas imprescindíveis à satisfação das exigências do desenvolvimento econômico; b) conseqüentemente a ação oficial há de se dirigir no sentido de selecionar, em função da essencialidade, as mercadorias e bens a importar; c) quanto às exportações, as medidas a serem tomadas devem levar em conta a simplificação dos atuais processos burocráticos, inclusive a "novos" produtos, para cujos exportadores se deveria abrir um crédito de confiança, exigindo-se-lhes, porém, integral responsabilidade pelos abusos que vierem a praticar; d) tendo em vista os graves inconvenientes para a economia do País, resultantes da variabilidade e instabilidade de taxas cambiais do atual sistema, a política de câmbio deve orientar-se no sentido de permitir o restabelecimento de uma taxa única, em bases condizentes com o real poder aquisitivo interno da moeda. Para atingir a êsse objetivo, no entanto torna-se imprescindível, como medida preparatória, a reforma das tarifas alfandegárias a fim de adaptá-las às presentes condições e necessidades da economia brasileira; e) consolidação, a prazo longo, das dívidas cambiais brasileiras; f) os eventuais prejuízos do Tesouro Nacional, decorrentes das modificações das taxas de câmbio, deverão ficar devidamente acobertados".

Á SUA PRA 9 informa:

Programação noturna de hoje

18,00 — Folhinha do dia; 18,02 — Gravações; 18,45 — Propaganda política Inez Távora; 18,50 — Audição "Oleo de Lima"; 18,55 — Correspondente; 19,00 — Esportes pela sua PRA-9; 19,25 — Programa político; 19,30 — A Voz do Brasil; 20,00 — Regra de três; 20,25 — Variedades; 20,30 — Angela Maria canta; 20,55 São coisas da vida; 21,00 — Musical "Antarctica"; 21,25 — Música e Coca-Cola nos quatro cantos do mundo; 21,30 — A cidade se diverte; 21,55 — A cidade; 22,00 — Vai levando; 22,25 — Conversa de amigo; 22,30 — Panorama político; 22,40 — Correspondente; 20,45 — Propaganda política; 23,00 — Gravações variadas; 24,00 — O mundo em sua casa; 0,30 — Música de Cilion; 1,00 — Suplemento Musical; 3,00 — Programação especial da madrugada.

Confraternizam o Hipismo e a Crônica Esportiva

A Sociedade Hípica Brasileira, movida por ideais de cordialidade e renovação, vem de distinguir a crônica esportiva escrita, falada e televisada, com um fidalgo gesto. Trata-se de uma competição de hipismo, a desenrolar-se na noite de sexta-feira próxima, nas pistas da Rua Jardim Botânico, entre seus cavaleiros, e que servirá de pretexto para um jantar de confraternização em seguida. A prova terá lugar às 21 horas. Tudo promete transformar-se numa reunião de real expressão, dado que a Hípica estende o convite às exmas. esposas dos confrades da crônica esportiva, o que sem dúvida concorrerá para o brilhantismo objetivado.

DIÁRIO EDUCACIONAL

Direção dos professôres: J. M. Leite de Vasconcelos, H. Reis e V. Zappi

"Educar é semear, renovar, vivificar"

Fac. Fluminense de Medicina

Centro de Estudos Otilio Machado (CEOM)

Conferência: — Dia 23 de agôsto, 3a.-feira, no salão nobre da Associação Médica Fluminense, será realizada uma conferência, pelo dr. W. Berardinelli, conceituado endocrinologista brasileiro, das 20 às 21 horas. Tão palpitante conferência, faz parte das comemorações do XXX Aniversário da Gloriosa Faculdade Fluminense de Medicina.

Curso de Pediatria: — Terá início no dia 29 de agôsto, 2a.-feira, das 20 às 21 horas, na Faculdade Fluminense de Medicina, o curso "Temas Práticos de Pediatria", que será ministrado pelos professores drs. A. Serra de Castro e Hugo Fortes. As inscrições, que poderão ser feitas no DABT, estão por serem encerradas (20/8/55).

Concurso Prof. Otilio Machado": — As inscrições dos trabalhos para o magnífico concurso patrocinado pelo CEOM e que se realizará na 2a. quinzena de outubro, já podem ser feitas no DABT. Ultimem seus trabalhos! Colaborem com o nosso Centro de Estudos!

Escola Pio X

Transcorreu dia 15 do corrente, com o maior brilhantismo, o primeiro aniversário de fundação da Escola S.20 Pio X, sediada em Jacarépaguá.

A surprêsa agradável da festa foi a homenagem prestada ao "DIA DO PAPAI" pelo corpo discente, sob a orientação das competentes professoras municipais do educandário.

Todos os presentes não regatearam elogios à direção da Escola, à testa da qual está Da. Maria do Carmo C. de Almeida, que mais uma vez nos surpreendeu com um grande espetáculo artístico.

Os alunos que fizeram a 1a. comunhão ofereceram aos presentes um delicioso "lunch".

Dez dias de greve

Culpam os alunos a Diretoria da Faculdade de Ciências Econômicas, Contábeis e Atuariais da Escola Amaro Cavalcanti que estaria retardando o processo de reconhecimento da aludida Faculdade

Nota oficial do Diretório Acadêmico:

"O Diretório Acadêmico Amaro Cavalcanti, da Faculdade de Ciências Econômicas, Contábeis e Atuariais da Escola Amaro Cavalcanti, órgão representativo do corpo discente, dando cumprimento às deliberações da Assembléia Geral Extraordinária, realizada, dentro das formalidades legais, em 12 do corrente, sexta-feira, deliberações essas tomadas por unanimidade, *decreta* greve de 10 dias seguidos — de 12 a 21 de agosto de 1955, dos alunos dos cursos superiores da E.A.C. em sinal de protesto, pelas atitudes que vêm sendo assumidas, sob responsabilidade da direção da Escola, ocasionando retardamento aos cumprimentos das solicitações formuladas pelo Conselho Nacional de Educação.

O processo de reconhecimento da Faculdade que transita há cêrca de 5 anos, acha-se pràticamente paralisado, em poder do prof. Cesário de Andrade, MD Presidente do Conselho e relator do Processo, por falta de elementos finais que deveriam já ter sido entregues pela direção da Escola, o que ainda não foi feito até a data da presente resolução.

Esta deliberação foi tomada por unanimidade de votos, após minucioso retrospecto da situação apresentada pelo Diretório Acadêmico Amaro Cavalcanti, na pessoa de seu presidente acadêmico Alberto Simon Salama que vem acompahando o referido processo desde o seu início.

Deliberou ainda a Assembléia, também por unanimidade de votos o seguinte:

a) moção de confiança ao Conselho Nacional de Educação, na pessoa do seu presidente, prof. Cesário de Andrade, pelo interêsse que vem demonstrando em prol da conclusão do processo de reconhecimento da Faculdade;

b) moção de agradecimento ao prof. Gilberto Paranhos, inspetor federal, funcionando desde os primeiros dias da Faculdade, mostrou que não é sòmente um inspetor, mas um amigo de todos e principalmente dos alunos a quem nunca lhes faltou com o seu elevado espírito de compreensão os problemas inúmeros de cada um de seu espírito de colaboração e de seu espírito de justiça;

c) As provas de 2.ª chamada serão realizadas normalmente, dentro do horário estabelecido pela Faculdade, sem prejuízo da greve;

d) moção de confiança ao DA na campanha que vem encetando em prol do reconhecimento da Faculdade, autorizando a assembléia o Diretório a continuar com o curando da campanha;

e) que o DA oficie imediatamente ao sr. diretor, ao Conselho Nacional de Educação e demais autoridades as resoluções da Assembléia.

O Diretório Acadêmico vem recebendo apoio de inúmeras Faculdades do Distrito Federal e das entidades estudantis. Estas se reunirão dentro de breves dias para apreciar a situação criada pela greve da Escola Amaro Cavalcanti. Caso o assunto não seja solucionado satisfatòriamente, poderá a classe universitária deflagrar uma greve geral, de solidariedade não sòmente aos colegas da EAC mas também aos de outras Faculdades, cujos processos de reconhecimento ainda estão sem solução, por motivos dos mais diversos.

A sessão foi presidida pelo acadêmico Alberto Simon Salama, fundador e presidente do Diretório Acadêmico, e a mesa teve como secretários os acadêmicos Neil Eleutério Ortega e Hilton Sá, respectivamente Vice-Presidente e Secretário-Geral do DA.

Reabertura dos Cursos de Publicidade e Promoções de Vendas

Está marcada para esta quinzena a reabertura dos cursos de Técnica de Publicidade e de Promoção de Vendas que, em colaboração com a Associação Brasileira de Propaganda, vêm sendo feitos pelo IFET.

Os cursos em aprêço, que tem atraído numerosos interessados, visam a divulgar entre nós os modernos processos de venda em massa e preparar pessoal habilitado para as carteiras de peritos em Publicidade e de Promoção de Vendas, destinando-se em particular a negociantes, chefes e subchefes de vendas, gerentes de lojas, publicitários e candidatos a essas atividades.

Trata-se de cursos intensivos e práticos, semelhantes aos das escolas norte-americanas, com a duração de 4 mêses e aulas em horários compatíveis com quem trabalha no comércio, ministradas por técnicos com longa prática comercial.

Programas dos cursos e mais informações podem ser obtidas na secretaria do IPET, à Rua Alcindo Guanabara, 17/21 — sala 1109, fone: 52-5875.

Concurso para dactilógrafos e escriturários do Tribunal de Contas

As provas serão realizadas no corrente mês, de acôrdo com a seguinte escala:

DACTILOGRAFO

Português e Matemática — dia 20, às 14 horas, nos Cursos de Administração do DASP, na Avenida Almirante Barroso, 81 — 2.º andar.

Dactilografia — dia 28, às 8 horas, na Escola Remington e na Casa Edison, na Rua Sete de Setembro, n.s 59 e 90, respectivamente.

Escriturário

Português e Geografia do Brasil — dia 21, às 8 horas, no Externato Pedro II, na Avenida Marechal Floriano, n. 80.

Matemática e Noções Elementares de Direito — dia 27, às 14 horas, no Curso de Administração do DASP, na Avenida Almirante Barroso, 81 — 2.º andar.

Os candidatos deverão apresentar-se munidos dos respectivos cartões de identificação.

Coluna do Estudante

O ideal

PAULO PARENTE LOBO VIANA
(da Faculdade de Direito da UDF)

Se és destituído da potência do Ideal, és um medíocre. Se o sonho do Ideal não vibra em ti, não és digno de considerar-te um Homem, pois Homem é aquêle que tem a potencialidade de elevar-se de um plano mecanístico material para atingir uma posição de realidade espiritual e transcendência animal.

Se és incapaz de materializar o teu Ideal, de trazer do subjetivo para o objetivo a fôrça de tua personalidade, então tua adaptação ao plano do real é inexistente e tua integração à sociedade é nula.

Mas, se es capaz de materializar e objetivar aquilo que grande e altruístico brotou do teu pensamento, de solicitar a ressonância do teu Ideal, então serás útil e tua potencialidade idealística libertar-se-á do estado quimérico para atingir a grandiosidade da História!

Procurara vibrar em ti o belo, o digno, o são. Requeiras em ti a dinamização de tuas energias: ergas-te para o futuro, impulsionado pela conceituação de tua própria vontade. Iluminas-te com a grandeza rápida e penetrante da luz solar e fucus desta claridade o farol da jornada a percorrer. Aí alcançarás o teu Ideal!

U.D.F. — Direito

Edições "Século" — Já está sendo distribuído o primeiro volume das edições "Século", interessante iniciativa da Secretaria de Cultura do CA "Luiz Cárpenter", com o objetivo de divulgar trabalhos e conferências realizados na Faculdade de Direito da PDF por figuras de relêvo no cenário cultural e jurídico do país. Êste primeiro volume contem a conferência do MM. Juiz de Direito do DF, dr. Aderbal Pinto Falcão, sob o título: "Fantasia e Realidade Constitucional" e está inteiramente à disposição dos colegas.

Concurso de oratória — Em virtude da próxima realização da V Semana de Estudos Jurídicos que terá lugar em Belo Horizonte, no período de 3 a 10 de setembro, a Secretaria de Cultura do CALC baixou instruções abrindo as inscrições entre os colegas para escolha do orador oficial que representará a Faculdade de Direito da UDF naquele certame jurídico. As inscrições poderão ser feitas a partir de hoje com o colega João Mendes, Secretário de Cultura.

O Curso de Oratória, que vem funcionando regularmente na Faculdade, programou uma reunião para hoje, a fim de debater, entre os colegas presentes, a pena de morte e o divórcio.

Colaboração para o jornal: — A direção do jornal o "Século", órgão oficial do CA "Luiz Cárpenter", continua recebendo colaboração de todos os colegas para a nova edição que deverá circular nos primeiros dias de setembro p.f.

Curso de Saúde Pública

Visita ao Posto de Bouba na Baixada Fluminense

Como parte do programa de trabalhos práticos da Cadeira de Epidemiologia e Profilaxia, o prof. Ernani Agrícola e seu assistente, dr. Nilson Guimarães, levaram os alunos do Curso de Saúde Pública do Departamento Nacional de Saúde, à região constituída pelos municípios de Rio Bonito, Saquarema, Araruama, São Pedro de Aldeia e Maricá, antigo foco de bouba e onde o Instituto Oswaldo Cruz instalou há tempos um posto de estudos epidemiológicos e de profilaxia da doença.

O Dr. Nery Guimarães, chefe de serviço e reconhecida autoridade na especialidade, proporcionou aos visitantes minuciosa exposição sôbre as atividades desenvolvidas, fazendo a apresentação de alguns casos da doença que puderam ser descobertos durante intenso trabalho de revisão em tôda a área.

O SECRETÁRIO DAS FINANÇAS ESCLARECE AS RELAÇÕES DO ESTADO COM O BANCO CRÉDITO POPULAR MINEIRO LTDA.

Por que o Govêrno não requereu a liquidação imediata do estabelecimento — De 2 milhões e 700 mil cruzeiros o único depósito direto que foi feito — A questão do desconto de duas letras de câmbio para pagamento do funcionalismo — "Em contraste com a situação financeira, a situação econô mica está em equilíbrio" — "Chego à idade provecta do sexagenário sem ter casa própria para morar"

Foi a seguinte a exposição feita, ontem na Assembléia Legislativa, pelo secretário das Finanças, sr. Tristão da Cunha, sôbre o caso do Banco de Crédito Popular Mineiro Ltda.:

"Compareço adoentado a esta Assembléia para não adiar ainda mais as explicações que devo, acêrca das relações do Estado com o Banco de Crédito Popular, aos senhores deputados, ao povo em geral e aos maldizentes em particular.

Peço, por isso mesmo, a v. exa. consentir que eu fale sentado, caso o permita o Regimento.

Antes de iniciar o meu relato, cabe-me comunicar à Casa, que, vencendo enormes obstáculos, consegui, afinal, realizar o pagamento do mês de junho ao funcionalismo. Com mais dois dias, êsse pagamento estará completo, iniciando-se, logo a seguir, o relativo ao mês de julho.

Espero que, com o escoamento, já em seu início, da safra do café, a receita do corrente mês seja um pouco melhor, permitindo, dessarte, ao Estado maior regularidade no cumprimento de suas obrigações.

Há exatamente vinte anos que entrei, pela primeira vez, nesta Casa, eleito deputado pela oposição. Nessa ocasião, sentava-me ao lado de lá e vivia a reclamar explicações ao Govêrno que, por sinal, nunca as prestava.

Hoje, aqui compareço, espontâneamente, como membro do Govêrno, para esclarecer os senhores deputados sôbre assunto que foi objeto de debate nesta Casa. E o faço gostosamente, lamentando apenas não estejamos no regime parlamentar para que os senhores representantes pudessem destituir o Govêrno, caso as explicações não lhes satisfizessem.

No regime presidencial em que vivemos, a presença de um secretário de Estado na Assembléia não tem maior consequência porque lhe falta aquele seguimento lógico".

DECLARAÇÃO DE BENS

"Está em moda, agora, exigir-se dos depositários do Poder Público a declaração de seus bens. Quero aproveitar êsse meu primeiro comparecimento à Assembléia para prestar a minha. Trabalho desde a idade de dezoito anos. Estudei à minha custa e chego, agora, à idade provecta de sexagenário sem ter aquilo que quasi tôda gente possui, **uma casa própria para morar.** O único bem de minha propriedade é um terreno na Avenida Niemayer, no Rio, adquirido à prestação, há mais de vinte anos. Tenho, também, dívidas. Contraí para fazer face a despesas com a minha última eleição, um empréstimo de duzentos mil cruzeiros no Banco de Crédito Real. Ao assumir a Secretaria das Finanças, entendi não ficar bem a um secretário dessa pasta, dever a um Banco do Estado. Recorri, então, a parentes e amigos para saldar êsse débito. Resta-me a pagar, dêsse empréstimo, cento e quarenta mil cruzeiros que estou amortizando aos poucos. Vindo, para Belo Horizonte, a fim de dirigir as Finanças do Estado, não pude, com o ordenado que tenho, montar casa nem instalar-me com a família em hotel. Aboletei-me em casa de uma filha, rechassando para os devêres do apartamento os netos que ocupavam o quarto que habito. Eis aí o resultado de quarenta e cinco anos de trabalho, para quem já foi Secretário de quatro governos estaduais e desfruta, na esfera federal, mercê de Deus, das amizades de Presidentes da República, de ministros e de outras pessoas altamente colocadas.

Nem se diga que sou um perdulário. A minha modestíssima vida transcorreu monotamente entre o lar e o local de trabalho. Nunca frequentei clubes, nem sociedades, nem mesmo me deixei envolver pelos compromissos sociais a que todo cidadão ocupante de elevado cargo público, naturalmente, está obrigado. Não jogo e não bebo. Jamais penetrei os umbrais de uma "boite". Foi êsse modo de vida que permitiu ao atual secretário das Finanças de Minas dar-se ao luxo de, para salvaguardar os interêsses do Estado, vinculados ao Banco de Crédito Popular, permanecer durante quase um mês silencioso, enquanto, ao seu derredor, zumbiam a suspeita e a maledicência. Não tenho dúvidas, pois, em assegurar que estou em condições de repetir aquela frase de Andromaca ante o cadáver de Heitor, quando lhe aconselhavam moderação: — "Ah. Proverá Deus que eu pudesse temer".

AS RELAÇÕES DO ESTADO COM O BANCO

"O Govêrno está, neste momento, de posse de todos os pormenores relativo ao funcionamento e à situação do Banco. Desses pormenores uma parte pertence ao estabelecimento de crédito, tem caráter sigiloso e só pode ser divulgada pela diretoria do Banco que, ainda, continua funcionando normalmente.

A outra parte diz respeito às transações do Estado e entidades autárquicas com o referido Banco. E' sôbre estas que venho prestar informações à Assembléia.

O que interessa, ao público, conhecer é:

1 — Quais as quantias que o Estado tinha ali depositadas.

2 — Como foi parar ali êsse dinheiro.

3 — Quais as providências tomadas pelo Govêrno para salvaguardar os interêsses públicos.

Começarei pelo fim.

PROVIDÊNCIAS DO GOVÊRNO

"Logo que o Govêrno teve conhecimento de que os seus cheques não estavam sendo cumpridos pelo Banco, convocou a Palácio os dois diretores presentes nesta capital, srs. Gregoriano Canêdo e José Maria Figueiró. O deputado Canêdo, que se achava à frente do Banco confessou logo a sua impossibilidade de solver os compromissos. A primeira idéia do Govêrno foi a de requerer a liquidação imediata do Estabelecimento e mandar apurar as responsabilidades. Com isso o Govêrno lavava a sua face, perante a opinião pública. Objetou-se, entretanto, o seguinte: com a política de deflação adotada nesse momento pelo Govêrno Federal, já certa tensão na praça e uma providência drástica, como aquela contra o Banco de Crédito Popular, poderia gerar, a desconfiança generalizada, acarretando consequências imprevisíveis. Por outro lado, não se podia requerer a intervenção da SUMOC, por se tratar de uma Cooperativa, estranha à supervisão daquela instituição. Achou-se ainda que, numa liquidação normal, o Estado poderia ressarcir os seus possíveis prejuízos com os bens dos diretores, cuja lista foi apresentada. Tal não sucederia caso ocorresse a liquidação judicial, quando, então, os prejuízos seriam quase completos. E, como os diretores do Estabelecimento tinham um depósito de quatro milhões e quatrocentos mil cruzeiros, no Banco do Brasil, ali feito como caução de um pedido de aumento de capital de outra casa bancária que estavam instalando no Rio, o Govêrno, garantido por essa caução, decidiu fazer novos adiantamentos àquela a fim de que permanecessem abertas as suas portas, até que a venda das propriedades dos diretores fôsse provendo o Banco de recursos para solver os seus compromissos. Para assegurar o sucesso desta prática, exigiu-se o afastamento dos dois diretores que haviam levado a instituição àquela difícil situação, assumindo então a sua direção, o dr. José Maria Figueiró. Êste senhor que, embora componente da diretoria do Banco, tinha se mantido; até aquela data, alheio aos negócios do mesmo, assistido pelo consultor jurídico da Secretaria das Finanças e por um contador do Banco Hipotecário encarregado de levantar a escrita de Estabelecimento e verificar o seu ativo e passivo, ficou com a missão de sugerir medidas ao Govêrno sôbre o que, posteriormente, deveria fazer. Estas as providências tomadas, de momento, pela administração estadual".

MONTANTE DAS IMPORTÂNCIAS COMPROMETIDAS

"Vejamos agora quais e qual o montante das importâncias do Govêrno e emprêsas autárquicas ali comprometidas.

A Secretaria das Finanças tinha ali depositados dois milhões e setecentos mil cruzeiros e a êle devia um milhão e quinhentos mil cruzeiros de juros de títulos da Fertisa, no Banco descontados. Não quis mandar creditar logo êstes juros que reduziriam o seu crédito a um milhão e duzentos mil cruzeiros porque, estando em dificuldades para pagar o funcionalismo, preferiu dispor daquele saldo para pagamento dos subsídios dos senhores deputados, que, já mais de dois anos, vinha se fazendo através daquele Banco.

Acentue-se, nesse particular, que o Banco de Crédito Popular adiantava, mesmo, no decorrer de cada mês, parte de subsídios à maioria dos srs. deputados, para posterior recebimento na Secretaria das Finanças. Tudo fazia crer fôsse sólida a situação do Estabelecimento, não se podendo prever a crise financeira que sobreveio posteriormente.

Êsses depósitos foram, portanto, atos de rotina já encontrados por mim na Secretaria e não fôra o fato chegado, posteriormente, ao meu conhecimento, de haver o deputado Canêdo recusado cumprir o cheque relativo ao pagamentos dos srs. deputados, e a situação da Secretaria das Finanças seria de, ao invés de credora da importância de um milhão e duzentos mil cruzeiros, devedora do Banco de igual importância. Essa a explicação do único depósito direto do Govêrno existente na instituição em foco, se deixarmos de lado, pequenos depósitos ali realizados pela Secretaria da Agricultura.

DESCONTO DE LETRAS DE CÂMBIO

"Resta tratar agora do desconto de duas letras de câmbio contra o Banco do Brasil, no valor de cinco milhões de cruzeiros cada uma. O Secretário das Finanças, interessado em apressar o pagamento do pessoal endossou duas letras de câmbio de responsabilidade do Banco do Brasil, as quais foram entregues pelo contador geral, sr. Madureira Horta, ao chefe da Pagadoria, sr. Crisógano de Oliveira Campos que, por sua vez, as transferiu ao pagador sr. Osvaldo Silva, a fim de que êsse as descontasse na praça e iniciasse o pagamento. Ouvindo-me naquilo que me disse pessoalmente o aludido pagador, revelo aos srs. deputados que não se conseguiu descontá-las, surgindo, como única fórmula de solução da emergência, confiá-las ao Banco de Crédito Popular que se propôs cobrá-las no Rio, sem ônus para o Estado. Cumpre acentuar, ainda calcado na mesma fonte de informação, que, operações como essas, aquele estabelecimento fizera por várias vêzes e com pleno êxito. Confiou-lhas pois, o sr. pagador. Logo a seguir, porém, sabedor de que o Banco da Lavoura se decidira descontar uma delas, foi procurá-lo. Mas, infelizmente já tinham as mesmas sido remetidas ao Rio, para cobrança.

Em idêntico engano incorreu o ex-Secretário das Finanças, deputado José Maria Alkimim, que, como provedor da Santa Casa, confiara ao deputado Gregoriano Canedo, diversas letras daquela instituição para desconto. Dessa operação, igualmente como ocorre com o Estado resta ainda na Cooperativa um depósito que aquela entidade filantrópica não conseguiu receber.

Das letras de câmbio entregues para cobrança, o Banco só restituiu ao pagador do Estado um milhão de cruzeiros ficando o restante ali retido. Aliás, as relações da Pagadoria do Estado com o Crédito Popular Mineiro datam de setembro de 1952 e apresentam um movimetno total de cento e trinta e cinco milhões de cruzeiros, sendo que, mais de uma vez, a Pagadoria sacou a descoberto contra o Banco.

Os pagadores acima referidos são integralmente responsáveis pelo ato praticado, como funcionários do Estado afiançados legalmente. Mas é muito fácil incriminar-se os outros por um ato que, talvez, em idênticas condições, qualquer pessoa praticaria. Tanto assim o é que os próprios senhores deputados — como já se disse — transacionaram com o Estabelecimento ora inquinado, demonstrando dessarte, acreditar na sua solidez".

OS DEPÓSITOS DA FRIMISA E DA FERTISA

"Como é do conhecimento de todos o Govêrno anterior constituiu duas emprêsas de economia mista, uma, destinada a explorar a indústria do frio em Minas Gerais, mediante a construção em Santa Luzia de um grande e moderno Frigorífico, a Frimisa; a outra, incumbida da exploração das jazidas de apatita em Araxá. Contava, para isso com financiamentos hauridos no Banco de Desenvolvimento Econômico e de auxílios do Tesouro Federal. Êsses recursos, porém, não vieram, e o Estado teve de arcar com a responsabilidade dos empreendimentos. Não dispondo de meios pecuniários para subscrever o capital das emprêsas, fê-lo mediante promissórias com prazo mais ou menos longo, obrigando-se a pagar as despesas normais de desconto a fim de ficar integralizado o capital.

Essas promissórias não encontraram fácil aceitação por parte dos Bancos e foram, assim, confiadas ao Crédito Popular que se propôs colocá-las entre os capitalistas de Belo Horizonte e do Rio. Desse modo cêrca de cem milhões de cruzeiros da Frimisa e dezoito milhões da Fertisa, foram entregues a desconto, restando no Estabelecimento, atualmente, um resíduo de cêrca de seis milhões de cruzeiros para a Fertisa e sete milhões para a Frimisa. Êsse débito crescerá muito mais se como determinou o sr. Governador, fôr debitada ao Banco, pela Frimisa e Fertisa, a diferença de desconto paga a título de corretagem.

Que as providências tomadas pelo Govêrno foram prudentes vem demonstrar o relatório que só agora acabo de receber do técnico do Banco Hipotecário incumbido de examinar a situação do Estabelecimento. Êste relatório, embora tenha encontrado irregularidades na administração da Cooperativa, assim conclui: "Em contraste com a situação financeira, a situação econômica está em equilíbrio - 1,35: 1 (Um e um têrço para um). Se somente o ativo, o que constitui estudo de outra natureza, pode-se classificar como boa a situação econômica".

NEGÓCIO LÍCITO

"São estas, senhores deputados, as informações que o Govêrno por meu intermédio, julgou de seu dever prestar a essa colenda Assembléia, sôbre o caso do Banco de Crédito Popular.

Ao terminar, quero tratar do caso do meu genro, dr. Oswaldo Antunes de Oliveira que se procurou maldosamente envolver nos negócios do Banco de Crédito Popular devido às suas relações pessoais com o deputado Gregoriano Canedo.

Estou informado de que no período que decorreu entre agôsto do ano passado e março do corrente ano, quando não era eu ainda Secretario das Finanças, aquele meu genro recebeu, por várias vêzes, títulos do Estado das mãos do deputado acima referido para colocá-los entre os capitalistas da praça, recebendo comissões pelo seu trabalho. Trata-se de negocio lícito que nenhuma recriminação merece. E, aos maldizentes que pretenderam ligar êsse fato à minha gestão na Secretaria das Finanças, poderia dar a mesma resposta de Bismarck ao Imperador Guilherme II, certa vez: — "Majestade, meu filho é maior".

Quero, entretanto, acrecentar a essas palavras um desafio que agora faço: se em qualquer tempo ou em qualquer lugar, alguém conseguir provar que facilitei ou intervi para facilitar negócio de familiar meu, renunciarei a função pública que então exercer e me recolherei à vida privada".

UM SACERDÓCIO, A VIDA PÚBLICA

"Tenho dois filhos maiores e três genros. O mais velho dos filhos é professor do Colégio Pedro II e da Faculdade Nacional de Filosofia do Rio, ambas as cátedras conseguidas por concurso. Estêve dois anos na Sorbonne, ali ministrando em curso a convite do Govêrno francês. De lá me escreveu, há pouco, uma carta solicitando para outrem, um favor que não pude fazer. Essa carta começava assim: "Nunca me utilizei do seu prestígio para coisa alguma...". Poderia ter acrescentado que mais de uma vez, prejudiquei a sua carreira com as minhas atitudes políticas.

O outro é deputado estadual. Candidatou-se por conta própria e não existe, no Estado de Minas, uma única pessoa que possa dizer haja eu solicitado para êle um só voto. Nem se diga que lhe preparei a candidatura, colocando-o em meu gabinete na Secretaria da Agricultura. Êle ali entrou pela mão do dr. Jaime de Brito, que o contratou para o Fomento Agrícola Federal e o colocou à disposição da Secretaria da Agricultura como fiscal do Acôrdo que mantinha com o Estado.

Dos dois genros um é médico no Rio. Vive da clínica particular e não tem emprêgo público. Outro é capitão da Aeronáutica e tem vivido em regiões longínquas, como o Mato Grosso, Ceará etc. Ultimamente foi chamado para servir no Gabinete da Aeronáutica, mas estou certo de que ali ninguém sabe que é meu genro. O terceiro é o dr. Oswaldo Antunes, o único que tem emprêgo público estadual. Foi nomeado para uma referência qualquer pelo dr. Noraldino Lima, quando êsse era Interventor, e à minha revelia. Nele se mantém até hoje sem qualquer promoção ou melhoria.

Considero a vida pública um sacerdócio. Quem nela penetra deve despir-se de quaisquer outras pretensões que não seja o bem público e a consciência de haver cumprido o seu dever, com modéstia e com orgulho. Êste o meu modo de encará-lo". (Transcrito do "Diário de Minas" de 12-8-55).

Grande façanha de ladrões em Hong Kong

HONG-KONG, 16 (AF-PDC) — A polícia desta cidade foi burlada de modo pouco comum por uma quadrilha de audaciosos ladrões que conseguiram não só cometer uma façanha praticamente sem precedentes em Hong-Kong: roubar e em seguida esconder um automóvel, mas ainda levá-lo para a China comunista nas barbas da polícia.

O caso data de 19 de julho último, quando o enorme e vistoso automóvel norte-americano, pertencente à famosa atriz chinesa Fem Ying Fang e na véspera chegado dos Estados Unidos, foi roubado em pleno dia na ocasião em que seu motorista admirava vitrines esperando sua patroa.

DIFICIL NA ILHA

E o roubo de automóveis é coisa corrente noutros países, é praticamente impossível na ilha de Hong Kong dada a exiguidade do território. Mas embora tivesse esquadrinhado metro por metro a ilha inteira e examinado cuidadosamente os barcos e navios ancorados na enseada, a polícia nada achou. E somente ontem foi que veio a saber que o impossível acontecera: viajantes chegados da China continental contaram que um rutilante carro norte-americano, de último modêlo, tendo ainda a chapa de matrícula de Hong Kong, rodava pelas ruas de Cantão.

COMO?

De que modo conseguiram os ladrões fazer passar um automóvel dêsse tamanho para a China quando todos os navios capazes de transportá-lo haviam sido revistados? Parece que esconderam o carro num junco de pesca especialmente adaptado e do qual a polícia não pensou em verificar o conteúdo, pois que deixaram-no passar, à noite, para o continente chinês, pelo Rio das Pérolas. Sôbre o motivo do roubo o mistério permanece inteiro.

ESTREARÁ AMANHÃ O 2.º JÚRI

O Segundo Tribunal do Juri estreará amanhã em crimes de homicídio, julgando Antonio Nascimento, contra cuja liberdade apelou o promotor Jorge Guedes, que, em sua apelação (acolhida pelo Tribunal de Justiça), declarou haver no primeiro Conselho de Sentença "quatro jurados beócios".

Do mesmo Conselho, por sinal, faziam parte dois médicos, um bacharel em direito, e um engenheiro.

ACUSAÇÃO A' POLICIA

O promotor baseou sua apelação em que o Conselho se deixou "levar pela conversa" da defesa, que lhe desviara a atenção do objeto principal da causa, atacando a polícia, induzindo a maioria dos jurados "em idiota credulidade".

O DIA DO FOLCLORE NACIONAL

O Dia do Folclore será comemorado no dia 22 do corrente, com uma reunião no auditório do Conservatório Brasileiro de Música, promovida pela Comissão Nacional de Folclore.

Uma homenagem será prestada ao folclorista brasileiro Mário de Andrade, falecido há dez anos, sôbre cuja figura e obra, falará o professor Rossini Tavares de Lima, Secretário Geral da Comissão Paulista de Folclore. Nessa ocasião, uma exposição será feita pelo professor Manoel Diegues Júnior, sôbre o recente Congresso dos Cantadores, realizado no mês passado, na Bahia.

Acôrdo entre Moscou e EE. UU. sôbre zonas de influência

HAYA, 16 (AFP) — "Moscou deseja chegar a um acôrdo com os Estados Unidos a respeito da delimitação das respectivas zonas de influência, sem consultar os outros países", declara o jornal "De Telegraaf", de Amsterdam, mencionando declarações feitas a um dos seus colaboradores em Bonn por "dois diplomatas escandinavos com exercício em Moscou e atualmente de passagem na Alemanha Ocidental". Segundo "De Telegraaf", cujas notícias "frequentemente apresentam caráter sensacional, os círculos diplomáticos de Moscou não teriam mais qualquer dúvida quanto ao vivo desejo do Kremlin de concluir, com a maior rapidez possível, um acôrdo de amizade e de não-agressão com os Estados Unidos. Esse acôrdo, que deveria ter a duração de 25 anos e seria renovável em períodos de cinco anos, abrangeria a constituição de delegações dos dois países que estudariam conjuntamente tôdas as questões militares, política

ANO XXVIII — RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 17 DE AGÔSTO DE 1955 — N. 8.312

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

ESCADAS PARA INCÊNDIO EM TODOS OS EDIFÍCIOS

Remetido ao TFR o aumento de tarifas Rio-Niterói

O juiz João Fontes de Faria, da 4.ª Vara de Fazenda, deu-se por incompetente para julgar o mandado de segurança impetrado pelo advogado Nilo Sandes Moral, contra o aumento das tarifas nos transportes Rio-Niterói, concedido pelo Ministro da Viação e executado sem homologação da COFAP.

Entende o juiz que a matéria é de competência do Tribunal Federal de Recursos, por se tratar de medida tomada por um Ministro de Estado, motivo pelo qual determinou a remessa dos autos à instância que julga competente.

CONTRA A COMISSÃO

O mandado, por sinal foi impetrado contra a Comissão de Marinha Mercante, que executou as determinações do ministro sem prévia audiência da COFAP. Defende-se o presidente da Comissão, almirante Sá Earp, alegando que a COFAP concordara tàcitamente, reconhecendo a urgência do aumento, para evitar greve iminente do pessoal, que reclamava majoração de salários impraticável se não se concedesse a revisão de tarifas imediatamente.

120 dias

Acresce notar que o aumento se anunciou por um prazo de 120 dias, devendo assentar-se, dentro dêsse prazo, outras medidas para compensar a retirada do auxílio do Govêrno à emprêsa que explora os transportes Rio-Niterói, uma vez devidamente apuradas as alegações dos concessionários de que os serviços, que exploram, resultam em deficit.

Lucro em 1954

Entretanto, alega o impetrante que a Cia. Cantareira de Viação Fluminense teve, durante o ano de 1954, um lucro de Cr$ 5.415.891,50, conforme consta de balanço publicado.

Proposta à Câmara para prédios de mais de 3 andares

A obrigatoriedade de instalação de escadas de incêndio em todos os prédios de mais de três andares, no Distrito Federal, além da cessão de 40 milhões de cruzeiros para aquisição de material para o Corpo de Bombeiros foram propostos em projetos apresentados ontem, à Câmara Municipal.

As escadas foram indicadas pelo vereador Raul Brunini e os quarenta milhões resultam de dois projetos de vinte milhões, apresentados respectivamente pelos vereadores Mourão Vieira Filho e Gama Filho.

FROTA CONTRA SADDOCK

O vereador Frederico Trota, que é coronel do Exército e anualmente consegue a inclusão de verba de cinco milhões de cruzeiros no orçamento da Prefeitura, criticou severamente o comandante do Corpo de Bombeiros, cel. Saddock de Sá, acusando de haver demonstrado desinteresse em receber a dotação de 1955.

Disse o sr. Trota que, nos últimos 30 dias, procurou várias vezes o cel. Saddock, para que juntos intercedessem junto ao prefeito, visando a liberação da verba que está congelada na Prefeitura. Tôdas as suas tentativas, no entanto, resultaram infrutíferas e até ontem o comandante dos Bombeiros ainda não lhe telefonara para tratar do assunto.

Porque a Prefeitura

Consideram os vereadores, em geral, que a Prefeitura está obrigada a colaborar com o Corpo de Bombeiros, para evitar sinistros de proporções lamentáveis como o de domingo último, de vez que, embora o serviço seja federal (malgrado a característica eminentemente local da assistência que deve prestar) é o interêsse da própria cidade que se coloca em jogo.

Daí a sua pressa em oferecer auxílio substancial em dinheiro e pretender uma colaboração técnica eficiente na legislação sôbre construções, visando fornecer ao Comando do Corpo de Bombeiros os elementos que êle se queixa de não possuir.

Portuguêses do Brasil querem lutar na Índia

O Diretório da Federação das Associações Portuguesas, por intermédio de uma mensagem elaborada juntamente com a diretoria do Real Gabinete Português de Leitura, reafirmou ao Govêrno de Portugal sua disposição de oferecer "vida e fazenda até onde forem necessários" para defesa "do imenso patrimônio que mais pertence à Cristandade do que a Portugal": o Território Português de Gôa.

A reafirmação dos propósitos contidos na mensagem enviada a Portugal em 30 de julho de 1954, foi agora acrescentado um item para "agradecer ao povo brasileiro, por intermédio de sua imprensa falada e escrita, as grandes provas de simpatia e de apoio com que nos tem acompanhado nesta histórica conjuntura".

Os portuguêses no Brasil

A mensagem enviada, no ano passado, ao govêrno português, por intermédio do embaixador de Portugal no Brasil, assegurava que os portugueses aqui residentes "acompanharam com velada inquietação os esforços e diligências do Govêrno Português para mostrar ao Chefe da União Indiana os direitos de Portugal e a injustiça das suas insólitas ambições sôbre as pequenas parcelas do território

(Conclui na 10.ª página)

A Câmara em prova de História

O vereador Cotrin Neto vai se submeter, hoje, durante cinco horas seguidas, à primeira prova (escrita) do concurso para professor do ensino técnico da Prefeitura, disputando a cadeira de História Geral.

Existem 250 candidatos inscritos no concurso, sendo apenas de cinco o número de vagas que serão remuneradas com o padrão "O".

Estudando

O sr. Cotrin Neto, que se dedicou ao estudo de História, para se preparar às provas do Concurso da Prefeitura esteve afastado da Câmara durante vários meses. Sua licença terminou, justamente, ontem, reas-

(Conclui na 10.ª página)

Navios nipônicos para a Marinha Mercante Nacional

O Govêrno brasileiro recebeu (e está estudando) uma proposta apresentada por estaleiros japoneses para venda de 33 navios mercantes (carga e passageiros) destinados ao serviço de cabotagem no litoral de nosso país, segundo declarações do sr. Yoshire Ando, Embaixador do Japão no Brasil.

As referidas unidades, inteiramente construidas naquele país, de acôrdo com os têrmos da proposta começarão a ser entregues dentro de 12 meses (as onze primeiras), devendo o pagamento em dinheiro ser feito em prazos longos, através do regime de compensação previsto no Convênio Comercial Brasil-Japão.

TIPOS DOS NAVIOS

Afirmou o embaixador Ando que a proposta de venda dêsses navios é de uma poderosa congregação armadora, especialmente organizada para construí-los (daí o prazo rápi-

(Conclui na 10ª página)

PARA O "JAMBOREE"

Oito escoteiros nacionais, que vão participar do "jamboree" internacional a se realizar em Niagara Falls (Canadá), de 21 a 28 do corrente, visitaram antes o vice-presidente da Light, sr. J. R. Nicholson, que lhes fêz entrega de um cheque das Companhias, para cobrir as despesas de dois dos componentes do grupo, além de oferecer um passeio pelos arredores de Toronto. — Na foto, os escoteiros por ocasião de sua visita

A Cia. Vale Rio Doce em Itabira

O Presidente da República autorizou, ontem, a debitação ao Fundo de Melhoramentos e Desenvolvimentos da Zona do Vale do Rio Doce e do custo das obras de abastecimento e tratamento dágua na cidade de Itabira, para onde deverá ser transferida a Cia. Vale do Rio Doce.

As obras, solicitadas pelo presidente da Companhia, orçarão em nove milhões de cruzeiros, de acôrdo com contrato celebrado entre aquela sociedade de economia mista, o Serviço Especial de Saúde Pública e a Prefeitura de Itabira.

Intervirá a Cofap nos preços de jogos de futebol

A COFAP intervirá tabelando os preços de ingresso nos campos de futebol, se os clubes fizerem executar o aumento que ontem foi homologado pela Federação Metropolitana de Futebol (noticiário na página de esportes) — declarou ontem ao DC o presidente do órgão controlador de preços, sr. Pacheco de Carvalho.

Para estabelecer o teto onde devem parar os preços de ingressos, a COFAP mandou convidar, preliminarmente, os presidentes de entidades esportivas interessadas, tendo em vista que as diversões públicas estão enquadradas no campo das matérias sujeitas a tabelamento, para evitar abusos.

(Conclui na 10ª página)

Frente de ação dos pais de alunas junto aos vereadores

Comissões de pais de alunas da Escola Carmela Dutra (ameaçada de extinção para efeito de formação de professoras do Ensino Primário no projeto da sra. Sandra Cavalcanti) vão ser organizadas para atuarem direta e imediatamente junto aos vereadores de sua intimidade a fim de persuadi-los a votar contràriamente à iniciativa da vereadora udenista.

Foi a decisão efetiva encontrada pelo órgão diretor da Associação dos Pais de Alunas do Instituto Técnico de Educação, antes de se iniciar uma reunião de debate público com cinco vereadores que, à noite de ontem realizaram cêrca de 500 pais de alunas no auditório da ABI para discussão do projeto (Sandra Cavalcanti) que desmembra o ensino ginasial do Instituto de Educação, extendendo-o aos demais colégios da Prefeitura e extingue a Escola Carmela Dutra na sua presente finalidade.

OUTRA DECISÃO

A deliberação acatada publicamente, durante os debates, e concluida pela inclinação da assistência, foi o ressurgimento do projeto (de 1949) do vereador Alvaro Dias, que permitia o ingresso de alunas estranhas ao quadro discente do Instituto de Educação diretamente ao Curso Normal, sem todavia extinguir o seu ginásio, como solução neutralizadora do projeto que a vereadora Sandra Cavalcanti deverá ainda apresentar na Câmara Municipal.

Posição dos vereadores

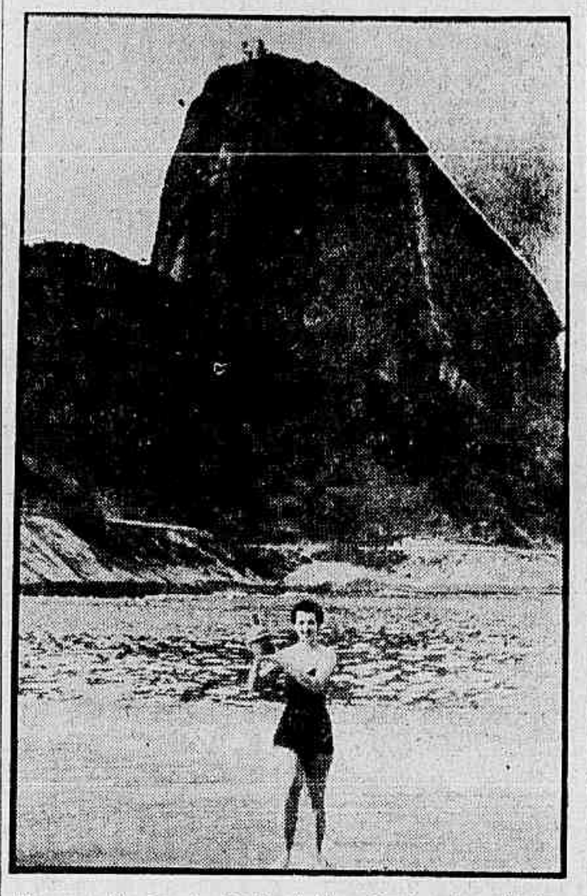
Dos cinco vereadores presentes à reunião (Alvaro Dias, Frederico Trota, Hélio Valcacer, Lygia Lessa Bastos e Mourão Filho) apenas os dois primeiros demonstraram claramente encontrar-se em acôrdo com a reivindicação dos pais de alunas da Escola Carmela Dutra de que não se cumpra o dispositivo previsto no projeto da vereadora udenista in-

(Conclui na 10ª página)

FUNCIONOU ONTEM A "MAGYRUS"

Uma escada "Magyrus", do Corpo de Bombeiros funcionou ontem, brilhantemente em tentativa de prisão de um gatuno que, segundo os pedidos de socorro, estaria refugiado no telhado do Armazém 5, do Cais do Pôrto, furtando garrafas de uisque. Os guardas subiram e verificaram que o ladrão havia fugido. Encontraram apenas as provas materiais do crime: uma parte do teto destelhado, uma corda pensa e 14 garrafas de uisque largadas na fuga.

NOVA LINHA RIO-U.S.A.



Uma nova ligação entre Estados Unidos e Brasil será amanhã inaugurada com a partida, de Nova York para o Rio de Janeiro, de uma aeronave da "Braniff" batizada com água de rios, lagos e mares que banham os países nos quais escalará o avião. O novo serviço aéreo, que contará em sua inauguração com a presença de espôsas de vários embaixadores americanos, é resultado de um acôrdo entre a "Braniff" Internacional Airways e a Eeastern Air Lines. Do Brasil, a "Braniff" levou para os Estados Unidos uma moringa contendo água do Atlântico, colhida na praia Vermelha pela srta. Nair Santos, funcionária da emprêsa no Rio

SERVIÇOS RELEVANTES

O Rotary Clube homenageou a Polícia Militar do Distrito Federal, oferecendo medalhas de prata e diplomas de mérito aos soldados Jorge Leite de Lima, Têdo Campos, Severino Joaquim da Silva, Flávio Ribeiro da Silva e José Gomes dos Santos "por serviços relevantes prestados à comunidade". — Na foto, aspecto da cerimônia

MELHORAMENTOS NOS SERVIÇOS DA PREFEITURA

Diversos melhoramentos públicos foram autorizados pelo prefeito Alim Pedro, dentre êles, a execução dos serviços necessários ao funcionamento das subestações elétricas provisórias da adutora do Rio Guandu, para o qual será assinado contrato. Autorizou, ainda, a abertura de concorrencia para os serviços de remodelação do jardim do Largo do Machado; construção do Canal do Rio Papa-Couve

Cêrca de 500 pais de alunas da Escola Carmela Dutra (ameaçada de extinção ontem no auditório da ABI

Distribuição de recursos para municípios

O presidente Café Filho sancionou, ontem, uma lei do Congresso modificando a lei 305, de 10 de julho de 1948, que dispõe sôbre a quota do imposto de renda destinada aos municípios.

O dispositivo aprovado consiste em nova redação ao art. 4.º e de seu parágrafo, que estabelecem as bases da apuração e fixação da importância devida aos municípios.

O NOVO ART. 4.º

A nova redação estabelecida para o art. 4.º e seu parágrafo é a seguinte, em sua íntegra:

"Art. 4.º — A apuração e fixação de importância devida aos municípios terão por base: I) o total da arrecadação geral do impôsto de renda e proventos de qualquer natureza, no exercício anterior ao da elaboração orçamentária; II) O número de unidades administrativas existentes a 31 de dezembro do ano da elaboração orçamentária, acrescido das que forem criadas até essa data, desde que instaladas até 31 de janeiro do ano seguinte.

Parágrafo único — No exercício de 1955, a instalação, para efeito do disposto no item II dêste artigo, poderá ter sido feita até 31 de março de 1955".

ALTEROSA

UMA REVISTA DE CLASSE PARA PESSOAS DE ASSUNTO

ROMBO DE MILHÕES NA COFAP

Vários escândalos, somando milhões de cruzeiros de prejuizo ocasionados à COFAP, estão em fase final de apuração, procedentes de outras administrações daquela autarquia. Quatro são os processos em causa, interessando esta capital (sede do órgão) e as COAPS de Minas Gerais e do Rio Grande do Sul.

Nesta capital, foram apuradas as responsabilidades dos envolvidos nos inquéritos de São Diogo, onde está o entreposto de carne e gêneros da autarquia, e dos falsos seguros de mercadorias; em Minas, apurou-se um desvio de gêneros, que vinha desde a administração do sr. Valdemar Rocha, e, no Rio Grande, o célebre caso dos couros, ainda da administração Benjamin Cabello

A FRAUDE EM S. DIOGO

Em São Diogo, a fraude foi de tal ordem que, no processo, acusados confessam que, a princípio, as mercadorias entravam sem ser pesadas porque não havia balança e, depois, a balança adotada pesava 30 por cento a menos. A quebra com

(Conclui na 10ª página)

A Sumoc pôs na 5a. categoria relógios e os antibióticos

A pretexto de evitar, ou, pelo menos, amenizar o comércio de contrabando de relógios, quer de algibeira, quer de pulso (aço ou folheado), a SUMOC transferiu, ontem, pela Instrução n. 122, essa mercadoria da 4.ª para a 5.ª categoria de importação.

Sabe-se que, nos últimos anos, o maior volume de entrada de relógios no país vinha sendo contrabandeado, com pesados prejuizos para os cofres públicos, uma vez que deixavam de

(Conclui na 10ª página)

Marítimos esperarão o aumento

Continua sem solução o caso do pedido de aumento de salários formulado pela Federação Nacional dos Marítimos, cuja diretoria esteve ontem reunida, em mesa redonda, perante à Comissão de Conciliação do DNT.

Os dirigentes sindicais dos marítimos declararam desinteressarem-se do dissídio suscitado ex-ofício por aquêle Departamento, preferindo aguardar a solução que o titular da pasta, sr. Alencastro Guimarães, prometeu para o próximo dia 22 do corrente.

Em suspenso as negociações

Em conseqüência, o sr. Newton Lima, que presidiu a reunião, declarou que as negociações ficarão em suspenso até àquela data, de acôrdo com o desejo dos marítimos, mas que, se não houver resposta favorável do Ministro do Trabalho os autos do processo serão remetidos ex-ofício à Justiça do Trabalho, para os devidos trâmites da lei, isso porque nenhuma nova proposta conciliatória foi apresentada, não havendo portanto possibilidade de entendimento.

Este ano a colônia do C. Pedro II

Deverá ser instalada (ainda êste ano) no bairro de Santa Teresa, a Colônia de Férias do Colégio D. Pedro II, conforme determinação do Ministro da Educação, atendendo à proposta do corpo discente daquêle estabelecimento de ensino.

A área escolhida (90 mil metros quadrados) situada entre as ruas Almirante Alexandrino e Indiana, é de propriedade da União, devendo porém ser cedida ao Ministério da Educação, de acôrdo com pedido nêste sentido já em andamento no Ministério da Fazenda.

Agradecimentos

Êsse ato ministerial teve a mais viva repercussão entre os alunos do Colegio Pedro II, os quais, em comissão, à frente o diretor do estabelecimento, prof. Gildásio Amado, comparecer m ao Ministério da Educação a fim de agradecerem ao ministro Candido Mota Filho.

Consoante ficou estabelecido, tão logo seja ultimada a cessão do terreno, será organizado o projeto definitivo da Colônia, fixado o seu regime de funcionamento bem como a data de sua inauguração.